Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 12 de Novembro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.142 | R$ 4,00

Governador eleito Douglas Ruas nas páginas amarelas da Veja e visitas às redes de TV em SP

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo e Senado travam nova batalha pelo ajuste fiscal

Para acalmar o mercado, que o pressiona, o presidente Lula tem pressa em aprovar a sua proposta de ajuste fiscal, que pode produzir um impacto de cerca de R$ 60 bilhões. O governo queria votar o pacote durante a apresentação nesta quarta, mas não conseguiu

PÁGINA 6

LULA COBRA PAÍSES RICOS SOBRE METAS CLIMÁTICAS



RICARDO STUCKERT / PR

Presidente criticou conflitos globais e defendeu multilateralismo para preservar o planeta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou que os países ricos cumpram os compromissos assumidos no enfrentamento às mudanças climáticas.A declaração foi feita durante a abertura da COP 31, realizada em Antália, na Turquia.

PÁGINA 5

Delegados da PF rebatem Andrei e negam ser bolsonaristas

CAPPELLI - PÁGINA 2

A polarização corrói a PF, assim como com o resto da sociedade

A briga do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, com a Associação Nacional dos Delegados replica na instituição a polarização política que corrói toda a sociedade.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

Midterms remodelam a cena política norte-americana

Em entrevista ao Correio da Manhã, a internacionalista Beatriz Passos avalia o impacto do resultado das eleições legislativas dos EUA para o Brasil e o mundo.

PÁGINA 16

Pedido de cassação abala relação entre Hingo e Câmara

Para especialistas políticos, a opção dos vereadores em aceitar o pedido de cassação por má gestão foi estratégica. O motivo: as eleições municipais de 2028.

PÁGINA 11



Paraty inicia transição para as charretes elétricas

Paraty substituirá charretes à cavalos por elétricas. A primeira será entregue no sábado (14), às 10h, na Praça da Matriz.

PÁGINA 13

ALEXANDRE GARCIA

NOVOS CABRAIS AVISTANDO A NOVA E RICA TERRA

PÁGINA 4

ESPORTE

RENOVAÇÃO DA SELEÇÃO COMEÇA PELA DEFESA

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Delegados da PF rebatem Andrei e negam ser bolsonaristas por criticarem mudanças no Caso Master

DIVULGAÇÃO



Diretor-geral da PF, Andrei se desfiliou da Associação dos Delegados de Polícia Federal

■ Delegados da Polícia Federal rebateram o diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, e negaram ser bolsonaristas por criticarem o afastamento de dois investigadores do Caso Master, responsáveis por encontrar mensagens suspeitas entre o ministro Alexandre de Moraes (STF) e o banqueiro Daniel Vorcaro. Após receber críticas, Andrei se desfiliou da Associação dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) e, nos bastidores, passou a acusar a entidade de servir à direita.

■ Integrantes da ADPF ouvidos pela coluna estranharam a reação do diretor-geral e lembraram que foi o próprio Andrei quem escolheu o atual presidente da associação, delegado Paiva, para integrar seu gabinete na direção-geral da Polícia Federal.

■ Paiva ocupou durante três anos o cargo de assessor de Assuntos Parlamentares de Andrei, uma função de confiança na cúpula da corporação.

■ Os delegados também destacaram que o auditório da ADPF, em Brasília, leva o nome do ex-ministro Márcio Thomaz Bastos, que comandou o Ministério da Justiça durante o primeiro mandato do presidente Lula.

■ Nesse contexto, integrantes da associação questionam a tentativa de associar a entidade ao bolsonarismo por condenar a retirada dos dois investigadores responsáveis por descobrir elementos de um caso que pode representar um dos maiores esquemas de corrupção do país.

■ Na Polícia Federal, há o entendimento de que a condução de um inquérito por um delegado deve ser preservada. Por isso, a retirada dos investigadores no decorrer das apurações, embora não seja necessariamente ilegal, é considerada imoral por integrantes da corporação, que veem na medida uma afronta aos princípios da instituição.

■ Outro ponto que torna a situação mais delicada, segundo os críticos da decisão, é a relação próxima de Andrei Rodrigues com autoridades citadas nas investigações, entre elas o ministro Alexandre de Moraes e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

TCU identifica "risco crítico" e determina fim de parceria de órgão do Ministério da Justiça com entidade das bets

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou um "risco crítico" em uma parceria firmada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), autarquia vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, com uma associação ligada ao mercado de apostas esportivas. A análise apontou irregularidades no acordo e levou à determinação de seu encerramento.

■ A parceria foi celebrada em outubro de 2025 com a Associação Nacional pela Segurança Jurídica dos Jogos e Apostas (Anseja), para o patrocínio e apoio a eventos institucionais do Cade. O acordo tinha duração prevista de cinco anos e não envolvia repasse financeiro direto à autarquia.

■ Segundo a unidade técnica do TCU, a continuidade da parceria representava um "risco crítico à integridade e à credibilidade institucional" do Cade. A avaliação apontou que o órgão não havia realizado uma análise prévia adequada dos riscos reputacionais, de integridade e de possíveis conflitos de interesses relacionados à associação.

■ A fiscalização também identificou irregularidades no procedimento de formalização do acordo, incluindo a inversão de etapas previstas no chamamento público e a produção de efeitos da parceria antes de sua publicação no Diário Oficial da União.

■ Outro ponto questionado foi a participação de representantes das entidades privadas na organização de um seminário promovido pelo Cade sobre o mercado de apostas. Mesmo após o cancelamento do patrocínio, integrantes das associações participaram do evento como palestrantes, situação considerada pelo Ministério Público junto ao TCU uma violação dos princípios da moralidade e da impessoalidade.

■ Durante a apuração, o tribunal também recebeu uma denúncia anônima sobre possíveis vínculos do presidente da Anseja, André Luiz Menezes Lins, com empresas de pagamentos suspeitas de operar para plataformas ilegais de apostas. O TCU ressaltou que as informações eram apenas indícios, ainda não comprovados.

■ Diante das irregularidades, o tribunal determinou a rescisão do acordo e o encaminhamento de documentos ao Ministério Público Federal, ao Banco Central e à Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, para avaliação de eventuais providências.

■ A auditoria interna do próprio Cade também reconheceu riscos reputacionais e de integridade na parceria, embora não tenha identificado conflito de interesses concreto envolvendo a associação ou seu presidente.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ideia de libertar Bolsonaro para arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho

Projeto de anistia a Bolsonaro divide PT e pode derrubar Edinho Silva da presidência do partido

■ Um projeto de anistia a Jair Bolsonaro dividiu o PT e pode culminar com mudança no comando do partido de Lula. Nos bastidores, a ideia de libertar Bolsonaro com a justificativa de arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho Silva, presidente nacional do PT.

■ Sem citar o dirigente, Gleisi Hoffmann criticou a proposta. Em declaração ao ICL Notícias, ela afirmou que a medida era tão absurda que os dirigentes do PT que defenderam a ideia em declaração em off ao jornal Folha de São Paulo sequer apareceram publicamente.

■ O fato é que dentro do PT, esse desgaste recaiu sobre Edinho Silva, que já vem sendo pressionado a deixar a presidência do Partido dos Trabalhadores por conta do fraco desempenho como coordenador da campanha de Lula no primeiro turno da eleição à Presidência.

■ No segundo turno, Edinho perdeu espaço para nomes como André Janones, Camilo Santana e Marco Aurélio de Carvalho, que passaram a ganhar maior protagonismo na campanha.

■ A coluna apurou que já existe um movimento dentro do PT para convencer Edinho Silva a renunciar à presidência da legenda. Caso ele resista, a alternativa discutida é antecipar o Processo de Eleição Direta (PED), para que o partido escolha um novo presidente já no próximo ano.

PINGA-FOGO

Só a esquerda é democrática? Até quando pede para desrespeitar uma decisão do TSE?

■ **Curioso o abaixo-assinado de juristas e de alguns acadêmicos do Direito mais à esquerda defendendo o segundo turno no Rio. Batizado de "Manifesto jurídico e popular pelo Segundo Turno Constitucional para Governador do Rio de Janeiro", o documento, que desafia uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral, se tivesse sido feito pelos advogados ligados à direita, seria enquadrado como um ato golpista e tentativa de subverter a democracia. Os primeiros subscritores são a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia – ABJD / Núcleo RJ Associação Juízas e Juízes para a Democracia – AJD. É irônico que, em nome da "democracia", um documento pede para não considerar a soberania do TSE para decidir sobre uma eleição resolvida no primeiro turno.**

FUTURO DESEMBARGADOR SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES DO TJRJ

■ Corre nos corredores do Tribunal de Justiça do Rio que um futuro desembargador, a ser promovido por antiguidade, só será eleito depois da eleição para a presidência do TJRJ, que ocorrerá no próximo dia 30. É que ele foi rotulado como possível aliado de um dos candidatos. Se empossado antes, terá direito a votar.

MORAR NOS ESTADOS UNIDOS VIROU SINÔNIMO DE FUGITIVO

■ **Curiosa a mídia e, especialmente, a Rede Globo em rotular de "fugitivo" um comentarista político de rede nacional de televisão, que todos os dias aparece no ar, direto dos Estados Unidos, país onde reside há anos e de onde faz as suas intervenções na TV e rádio. Está faltando apuração mais rigorosa antes de jogar o nome de algumas pessoas no pelourinho acusatório.**

ASSUNTO AINDA FORA DA PAUTA ENTRE COUTO E RUAS

■ Não há martelo batido sobre se as escolhas dos nomes para as duas vagas da OAB, referentes ao quinto constitucional do TJ-RJ, será feita pelo desembargador e Governador Interino Ricardo Couto ou pelo Governador eleito Douglas Ruas. Os dois ainda não conversaram sobre o assunto.

DOUGLAS NAS PÁGINAS AMARELAS DA VEJA

■ **Nesta sexta-feira (13), a revista Veja circula trazendo nas páginas amarelas uma entrevista com o Governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas. Vai ser a estreia de Ruas na mídia nacional e o Brasil começará a conhecer o novo chefe do Executivo carioca. Quem assistiu a gravação da entrevista afirma que ela está imperdível.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FSB comemora 25 anos de Flávio Castro na empresa

FOTOS CM



Homenagem reuniu familiares de Flávio Castro, sócios e colegas da FSB nos salões do Country Club, em Ipanema



Flávio Castro com Gláucia e o sócio-diretor Darse Lima Jr.jpeg



Flávio Castro com Chiquinho Brandão: 25 anos em parceria de sucesso



O sócio Renato Salles (E), O CEO Marcos Trindade, Chiquinho Brandão, Flávio Castro e o sócio Diego Ruiz



O homenageado com a esposa, Gláucia, a sócia Gabriela Wolthers (D) e colegas da FSB-RJ

Um almoço no tradicional Country Club, em Ipanema, comemorou ontem os 25 anos de atuação do jornalista e sócio Flávio Castro na FSB Comunicação.

Liderado pelo fundador da agência (hoje uma holding), Chiquinho Brandão, o evento reuniu sócios e colegas de trabalho dos escritórios de Rio, São Paulo e Brasília.

Chiquinho Brandão e o CEO Marcos Trindade recordaram o início de Flávio Castro na empresa, após uma carreira bem-sucedida em redações de veículos de imprensa relevantes, como O Globo, entre outros, e destacaram a trajetória de Castro na empresa.

A apresentação de um vídeo com depoimentos de parentes e clientes precedeu o merecido almoço a um profissional tão competente quanto querido no mundo da comunicação corporativa.



Flávio Castro (D) com os pais, a esposa, Gláucia, e sobrinha

Câmara dos Deputados aprova projeto que inclui morte de cães e gatos por maus-tratos no rol de crimes hediondo

CM



Projeto é de autoria dos deputados Felipe Becari, Célio Studart, Marcelo Queiroz e Dr. Ismael

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (11/11), o Projeto de Lei 2.475/25, que propõe incluir no rol de crimes hediondos os maus-tratos contra cães e gatos quando a conduta resultar na morte do animal.

De autoria dos deputados federais Célio Studart (PSD-CE), Marcelo Queiroz (PSDB-RJ), Laura Carneiro (PSD-RJ), Dr. Ismael Alexandrino (PSD-GO), Felipe Becari (União-SP) e Delegado Bruno Lima (Pode-SP), o projeto altera a Lei dos Crimes Hediondos (Lei nº 8.072/1990), acrescentando a nova tipificação ao rol previsto na legislação.

– Nossa proposta veio para acabar com um cenário de impunidade em relação àqueles que são condenados pela prática de maus-tratos contra animais, estabelecendo punições mais severas, de acordo com a gravidade do crime cometido – afirmou o deputado Delegado Matheus Laiola (UNIÃO/PR), que é relator do projeto na Câmara.

Os crimes hediondos recebem tratamento penal mais rigoroso. Entre as consequências previstas na legislação estão a impossibilidade de concessão de fiança e a proibição de anistia, graça e indulto.

– Enquadrar os maus-tratos contra cães e gatos que resultem na morte do animal no rol da Lei de Crimes Hediondos é uma conquista de extrema importância para a causa animal, além de reforçar o dever do poder público de proteger os animais – destacou o deputado Marcelo Queiroz.

O texto segue para apreciação do Senado Federal.

GOVERNADOR ELEITO VISITARÁ TVS EM SP

■ Já na próxima semana, o governador eleito do Rio vai fazer um road show na mídia de São Paulo e visitará grandes grupos empresariais interessados em investir no Rio. Vai às emissoras paulistas e participará de programas nacionais. Todos querendo conhecer este fato novo na política nacional.

CAVALIERE MANDA EDITORIAL DE O GLOBO E RECEBE DE VOLTA O DO CORREIO DA MANHÃ

■ **O prefeito Eduardo Cavaliere ficou tão incomodado com o evento empresarial, que foi realizado no Fairmont, para o governador eleito Douglas Ruas que enviou, por WhatsApp, uma cópia do editorial de O Globo publicado naquele dia defendendo o 2º turno. A resposta foi no mesmo tom. Foi enviado de volta o editorial do Carreio da Manhã, publicado na mesma data, que defendia a decisão do TSE que chancelava a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno.**

CAVALIERE VAI COPIAR DOUGLAS E REDUZIR SECRETARIAS

■ Vai ficar feio para a prefeitura do Rio o contraste do número de secretarias municipais com as que terá o governo Ruas. O estado do Rio deverá ter metade do número de secretarias. O prefeito Cavaliere não quer ficar atrás. Assim que a ideia de segundo turno receber uma pá de cal, ele pretende também reduzir o número de secretarias, principalmente aquelas cuja os ocupantes fizeram corpo mole no 1º turno.

MAIS UM MINISTRO DO RIO

■ **Já tem gente chamando o deputado federal Otoni de Paula de ministro. Ele está empenhado em fazer parte do primeiro escalão do próximo governo Lula. Tem trabalhado e movimentado uma ala evangélica mais à esquerda para endossar o seu nome para a pasta.**

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Como com o resto da sociedade, polarização corrói a Polícia Federal

Há por trás da briga do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, com a Associação Nacional dos Delegados da PF (ADPF) desde questões que beiram o ridículo até uma grossa disputa de poder que replica na instituição a polarização política que corrói toda a sociedade.

Entre os pontos ridículos, há até uma discussão sobre o uniforme da Academia Nacional da Polícia Federal.

Acontece na PF uma eterna discussão relacionada à sua estrutura. Agentes e delegados são cargos estanques. Não há uma carreira prevista pela qual um agente possa ascender à condição de delegado. São concursos distintos. Diferente do que acontece, por exemplo, na Polícia Civil, onde a função de delegado é uma chefia exercida por um policial de carreira. Na gestão de Andrei Rodrigues, estabeleceu-se que o uniforme na Academia seria igual para todos. Os delegados reclamaram formalmente. Queriam para eles um uniforme diferente.

Segundo uma fonte da PF, parte das divergências dos delegados é fruto de uma disposição de Andrei Rodrigues de passar a diferenciar menos os agentes dos delegados. Mas tem, sem dúvida, como principal pano de fundo a disputa política entre bolsonaristas e petistas dentro da instituição.

Os conservadores são hoje a maioria na Polícia Federal. No caso da instituição como um todo, diz a fonte, estaria dividida em meio a meio com relação a quem está na ativa. Mas é a grande maioria entre os aposentados – muitos oriundos dos tempos da ditadura – e também entre os delegados. O desempenho de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno fez com que essa maioria conservadora imaginasse que teria poder de decisão na sucessão de Andrei Rodrigues. E passou a trabalhar para desgastá-lo.

O caso do afastamento dos delegados na apuração do caso Master foi a gota d'água de uma situação que já durava algum tempo. A razão formal foi que eles não teriam atendido à determinação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, de enviar um relatório somente com os fatos apurados, sem fazer juízo de valor. Mas, no fundo, é o ápice de um desgaste que já havia.

Andrei Rodrigues já tinha manifestado sua disposição de não continuar à frente da PF. O que aumentou ainda mais a pressão dos grupos pela sua sucessão. Há nomes colocados nessa disputa. O presidente do Conselho de Controle da Atividade Financeira (Coaf), Ricardo Saadi, delegado da PF. A diretora de Gestão de Pessoas da polícia, Helena de Rezende. O diretor-executivo William Murad. E o secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner.

No meio desse rolo, se Lula pedir a Andrei Rodrigues que fique, ele naturalmente aceitará. Mas não tem essa disposição. No fim, de novo, é a política. Que, no Brasil, virou questão pessoal.

ALEXANDRE GARCIA

Novos cabrais

O decano do Supremo, Ministro Gilmar Mendes, esta semana declarou que a crise é geral, não apenas do Supremo. É verdade. Mas ao estar no Supremo, derrama-se pelo Judiciário, até chegar às pequenas causas. E quando alguém escreve "ladrão" numa faixa e a Polícia Federal deduz que se refere ao Presidente da República - ou um deputado pronuncia "ladrão" e um general entende que se refere ao seu Comandante Supremo, então a crise também está no Poder Executivo e na área militar. Quando o tesoureiro de campanha do Presidente do Senado é investigado por dinheiro da previdência do Amapá posto no Master, ou o Presidente da Câmara vai com o jatinho do Tigrinho para paraíso fiscal e de jogatina no Caribe, então a crise também está no Legislativo.

Crise nos três poderes e no dito quarto poder, o jornalismo. Certamente a dosimetria vai discutir os absurdos de penas de gente condenada por atacado, sem individualização dos crimes, sem juiz natural, com prisão por perfídia. Vão aparecer sinais gritantes de injustiça, como o caso do senhor Hahn, condenado a 14 anos por doar 500 reais para fretar ônibus a Brasília, tal como a Débora, por associação criminosa armada para derrubar o estado de direito - como se batom fosse arma - e dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, sem que tivesse prejudicado uma única molécula do granito da deusa da Justiça. Então nós, do "quarto poder" vamos perceber que em boa parte ficamos em silêncio diante do arbítrio, da injustiça, do exagero, do inconstitucional, do juízo de exceção proibido pelo inciso XXXVII do pétreo artigo 5º da Constituição - e vamos perceber que também estamos em profunda crise nos valores jornalísticos.

Esses quatro poderes não estão sós da crise. O brasileiro que se adapta à exceção, que não percebe que em democracia precisa fiscalizar, criticar, cobrar e votar bem, também está em crise de cidadania - e essa gera todas as demais, porque permite, na sua alienação, que usem seus poderes e o fruto de seu trabalho para se comportar indecorosamente, desrespeitar as leis, agir como se não existissem "213 milhões de pequenos tiranos" a aspirar respeito aos impostos que são obrigados a pagar, aos votos que são obrigados a registrar nas urnas - agora infantilizadas por esse boneco porta-voz "Pilili", como se votar fosse brincadeira. Se está errado assim, e por isso estamos atrasados, carentes de segurança física e jurídica, já não seria hora de dar um reset neste país?

O leitor pode julgar utópica essa sugestão. Temos superabundância de riqueza natural, o que torna até pecaminoso o nosso imobilismo. Mas, com a cultura do deixa estar, só numa epifania nacional. Uma redescoberta de nós mesmos, de nossos lares, de nossas escolas, de nossas instituições. Da meritocracia, do livre mercado, das liberdades, da iniciativa privada, do direito de propriedade, do respeito à lei e à ética. Gilmar Mendes identifica a crise geral. Teria ele idéia de por onde começar a trocar crise por paz, bem-estar, estabilidade, fartura? Penso que se precisa começar pela menor das minorias: o indivíduo. Cada um se perguntando o que poderia fazer para melhorar a própria vida. O coletivo disso poderia ser o reinício. Uma nova descoberta. Novos Cabrais avistando a nova e rica terra.

EDITORIAL

A geração que perdeu a confiança no futuro

Durante décadas, a juventude foi associada à esperança. Era o período de fazer planos, escolher uma profissão, conquistar o primeiro emprego, sair da casa dos pais, comprar um imóvel e construir uma família. O futuro, mesmo cercado de incertezas, era visto como uma promessa. Para uma parcela crescente dos jovens brasileiros, entretanto, essa perspectiva parece ter perdido força. O que antes representava uma etapa de conquistas passou a ser, para muitos, uma corrida permanente contra as dificuldades econômicas e a falta de oportunidades.

Não se trata simplesmente de uma geração menos ambiciosa, menos disposta ao trabalho ou mais imediatista, como frequentemente sugerem algumas interpretações. O que está em discussão é uma mudança concreta nas condições de vida. Estudar já não representa garantia de ascensão profissional. Ter um diploma não significa necessariamente conseguir emprego compatível com a formação. Trabalhar em tempo integral tampouco assegura renda suficiente para conquistar independência financeira. A promessa de que esforço e dedicação seriam recompensados parece, para muitos, cada vez mais distante da realidade.

O mercado de trabalho ajuda a explicar esse sentimento. A expansão de contratos temporários, da informalidade e de ocupações mediadas por plataformas digitais criou novas possibilidades de renda, mas também ampliou a insegurança. Motoristas, entregadores, prestadores de serviços e trabalhadores sem vínculo formal podem até encontrar alternativas para sobreviver, mas nem sempre conseguem planejar o futuro. Sem estabilidade, proteção social adequada e previsibilidade de ganhos, torna-se difícil assumir compromissos de longo prazo.

A moradia é outro obstáculo decisivo. Em grandes centros urbanos e em cidades de médio porte, o preço dos imóveis e dos aluguéis consome uma parcela significativa da renda. Para quem está começando a vida profissional, sair da casa dos pais pode representar um compromisso financeiro quase impossível. A compra do primeiro imóvel, que já foi um dos principais símbolos de estabilidade e patrimônio, tornou-se um objetivo distante para muitos trabalhadores jovens. Não basta ter emprego: é preciso que o salário permita viver.

A situação produz consequências que ultrapassam o campo econômico. Adiar a saída da casa dos pais, postergar a formação de uma família, desistir de determinados projetos pessoais ou aceitar trabalhos muito abaixo da qualificação são decisões que refletem limitações materiais. A independência, nesse contexto, deixa de ser uma escolha individual e passa a depender de condições que nem sempre estão ao alcance de quem está começando.

OPINIÃO DO LEITOR

Talento imenso

Kimi Antonelli é campeão do mundo de Fórmula 1 de 2026! Dirigiu brilhante nesta temporada, Antonelli, lenda absoluta! Novato da década. Quanta emoção. Antonelli chegou à Fórmula 1 no ano passado, pela Mercedes, e, esse ano, mostrou que seu talento é imenso. Kimi Antonelli superou Sebastian Vettel e se tornou o mais jovem campeão mundial da história de todos os tempos!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO



Ao todo, operação do MPRJ teve 19 alvos de medidas judiciais

MPRJ divulga balanço de operação contra suspeitos de fraude

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) apresentou os resultados da Operação Caronte, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especializada de Defesa da Integridade e Repressão à Sonegação Fiscal (GAESF/MPRJ), nesta quarta-feira (11). Foram cumpridos 10 mandados de prisão e 19 de busca e apreensão contra suspeitos de integrarem uma organização criminosa investigada por fraudes tributárias e lavagem de dinheiro envolvendo o grupo econômico da Refinaria de Manguinhos (Refit). De acordo com o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, as investigações apuraram prejuízos aos cofres públicos estaduais da ordem de R$ 15 bilhões, considerando um período de cinco anos.
A pedido do MPRJ, a Justiça determinou medidas de constrição de bens e valores, incluindo contas bancárias e ativos virtuais, na ordem de R$ 5,6 bilhões.

Inea amplia boletins de balneabilidade

Entre os resultados ressaltados pelo PGJ estão a apreensão de dez veículos de luxo, avaliados em R$ 8 milhões, e duas aeronaves, estimadas em R$ 25 milhões. Também foram localizados aproximadamente R$ 100 mil em espécie, US$ 785,00 e € 4.495,00 em espécie, e ativos virtuais ainda não contabilizados, além de relógios, documentos e equipamentos eletrônicos. As diligências foram realizadas no Rio de Janeiro e em diferentes localidades do estado de São Paulo, com o apoio do Ministério Público paulista.

DIVULGAÇÃO/PCSP



Agentes da PF cumpriram mandados em São Paulo

Cooperação entre o MPRJ e a Sefaz-RJ

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ) auxiliaram a investigação. Antonio José destacou que a operação é resultado do aprofundamento da cooperação entre o MPRJ e a atual gestão da Sefaz-RJ, que permitiu o acesso a informações essenciais para identificar a estrutura das fraudes. A investigação aponta Ricardo Andrade Magro, principal controlador do grupo econômico, como líder da organização criminosa. Segundo o GAESF/MPRJ, ele se encontra foragido no exterior.

Investigação apontou núcleos de atuação

O coordenador do GAESF/MPRJ, Décio Alonso, explicou que as investigações identificaram três núcleos de atuação da organização: familiar, operacional e financeiro. Segundo ele, a estrutura permitia controlar etapas da cadeia de produção e comercialização de combustíveis, desde a importação de derivados de petróleo até a distribuição aos postos, com operações simuladas para evitar o recolhimento de tributos.

PL para lactantes

Um projeto de lei vai possibilitar candidatas de concursos públicos estaduais que amamentam bebês de até seis meses possam realizar as provas em locais próximos aos endereços residenciais declarados no ato da inscrição. A proposta é do deputado Rosenverg Reis (MDB), que será votada em segunda discussão nesta quinta-feira (12) na Alerj.

Dificuldades no trajeto

O texto amplia a Lei 8.355/19, que já assegura às mulheres lactantes o direito de amamentar durante as provas, e inclui também o acompanhamento do fiscal durante a amamentação. Segundo Rosenverg, a lei não considera no entanto a dificuldade das mães em percorrerem um percurso a longa distância com seus bebês até o local do certame.

Desistência

"Com a determinação de que o concurso seja realizado em local próximo a residência dessas mães, temos uma melhor igualdade no acesso ao certame, uma vez que a distância pode ser determinante na desistência por uma vaga", explicou o parlamentar. Caso seja aprovada, a medida seguirá para sanção ou veto do governador.

Fim de taxas

O deputado estadual Marcelo Dino (PL) celebrou a suspensão da cobrança das Taxas de Turismo em Angra dos Reis, na Costa Verde. A decisão foi anunciada nesta terça-feira (10) após uma rescisão contratual com a CashPago, responsável pela operação do Sistema Digital de Turismo, por descumprimentos contratuais por parte da empresa.

'Parabéns'

"Hoje quero parabenizar cada trabalhador, cada comerciante, cada morador e cada cidadão que não se calou diante de uma cobrança que vinha prejudicando a população da Ilha Grande. Muitos deixaram seus afazeres, abriram mão de horas de trabalho e enfrentaram dificuldades para lutar por aquilo que acreditavam ser justo", disse Dino.

Fiscalização continua

O parlamentar, no entanto, deixou claro que a fiscalização do seu mandato sobre a situação na cidade ainda não terminou. "Vou continuar acompanhando os desdobramentos dessa decisão, cobrando transparência e defendendo os interesses de quem vive e trabalha em Angra dos Reis", concluiu o deputado estadual.

RICARDO STUCKERT / PR



COP 31 é primeira participação internacional de Lula após reeleito

Na COP 31, Lula cobra atuação de países ricos na luta contra mudanças climáticas

Presidente criticou conflitos globais e defendeu multilateralismo para preservar o planeta

Por **Gabriela Gallo**

Em seu primeiro discurso internacional após ser reeleito, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou que os países ricos cumpram os compromissos assumidos no enfrentamento às mudanças climáticas. Segundo o presidente, essas nações se desenvolveram às custas do planeta. A declaração foi feita durante a abertura da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 31), nesta quarta-feira (11), em Antália, na Turquia.

Embora estivesse com o discurso preparado, Lula apresentou rouquidão e pediu ao ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, que lê-se o pronunciamento.

No texto, o presidente afirmou que a crise climática também está relacionada às desigualdades sociais e econômicas entre países. Lula defendeu a manutenção do princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, segundo o qual as nações devem assumir compromissos ambientais de acordo com suas respectivas capacidades e responsabilidades históricas.

O presidente também cobrou que os países desenvolvidos cumpram os compromissos financeiros assumidos e ampliem o apoio às nações em desenvolvimento. Ao mencionar a próxima conferência, que será realizada em território africano, destacou a necessidade de ampliar os recursos destinados ao continente, que enfrenta dificuldades e endividamento.

"Não faz sentido abandonar o princípio das responsabilidades comuns, mas diferenciadas. Os países ricos se desenvolveram às custas do planeta e devem cumprir seus compromissos. A próxima COP, em solo africano, representa uma oportunidade histórica para garantir mais recursos a um continente pressionado pelo endividamento", afirmou.

A conferência deste ano também foi marcada pela ausência de líderes de países desenvolvidos que estão entre os grandes emissores de gases de efeito estufa. Não compareceram os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), e da França, Emmanuel Macron, além do chanceler da Alemanha, Friedrich Merz.

Os governos francês e alemão enviaram representantes ao evento. Já os Estados Unidos não enviaram representantes.

Pressa por aprovação das medidas de ajuste esbarra em resistências no Senado

Governo quer aprovar o texto nesta semana; mas votação foi empurrada para esta quinta-feira

Por **Beatriz Matos**

LULA MARQUES - AGÊNCIA BRASIL



Bruno Moretti (ao centro) citou o impacto de até R$ 60 bilhões.

A tentativa do governo de votar o ajuste fiscal para 2027 esbarrou no pedido de senadores por mais tempo para examinar a proposta. Não houve consenso para votá-la poucas horas após a apresentação nesta quarta-feira, 11. O plano agora é levá-la ao plenário na quinta-feira, depois da leitura do parecer do relator, Eduardo Braga (MDB-AM). Se não houver acordo, a votação ficará para a próxima semana, sob pressão do calendário orçamentário.

Nos bastidores, integrantes do centrão defendem que a votação ocorra na terça ou quarta-feira da próxima semana, para dar mais tempo à análise da proposta. O governo, por outro lado, teme que o adiamento provoque oscilações no mercado financeiro, diante da expectativa por mudanças nas medidas fiscais. O impasse expôs a distância entre a pressa do Planalto e a disposição das bancadas de votar um texto que ainda não tiveram tempo de examinar.

O ex-líder do governo no Senado Jaques Wagner (PT-BA) aceitou assinar como autor o projeto elaborado pela área econômica do governo. No fim da tarde, e Eduardo Braga e a atual líder do governo, Teresa Leitão (PT-PE), discutiram se o parecer seria divulgado. Braga preferia esperar, mas seu relatório acabou sendo apresentado. As objeções nas bancadas à votação imediata permaneceram. A divergência foi sobre o prazo de análise, não uma rejeição formal ao pacote.

Na segunda-feira (9), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, discutiu o projeto de ajuste fiscal com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e outros senadores. Alcolumbre ressaltou que seu compromisso era analisar a proposta, não necessariamente aprová-la, já que ainda desconhecia seu conteúdo integral.

Antes da apresentação do projeto, a líder Teresa Leitão evitou antecipar a posição da base governista. O governo não tinha o termômetro da votação, a sinalização era de que as negociações com as bancadas e a avaliação de possíveis resistências ocorreriam após a conclusão do texto.

O PLP altera o arcabouço fiscal, prevê contenção de despesas e revisão de benefícios tributários. Braga recomenda um substitutivo com ajustes de redação. Entre as medidas está a possibilidade de reduzir de 2,5% para 2% o limite de crescimento real dos gastos primários em determinadas condições. Também autoriza contenção de despesas para buscar o centro da meta fiscal, não apenas sua margem inferior.

O parecer estima melhora do resultado primário de 2027 entre R$ 43 bilhões e R$ 54 bilhões, com contenção de gastos e mudanças tributárias. Prevê ainda R$ 100 bilhões de melhora na margem da regra de ouro, indicador relacionado ao endividamento, sem que isso represente economia adicional a somar. Na Comissão Mista de Orçamento (CMO), Bruno Moretti citou o impacto de até R$ 60 bilhões. Antes, circularam projeções de R$ 70 bilhões a R$ 80 bilhões.

O desenho do pacote procura ampliar a margem de manobra da equipe econômica em momentos de aperto. Além da revisão de incentivos, o parecer prevê limites à compensação de créditos tributários e permite desvincular até 40% de determinados superávits financeiros para atender obrigações constitucionais. A regra preserva, entre outros, recursos vinculados à saúde, à educação e à segurança.

A aprovação exige pelo menos 41 votos no Senado e 257 na Câmara. Consultores legislativos avaliam que a busca por maioria poderá provocar mudanças capazes de reduzir o efeito fiscal pretendido. A revisão de benefícios tributários, tende a ser um dos pontos mais difíceis por atingir interesses organizados.

Outro ponto de atenção é o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que financia a segurança pública e apoia as áreas de saúde e educação. Izalci Lucas (PL-DF) e Leila Barros (PDT-DF) já apresentaram projetos para proteger os recursos de limitações fiscais. Ao Correio da Manhã, Izalci afirmou que a bancada havia negociado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o compromisso de não votar medidas que prejudicassem o Fundo.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre tentou votar, mas não conseguiu

No entanto, um dispositivo incluído anteriormente em um projeto sobre combustíveis acabou alterando regras que afetam o repasse dos recursos. O senador afirmou que pretende articular uma solução com Motta e Davi Alcolumbre. A preocupação permanece porque o novo pacote de ajuste fiscal também modifica dispositivos relacionados às receitas do petróleo, mantendo o Fundo Constitucional entre os pontos sensíveis das negociações.

Mudanças percebidas como ameaça ao Fundo podem mobilizar parlamentares, o governo do Distrito Federal e categorias da segurança. Na elaboração do projeto, chegaram a circular propostas de retirar receitas extraordinárias da base usada para atualizar pisos constitucionais e o próprio Fundo.

As mudanças nos valores obrigatórios de saúde e educação enfrentam limites constitucionais. Na avaliação de consultores, isso amplia o potencial de contestação social caso qualquer ajuste seja entendido como redução dos recursos que seriam destinados a essas áreas.

A articulação também avançou na Câmara dos Deputados. Enquanto senadores negociavam a data de votação do PLP do ajuste fiscal, o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, reuniu-se com a bancada do PT para discutir a proposta. Se aprovado no Senado, o projeto seguirá para análise dos deputados.

Caso o texto seja modificado na Câmara, terá de retornar ao Senado, o que pode prolongar as negociações e pressionar o calendário legislativo, já apertado pela necessidade de concluir a votação do Orçamento de 2027 antes do recesso parlamentar.

Em paralelo às negociações do ajuste fiscal, o Congresso avançou na análise da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. O relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), apresentou o relatório preliminar com as regras para a apresentação de emendas ao Anexo de Metas e Prioridades. Foi estabelecido o limite de duas emendas por bancada estadual, duas por comissão permanente e uma por parlamentar, com prioridade para projetos em andamento e ações nas áreas de infraestrutura, saúde, assistência social e agropecuária.

A movimentação ocorre enquanto o governo tenta destravar o pacote fiscal no Senado e avançar na elaboração do Orçamento de 2027, cuja votação final está prevista para 17 de dezembro. Com diferentes propostas tramitando simultaneamente, o Congresso terá de conciliar as prioridades de investimento dos parlamentares com as medidas de contenção de despesas defendidas pela equipe econômica.

O PLP não substitui o Orçamento, mas influencia a execução dos gastos e o cumprimento das metas fiscais em 2027. Para o Planalto, a aprovação ainda neste ano é importante para sinalizar o rumo das contas públicas no novo mandato.

A pressa, porém, tornou-se um ponto de divergência no Congresso, diante das críticas à tentativa de acelerar a votação sem tempo suficiente para avaliar os impactos das medidas. O desafio do governo será conciliar a urgência do ajuste com a necessidade de construir apoio parlamentar, sem comprometer os resultados fiscais pretendidos.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



O petista Lindbergh Farias não aceita as medidas "goela abaixo

Bases de apoio fortes nas ruas e no Congresso, antes do choque

A avaliação do governo é de que as medidas de ajuste nas contas públicas para o quarto mandato do presdente Lula serão um problema.

Não deverão agradar completamente a base original de apoio do presidente à esquerda e nem mesmo os aliados à direita e essas entidade chamada "Mercado". O Palácio do Planalto viu como um primeiro teste a recepção às medidas divulgadas nesta quarta-feira, 11, já que outras medidas deverão vir.

Até que elas não foram muito mal recebidas pelo mercado, que de qualquer maneira continua reclamando mais aprofundamento. Já nas esquerdas, caíram como um banho de água fria.

Para enfrentar os choque que ocorrerão com ambos os lados, Lula avalia que precisa, antes, solidificar o apoio nas ruas e da base parlamentar.

Nas ruas, Janones e redes sociais

Daí porque o deputado André Janones foi um dos convidados de honra para integrar a comitiva da primeira viagem presidencial ao exterior.

Não foi só porque montou o "Exército de Lula", decisivo para a vitória do presidente nas eleições.

É que o "Exército" será fundamental no diálogo permanente do presidente com as ruas ao longo de seu governo. Lula acha que o contato direto será importante para solidificar o apoio das ruas nos momentos difíceis.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Janones mobilizou de novo seu exército para as bets

Uma base sólida no Congresso

A montagem do ministério é fundamental para solidificar a base de apoio ao governo no Congresso. Não é a única arma, mas é a mais importante.

É preciso, segundo Lula disse a assessores, escolher com cuidado ministros que lhe sejam bastante fiéis e tragam de fato o apoio das bancadas parlamentares.

O ano de 2027 será o ano da aprovação dos projetos que podem garantir governabilidade ao longo do mandato, por isso agora não se pode montar uma equipe fraca.

Problemas no Supremo são superáveis

O presidente Lula enxerga que a crise do Judiciário atinge a relação dos ministros do Supremo Tribunal Federal com os políticos, mas não necessariamente o seu governo.

Lula quer manter a boa relação que tem, no momento, com a maioria dos integrantes da Corte. Só prevê dificuldades com André Mendonça e Luiz Fux. Mesmo Nunes Marques e Dias Toffoli, ele não considera que criarão problemas

PT ameaça ministro

"Espero que os senhores tenham respeito com a base parlamentar, que também elegeu o Lula. Se os senhores quiserem votar isso goela abaixo no Senado e na Câmara, os senhores vão rachar nossa base", disse pessoalmente o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) ao ministro Bruno Moretti, do Planejamento, nesta quarta-feira, 11, no Congresso.

Psol-Rede vota contra

O deputado Tarcísio Motta (Psol-RJ) subiu revoltado à tribuna da Câmara. "Temos que ouvir nos render aos humores do mercado. O mercado hoje esrá de bom ou de mau-humor?", reclamou, para depois denunciar que staria havendo chantagem e avisar: "A bancada Psol-Rede vai enfrentar qualquer ajuste que tire dinheiro do povo"

Mercado bem-humorado

Nesta quarta-feira, 11, o Ibovespa fechou em alta de 0,42%, aos 172.060,44 pontos, enquanto o dólar comercial recuou 0,43%, encerrando o dia cotado a R$ 5,5619. O movimento positivo dos ativos locais foi impulsionado pelo pacote de corte de gastos apresentado pelo governo federal com o Congresso Nacional.

Mercado é comilão

"Ainda é pouco. Precisamos de algo acima de R$ 100 bilhões para fechar as contas de 2027", disse ao Infomoney o economista Otávio Araújo, consultor sênior da ZERO Markets Brasil. Segundo ele, a simples divulgação do montante não representa, por si só, uma mudança relevante para a percepção dos investidores.

Minimiza poupança

Em relatório antes da fala do ministro do Planejamento, a XP Investimentos concluiu que o impacto das medidas pode ser menor do que o divulgado. Os efeitos permanentes somariam R$ 38,3 bilhões. Seriam R$ 17,5 bilhões com a redução de benefícios fiscais e R$ 8 bilhões, com a mudança no piso da saúde e da educação.

"Vai para a direita"

O presidente Lula já não convence muito os integrantes do partido que o conhecem há mais tempo. Um cacique do PT dizia depois da eleição que não esperava movimentos de Lula à esquerda, nem na montagem do ministério, nem nas medidas ecoonômicas. "Se não tiver pressão e luta política, a direita leva tudo" confidenciou dias atrás.

MARINA RAMOS - CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ala pragmática do PL defende apoio à Motta para evitar isolamento do partido

PL se divide e adia decisão sobre apoio a Hugo Motta

Parlamentares eleitos terão que votar sobre apoio a presiente da Câmara

Por **Gabriela Gallo**

Por absoluta falta de acordo entre os parlamentares, o Partido Liberal (PL) adiou a data para que a sigla indique se apoiará a reeleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara dos Deputados ou se o partido lançará uma candidatura própria. Após reunião da bancada nesta quarta-feira (11), o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que decisão deverá ser divulgada daqui a 15 dias. Dos 121 deputados federais eleitos pela sigla para a próxima legislatura, 94 compareceram no encontro.

Sóstenes informou que, diante da falta de consenso, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, optou por adiar a definição e ouvir os demais parlamentares ausentes.

"Não é uma decisão fácil para nenhuma bancada, mais difícil ainda para uma bancada de 121 deputados dos quais 58 [deputados] são de primeiro mandato e ainda não entendem o funcionamento da Casa", disse Sóstenes, informando ainda a recondução das lideranças do PL no Congresso Nacional para o próximo semestre.

O partido está dividido entre uma ala pragmática, que defende declarar apoio à reeleição de Motta em troca de acordos, e uma ala ideológica que insiste que o PL não se vincule a Motta. A ala conservadora cita a proximidade de Motta com o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já a ala pragmática argumenta que o partido ficará isolado, apesar de ser a maior bancada da Casa, perdendo espaço em comissões estratégicas, na Mesa Diretora e em espaços de articulação política.

Sóstenes questionou a cobrança para que o PL anuncie com antecedência quem apoiará na disputa para a presidência da Câmara. As eleições para o comando da Casa ocorrerá em 1º de fevereiro de 2027. A Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) declarou apoio à reeleição de Hugo Motta em outubro.

Até o momento, 15 partidos declararam apoio ao atual presidente da Câmara. Os demais são: União Brasil, PP, Republicanos, PSD, PSB, PSDB, MDB, Podemos, PDT, PRD, Solidariedade e Cidadania. Considerando todos os deputados federais eleitos pelos partidos que declararam apoio à Motta (361 deputados), o montante representa 70% da Câmara na próxima legislatura.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Regra permitirá cálculo por estimativa e ajustes posteriores

Governo apresentará texto que facilita adaptação à reforma

O governo federal vai encaminhar ao Congresso Nacional uma proposta para criar uma regra de transição na cobrança da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), novo tributo federal da reforma tributária. A medida permitirá que as empresas façam um cálculo estimado do imposto nos primeiros meses de vigência do sistema e realizem ajustes posteriormente, reduzindo dificuldades na adaptação às novas regras.

O anúncio foi feito nesta quarta-feira (11) pelo secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

De acordo com o secretário, a proposta busca dar mais segurança aos contribuintes durante a migração para o modelo de crédito vinculado ao pagamento e para o sistema de split payment – mecanismo que vincula o aproveitamento de créditos tributários ao efetivo recolhimento do tributo na operação.

Saques da poupança superam depósitos

Os saques da caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 8,88 bilhões em outubro, informou o Banco Central. No mês passado, foram depositados R$ 341,49 bilhões e retirados R$ 350,37 bilhões. Os rendimentos creditados somaram R$ 6,32 bilhões. Com isso, o saldo total da aplicação encerrou o mês em R$ 1,01 trilhão, segundo relatório divulgado nesta quarta-feira (11) pela autoridade monetária. O resultado foi melhor que o registrado em setembro, quando a retirada líquida somou R$ 9,35 bilhões.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Retirada líquida acumula R$ 75,3 bi nos dez primeiros meses

Governo anuncia medidas de ajuste econômico

O governo federal prepara um pacote de medidas de ajuste fiscal com potencial de gerar uma economia entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões em 2027. A proposta foi apresentada nesta quarta-feira (11) pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, durante audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no Congresso Nacional.
As medidas serão reunidas em um projeto de lei complementar (PLP), negociado com lideranças do Senado. O objetivo é reforçar o controle das despesas.

Aporte de 100 mi de euros em bioeconomia

O Banco do Brasil (BB) e o banco de desenvolvimento alemão KfW avançaram na estruturação de nova operação de financiamento de 100 milhões de euros para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis da bioeconomia, com foco na Amazônia. A iniciativa foi anunciada nesta quarta-feira (11), durante a COP31, por meio de declaração conjunta da Cooperação Financeira Brasil–Alemanha.

Plataforma do MDIC

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançou nesta terça-feira (10) duas plataformas digitais para facilitar o comércio exterior e a entrada de investimentos no país. A Conecta Brasil–União Europeia (UE) reúne informações para empresas interessadas em acessar o mercado europeu.

Dólar sobe 1,46%

O dólar disparou na terça (10), avançou para perto de R$ 5,60 e fechou no maior valor em mais de 15 meses. A moeda estadunidense subiu 1,46%, pressionada pela inflação acima do esperado nos Estados Unidos, que reforçou a perspectiva de juros mais altos na maior economia do planeta. No mercado acionário, o Ibovespa caiu 0,52%.

Petróleo recua

Os contratos futuros do petróleo fecharam em queda pela segunda vez consecutiva. Referência para as negociações internacionais, o barril do tipo Brent para janeiro recuou 1,17%, a US$ 91,49. Negociado nos Estados Unidos, o WTI para dezembro caiu 0,93%, para US$ 86,04 por barril. Os preços foram pressionados pela valorização do dólar.

Lucro de R$ 39,8 bilhões

A Petrobras atingiu lucro líquido de R$ 39,8 bilhões no 3º trimestre de 2026, que corresponde a alta de 21,5% na comparação com o mesmo período de 2025. O balanço divulgado pela companhia na terça (10) informa que o fluxo de caixa operacional alcançou R$ 61,8 bilhões (US$ 12 bilhões), um crescimento de 15% em doze meses.

Faturamento da indústria

O faturamento da indústria de transformação cresceu 0,8% em setembro, mas o resultado recupera apenas parte das perdas registradas nos dois meses anteriores. Em julho, o indicador caiu 2,1% e, em agosto, recuou 3,8%. Os dados são dos Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria na quarta-feira (11).

Setor de serviços

O setor de serviços, o que mais emprega na economia, variou -0,1% na passagem em setembro, na comparação com agosto. O resultado foi impactado negativamente principalmente pelas atividades de transportes e de informação e comunicação. O desempenho revela variação também de -0,1% em relação a setembro do ano passado.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



No acumulado do ano, foram produzidos 2,420 milhões de autoveículos

Produção de veículos ultrapassa 250 mil unidades

Dados de outubro foram divulgados pela Anfavea nesta quarta-feira (11)

Da **Redação**

A produção de veículos no Brasil – automóveis, ônibus e caminhões – somou 254,5 mil unidades em outubro. O número representa 2,7% a mais do que em outubro de 2025. Na comparação com setembro, houve queda de 5,1%.

No acumulado do ano, foram produzidos 2,420 milhões de autoveículos, cerca de 180 mil unidades a mais do que no mesmo período do ano passado.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (11) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Segundo o balanço, as vendas no mercado interno avançaram 1,8% em outubro deste ano ante o mesmo mês de 2025, alcançando os 265,5 mil autoveículos.

Na comparação com o mês anterior, houve queda de 5,6% nas vendas. No acumulado do ano, a alta foi de 16,1%, com 2,522 milhões de unidades comercializadas.

A Anfavea apurou que esse resultado foi puxado principalmente pelos automóveis e comerciais leves.

Os emplacamentos dessas categorias avançaram 17,3%, ao passar de 2,057 milhões para 2,412 milhões de unidades. Já o segmento de caminhões e ônibus recuou 4,4% (109,4 mil unidades).

A entidade, entretanto, demonstra preocupação com as exportações que apresentaram queda e as importações que subiram. Isso ampliou o desequilíbrio comercial e levou ao déficit de 157,6 mil unidades nos dez primeiros meses de 2026, após o superávit registrado no mesmo período de 2025.

Em outubro, os embarques de veículos para o exterior somaram 29,1 mil unidades, queda de 28,3%, na comparação com outubro de 2025. Em relação a setembro, a redução foi de 26,9%. No acumulado do ano, a queda chega a 23,5%, com 363,1 mil remessas.

Segundo a Anfavea, o desempenho reflete a perda de participação dos fabricantes instalados no Brasil nos mercados vizinhos, sobretudo para produtos provenientes da Ásia e do México. “A Argentina, historicamente o principal destino das exportações brasileiras, também enfrenta retração do mercado interno, o que afeta diretamente os embarques nacionais.”

Em outubro, 56,7 mil veículos foram importados, crescimento de 22,3% em relação ao mesmo mês de 2025.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

MARCELO REGUA



Ricardo Couto destacou que acompanhará as demandas dos municípios

Estado anuncia investimento de R$ 30 milhões para o Limpa Rio

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, anunciou o investimento de R$ 30 milhões no programa Limpa Rio, para intensificar as ações preventivas contra enchentes na Região Metropolitana. A destinação dos recursos foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, em reunião realizada na sede do Instituto Rio Metrópole, no Centro do Rio, com a participação de prefeitos, representantes da Secretaria da Casa Civil e da diretoria do órgão. Durante a reunião, também foram discutidas prioridades nas áreas de saneamento e desenvolvimento regional, como o acompanhamento das metas das concessionárias, o fortalecimento do abastecimento de água e a melhoria da destinação dos resíduos urbanos. Outro destaque foi o avanço das ações de macrodrenagem previstas no Projeto Iguaçu, com foco na integração entre Estado e municípios para reduzir riscos de alagamentos e ampliar a resiliência das cidades diante dos desafios climáticos.

Integração dos transportes metropolitanos

O encontro foi marcado também pela apresentação da nova Agenda Metropolitana, documento elaborado pela equipe técnica do instituto, a partir de estudos e planos estratégicos. Na área de mobilidade, o principal avanço debatido foi a proposta de integração dos modais de transporte por meio de um bilhete efetivamente único, que permitirá ao passageiro utilizar diferentes meios com a mesma passagem, dependendo agora da cooperação entre órgãos e operadoras.

MARCELO REGUA



Encontro teve presença de prefeitos, secretários e diretores do órgão

Trens, barcas e metrô também no radar

A agenda apresentada também validou diretrizes estruturais para a malha de transportes fluminense. O planejamento incluiu a elaboração de projetos de expansão das linhas 2, 3 e 4 do metrô, além do desenvolvimento de estudos técnicos voltados para a reestruturação dos trens metropolitanos e do sistema de barcas. Entre os principais objetivos operacionais estabelecidos, foi destacada a meta de redução gradual dos intervalos dos trens para o patamar de oito a dez minutos, o que será viabilizado mediante melhorias operacionais contínuas e novos investimentos da gestão pública e concessionárias.

Balanço de auditorias e contratos

Durante o encontro, o Governo do Estado também apresentou um balanço das auditorias de contratos e detalhou as providências adotadas em relação às obras e serviços que haviam sido interrompidos no âmbito do instituto. De um universo de 60 contratações, 20 de maior relevância, risco e complexidade foram priorizadas para análise, resultando na conclusão de 13 relatórios que abrangem cerca de R$ 506 milhões em contratos, incluindo obras, serviços de engenharia, tecnologia e o Centro de Controle Operacional.

Pedido de socorro

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou, nesta terça-feira (10), o Projeto de Lei 7.256/26, de autoria do deputado Guilherme Delaroli (PL), que institui o Programa Estadual de Conscientização e Divulgação de Sinais Não Verbais Reconhecidos como Pedido de Socorro, de caráter educativo e preventivo.

Mudança em lei

Durante a reunião, os parlamentares decidiram incorporar a proposta à Lei Estadual 9.201/21, que criou o Programa de Cooperação e o Código "Sinal Vermelho". A norma já prevê formas de pedido de ajuda para mulheres em situação de violência, sobretudo doméstica e familiar. Com a alteração, idosos, crianças e adolescentes também passam a contar com esses sinais.

Discussão em plenário

Entre os gestos previstos está o "Sinal de socorro", reconhecido internacionalmente, no qual a palma da mão aberta é voltada para frente, com o polegar dobrado para dentro e os demais dedos fechados sobre ele. Com a aprovação na comissão, o projeto de lei será submetido à análise dos deputados estaduais em plenário.

Modernização tecnológica

A população do Rio poderá contar com serviços públicos digitais mais eficientes e estáveis a partir da modernização da infraestrutura tecnológica do Governo. A iniciativa prevê a contratação de soluções de armazenamento e proteção de dados, incluindo equipamentos, softwares, treinamento, manutenção e atualização por 60 meses.

Estabilidade dos serviços

Coordenada pelo Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro, o pacote fortalece os mecanismos de recuperação de dados em caso de falhas e prepara os sistemas públicos para acompanhar o crescimento da demanda por serviços digitais.

Contratação sob demanda

A contratação será viabilizada por meio de ata de registro de preços, com valor total registrado de R$ 161.797.030,00. O instrumento permite reunir demandas semelhantes em um único processo, evitando que cada órgão realize uma licitação independente para contratar soluções do mesmo tipo. A contratação compartilhada favorece ganhos de escala e melhores condições comerciais, gerando economia para os cofres públicos.

BERNARDO GOMES



Apresentação das novidades do Natal de Maricá

Maricá anuncia novidades e atrações do Natal Brasilidade

Projeto apresentações em diferentes regiões da cidade e Vila de Neve

Da **Redação**

A Prefeitura de Maricá apresentou, em coletiva de imprensa, as novidades do Natal Brasilidade 2026. A programação deste ano terá como destaques um espetáculo musical exclusivo de Dudu Nobre acompanhado por orquestra e artistas convidados, uma Vila de Neve com temperatura de aproximadamente -20°C em pleno verão, apresentações de acrobacias aéreas e um espetáculo que combina água, luz e som na orla de Araçatiba. O projeto também terá decoração ampliada e interativa, três Casas do Papai Noel em diferentes pontos da cidade, desfiles natalinos e shows musicais gratuitos.

A abertura acontecerá em duas etapas. No dia 21 de novembro, será inaugurada a decoração da Praça Orlando de Barros, no Centro. A partir de 28 de novembro, entram em funcionamento os demais espaços e começa a programação geral do Natal Brasilidade, que ocupará diferentes regiões do município. A abertura acontecerá em duas etapas. No dia 21 de novembro, será inaugurada a decoração da Praça Orlando de Barros, no Centro. A partir de 28 de novembro, entram em funcionamento os demais espaços e começa a programação geral do Natal Brasilidade, que ocupará diferentes regiões do município.

No Parque Nanci, uma das principais novidades será a Vila de Neve, ambiente com temperatura de aproximadamente -20°C que permitirá ao público vivenciar uma experiência de inverno em pleno verão de Maricá. O espaço terá 600 m², e roupas térmicas serão fornecidas gratuitamente no local. O espaço terá 11 brinquedos, sete a mais do que na edição anterior, além de boneco de neve e escorrega de gelo. A pista de patinação também será mantida.

Para o presidente da Companhia de Cultura e Turismo Maricá (MARÉ), Antonio Grassi, o evento também movimenta a economia e contribui para o desenvolvimento da cidade. "Desde o Seu Carlinhos do algodão-doce, que participa vendendo algodão-doce em todos os eventos que fazemos, até os grandes empreendedores de várias áreas, incluindo ali o artesanato, a gastronomia, além de todos os aspectos da economia local. Enxergamos a festa não só como uma comemoração, uma celebração, mas também como um fator de desenvolvimento econômico, como potência cultural da cidade", declarou.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

GUILHERME NERY / CMRJ



A Câmara do Rio alcançou, pelo 5º ano seguido, a nota de 99,2%

Transparência no Rio: capital lidera e interior expõe falhas

O cenário da transparência pública no estado do Rio de Janeiro revela um profundo contraste entre a capital e o interior, segundo dados de 2026 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), iniciativa da Atricon, TCE-RJ e TCU. Enquanto a Câmara Municipal e a Prefeitura do Rio conquistaram o Selo Diamante - a mais alta certificação nacional -, a média de conformidade dos órgãos fluminenses ficou em 62,5%. Dos 190 órgãos avaliados no estado, apenas 57 atingiram o índice mínimo de 75% para certificação. Entre as 92 prefeituras, somente 30 foram aprovadas. O levantamento revelou omissão de dados básicos em mais de 60 municípios, incluindo filas de espera para creches e consultas médicas, além do andamento de obras. Para o presidente do TCE-RJ, Marcio Pacheco, "a divulgação é uma obrigação do gestor público com o cidadão."

Câmara e Prefeitura garantem Selo Diamante

A Câmara do Rio conquistou o quinto Selo Diamante seguido com 99,2% de conformidade. O presidente Carlo Caiado (PSD) afirmou: "Estamos avançando no compromisso com a população ao garantir um alto índice de transparência". A Prefeitura do Rio também garantiu a honraria pelo terceiro ano com 96,2% de aprovação nas 19 dimensões analisadas. O prefeito Eduardo Cavaliere destacou: "Conquistar o Selo Diamante pelo terceiro ano consecutivo é um orgulho para a cidade. É uma demonstração de uma gestão responsável e transparente."

DIVULGAÇÃO



A Prefeitura do Rio teve, pelo 3º ano consecutivo, a nota de 96,2%

Dados precários em saúde e infraestrutura

Em contraste com a capital, 58 prefeituras do estado não informam as filas por vagas em creches públicas. Na saúde, apenas oito municípios disponibilizam dados adequados sobre a espera por consultas e exames especializados. No setor de obras, somente 28 cidades divulgam o andamento dos projetos. O coordenador do TCE-RJ, Rafael Papadopoulos, enfatizou: "Ao cobrar o órgão público para ter informação no site, eu garanto ao pai que quer colocar o filho na creche que ele saiba se tem vaga ou se um paciente encontra um medicamento no estoque."

Falta de transparência facilita irregularidades

Outro gargalo é a falta de transparência na aplicação de emendas parlamentares federais. No estado, 65 prefeituras e o próprio Governo do Rio não divulgam informações sobre a destinação dessas verbas. O presidente da Atricon, Edilson Silva, fez um alerta severo: "Onde não tem transparência, tenha certeza de que é um ambiente propício para atos irregulares". O balanço completo está disponível no Radar da Transparência Pública.

8 anos do Bar do Zeca

O Bar do Zeca Pagodinho celebra oito anos de funcionamento em novembro com programação especial nas três unidades do Rio de Janeiro. As comemorações contam com shows ao vivo, horários estendidos de happy hour e concurso cultural no Instagram. A agenda tem início no Flamengo no sábado (14) , com apresentações de Nando do Cavaco e Gabriel da Mocidade.

Shows na Zona Sudoeste

Na terça-feira (17), a unidade do Vogue Square, na Barra da Tijuca, recebe o show da Família Pagodinho às 20h30, reunindo filhos, neto e sobrinhos do sambista. No NorteShopping, a festa será no dia 29, com buffet de feijoada e apresentações a partir das 14h. As casas oferecerão bebidas com preços promocionais no happy hour da ação.

Carro invade loja em Copa

Um automóvel desgovernado invadiu a calçada e atingiu o interior de um estabelecimento comercial na Rua Siqueira Campos, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, no fim da tarde desta quarta-feira (11). Durante o percurso, o veículo atropelou duas pessoas idosas, sendo um homem e uma mulher, provocando correria na região.

Trânsito parou

Segundo relatos de testemunhas no local, o motorista saía de uma garagem quando atravessou a pista, subiu no passeio público e só parou após bater dentro da loja. O Corpo de Bombeiros prestou atendimento às vítimas e o acidente provocou a interdição da Rua Siqueira Campos, no trecho entre a Rua Barata Ribeiro e a Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Esquema de trânsito

A CET-Rio monta um esquema especial de trânsito em Vila Isabel a partir das 21h desta quarta-feira (11) para os ensaios da escola de samba Unidos de Vila Isabel. A operação acontecerá às quartas e domingos até as 23h, promovendo bloqueios no Boulevard Vinte e Oito de Setembro e desvios nas vias do bairro na Zona Norte carioca.

Desvios e sinalizações

Agentes da CET-Rio e da Guarda Municipal orientam os motoristas na região, enquanto o COR-Rio monitora o tráfego em tempo real. Quem segue no sentido Andaraí deve utilizar a Rua Pereira Nunes e a Rua Maxwell; no sentido Praça Barão de Drummond, o desvio é pela Rua Duque de Caxias. O estacionamento terá restrições em vias locais.

Operação na Maré gera retaliação e fecha vias na Zona Norte do Rio

Ação visa o combate ao tráfico de drogas, roubos de cargas e de veículos

Por **Déborah Gama**

Uma operação da Polícia Militar realizada no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, provocou momentos de tensão e transtornos na manhã desta quarta-feira (11). A ação, voltada ao combate do tráfico de drogas, roubos de cargas e de veículos, foi conduzida por equipes do Bope, do Batalhão de Ações com Cães (BAC), do Núcleo de Apoio às Operações Especiais (NAOE) e do 22º BPM (Maré).

A ofensiva se concentrou nas comunidades Parque União e Nova Holanda, domínios da facção Comando Vermelho, com desdobramentos no Lins e em São Gonçalo.

BARRICADAS IMPACTARAM O TRÂNSITO

Em retaliação ao cerco policial, criminosos renderam motoristas e interceptaram veículos na Avenida Brasil. Três caminhões, incluindo um da Comlurb, foram atravessados na pista lateral, na altura da estação do BRT Rubens Vaz.

Contêineres de lixo também foram incendiados na Avenida Brigadeiro Trompowski e objetos foram queimados na Linha Vermelha.

A ação afetou a circulação de 42 linhas de ônibus e causou retenções do Caju a Bonsucesso. O Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) e o Batalhão Tático de Motociclistas (BTM) atuaram na liberação das vias.

APREENSÕES

A porta-voz da Polícia Militar, tenente-coronel Cláudia Moraes, explicou a dinâmica da ação: "O Bope chegou próximo de algum alvo deles que seja importante. Essa operação foi feita com inteligência, com monitoramento feito por drones. Dentro deste monitoramento, chegamos a um ponto onde os criminosos não eram mais vistos. Estamos fazendo um cerco".

Durante a incursão, marcada por intensa troca de tiros, os agentes apreenderam um fuzil, uma pistola e farta quantidade de drogas deixada por suspeitos em fuga. Um homem foi preso e conduzido junto com o material para a 21ª DP (Bonsucesso).

Por medida de segurança, o funcionamento da rede pública de ensino foi gravemente alterado, com a suspensão das aulas em 24 escolas da região. O policiamento segue reforçado no perímetro.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISO

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/26** - PROCESSO Nº SEI-080001/000906/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de alimentação, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos, que encontrava-se suspenso, tem sua nova data de abertura marcada para o dia 27/11/2026 às 11h00.
O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO



PSB diz que população deve participar da escolha dos próximos gestores

PSB de Petrópolis pede a renúncia do prefeito Hingo Hammes

A aprovação do pedido de cassação contra o prefeito Hingo Hammes (PP) na Câmara Municipal de Petrópolis gerou forte repercussão política na cidade. Em vídeo publicado logo após a votação, a direção do Partido Socialista Brasileiro (PSB) defendeu publicamente a renúncia de Hingo Hammes e do seu vice, Baninho (Albano Filho), alegando que o governo municipal vive um "isolamento político" que impede a realização de ações básicas para a população. O pronunciamento da legenda surge em meio ao agravamento da crise no Poder Executivo municipal, desencadeada pelo recebimento de uma denúncia protocolada pelo vereador Léo França (PT). No vídeo oficial da sigla, os representantes do PSB partido que já governou Petrópolis por cinco mandatos, afirmam que a renúncia imediata até o dia 31 de dezembro é o caminho de "bom senso" para devolver o poder de decisão aos moradores da cidade.

Incerteza permanece após meses

A aprovação do pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes também retoma uma discussão que ganhou repercussão em Petrópolis em 2025: a possibilidade de o vice-prefeito Albano Filho, conhecido como Baninho, assumir o comando do Executivo municipal. Na ocasião, um áudio atribuído a Baninho vazou e revelou declarações nas quais ele demonstrava desinteresse em assumir a Prefeitura. Diante do avanço do processo na Câmara, o assunto volta ao debate político.

DIVULGAÇÃO



Baninho em áudio vazado em 2025, disse que não assumiria o cargo

Eleições diretas e indiretas

Conforme mencionado anteriormente, o PSB já avalia a possibilidade de uma renúncia de Hingo Hammes como alternativa para provocar uma dupla vacância no Executivo e abrir caminho para a realização de novas eleições, em vez de uma eventual escolha indireta pela Câmara Municipal. Cabe ressaltar que, embora continue como vice-prefeito, será que a opinião de Baninho mudou nos últimos meses? O fato é que, o município segue com grandes desafios a serem solucionados.

Licitação para charretes elétricas

A licitação para escolher a empresa responsável pela operação do serviço de transporte turístico individual por vitórias elétricas em Petrópolis será realizada nesta quinta-feira (12). O procedimento está marcado para as 10h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), na Rua Alberto Torres, 115, no Centro. O edital prevê a concessão do serviço por dez anos.

Frota gradual

De acordo com o edital, a concessão será destinada a uma única pessoa jurídica, que ficará responsável pela operação e exploração do serviço por sua conta e risco. A implantação da frota será gradual: quatro veículos no primeiro ano, ampliação para até oito durante o segundo ano e chegada ao limite de dez no início do terceiro ano de operação.

Melhor momento?

Seria o melhor momento para a Prefeitura de Petrópolis realizar a licitação? Apesar do serviço ser voltado para o turismo, o que chama a atenção é que ela será realizada em um momento onde o transporte público cotidianamente apresenta problemas, principalmente com a empresa Turp, que ainda vive da incerteza se continuará operando.

Ação judicial

Seria a solução algum petropolitano acionar a Justiça para que a Câmara de Petrópolis dê andamento a votação das contas dos prefeitos do Município? Isso porque, há 10 anos a Câmara não aprecia as contas, que inclusive já constam com parecer do TCE. Funcionou com os pedidos de cassação, será que funcionaria também com as contas?

D.O atrasados

Tanto a Prefeitura de Petrópolis, como a Câmara Municipal podem "dar as mãos" no que se refere a publicação do Diário Oficial de forma regular. De acordo com o Portal da Transparência, o último publicado pelo Executivo é referente ao dia seis de novembro. Já o Legislativo, não publicou sequer um documento referente ao mês de novembro.

Empresa responsável

A Erwil Construções Ltda foi declarada vencedora da Concorrência Eletrônica nº 16/2026, realizada pelo Município de Petrópolis. A concorrência pública tem como objeto a realização de obras civis de saneamento, compreendendo a implantação e melhoria dos sistemas de drenagem pluvial e industrial na cidade.

Novos radares

A ANTT autorizou um projeto para implantação de um sistema de fiscalização eletrônica por radares em um trecho da BR-040 que passa por Petrópolis. A autorização foi publicada por meio da Decisão SUROD nº 1.834, de 28 de outubro de 2026, e abrange o segmento entre os quilômetros 24,740 e 106 da rodovia, nos municípios de Duque de Caxias, Petrópolis e Três Rios.

TV CORREIO DA MANHÃ



Admissibilidade foi aprovada por 13 dos 15 vereadores

Relação entre Câmara e Hingo pode pesar com cassação

Para especialista, opção de aceitar o pedido por má gestão foi estratégica

Por **Leandra Lima**

A relação entre os poderes Executivo e Legislativo em Petrópolis pode ficar fragilizada após a Câmara aprovar o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes, na noite desta terça-feira (10). Segundo o cientista político André César, a movimentação da Casa também traz um olhar voltado para as eleições de 2028.

No caso do prefeito, haviam dois pedidos de cassação. Um do parlamentar Léo França e outro do advogado Moisés Borges, A denúncia aprovada na Casa Legislativa foi a do vereador, focada em infração político-administrativa por má administração. A votação contou com o apoio de parlamentares da base aliada governista, criando um quadro de aparente contradição entre a maioria legislativa e o desgaste da gestão.

Para o especialista, a aprovação do pedido por "má administração" expôs o cálculo eleitoral dos vereadores da base. A movimentação sinaliza o início do descolamento de aliados que tentam evitar a contaminação pelo desgaste do governo. "Eles se afastam e buscam qualquer caminho. O caminho mais leve, na verdade, ajuda a fazer o processo avançar. Se você tem um tema mais grave, pode haver maior resistência do sistema como um todo, seja no Congresso, na Assembleia ou na Câmara. Nesse sentido, isso pode ser um atalho. E, geralmente, se o indiciado está fragilizado politicamente, fica mais fácil", comentou André César.

Nesse cenário, mais do que uma disputa por espaço de poder, a crise política acende um sinal de alerta sobre o funcionamento dos serviços essenciais em Petrópolis. Para o cientista político, o perigo de um governo entrar em regime de "sobrevivência" é a paralisia da cidade, com reflexos diretos na rotina dos moradores.

"A relação entre o prefeito e a Câmara vai ficar abalada. É uma situação muito ruim, onde a pressão vai ficar cada vez maior e será mais difícil tocar o dia a dia. Isso atrapalha a população, pois a gestão fica disfuncional nessas condições", explicou.

André reforça ainda que o sistema político precisa de maturidade para evitar que o município sofra com o desabastecimento de serviços básicos. A comissão processante que apurará a denúncia apresentada terá prazo de 90 dias.

"Mesmo que não termine em condenação ou afastamento, a população sente porque a governabilidade foi embora. Qualquer agenda de trabalho em áreas como saúde, educação ou segurança fica gravemente abalada. Lembro de uma crise em Americana (SP), em 2014, onde o prefeito e o vice foram afastados e criou-se um vazio. O resultado foi a paralisação de serviços essenciais, como a coleta de lixo. É esse tipo de impacto que a política precisa evitar", concluiu o especialista.

Para que Hingo Hammes seja cassado, serão necessários que dois terços dos vereadores votem pelo afastamento do chefe do Executivo petropolitano.

CORREIO SERRANO

ARQUIVO CORREIO SERRANO



Além disso, foram apontadas diversas pendências referentes ao TAC

MP cobra de Teresópolis provas de cumprimento de acordo

O Ministério Público apontou que a Prefeitura de Teresópolis vem adotando apenas medidas formais e preparatórias, sem comprovar na prática o cumprimento de compromissos assumidos para regularizar a gestão pública e a área da Saúde do município. Em manifestação apresentada à Justiça, o órgão destacou que o município ainda não apresentou os relatórios conclusivos de auditoria sobre dois contratos da Saúde (nº 020.012.2025 e nº 021.012.2025), além de não demonstrar o controle efetivo sobre descontos e sobre o ponto e a escala dos trabalhadores. Além disso, foram apontadas diversas pendências referentes ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC nº 001/2026), como contratações irregulares e acúmulo de cargos, falta de comprovação do cancelamento de contratos com trabalhadores autônomos para funções permanentes e da exoneração de servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos.

Outras ausências apresentadas pelo MPRJ

Outros pontos apresentados pelo MPRJ, foram a ausência da totalidade das portarias de exoneração por nepotismo e falta de alerta formal sobre crime de falsidade ideológica nas declarações prestadas. Além da falta de publicação completa de contratos da Saúde, salários e lista de agentes no Portal da Transparência, sem documentos que comprovem a escolaridade e qualificação para ocupação de cargos de confiança. E também a ausência de comprovação de avisos internos proibindo desvio de função.

DIVULGAÇÃO/MPRJ



Procuradoria-Geral do Município foi intimada pela Jutiça

Município deve responder em até 30 dias

Diante das falhas apontadas, a Justiça determinou a intimação da Procuradoria-Geral do Município de Teresópolis para que, no prazo de 30 dias, responda ponto a ponto às observações feitas pelo Ministério Público. Um deles é que comprove de forma definitiva o cumprimento integral de todas as obrigações pendentes do TAC nº 001/2026 e da Recomendação Conjunta nº 01/2026; Apresente todas as portarias de exoneração relativas ao combate ao nepotismo no município.

O TAC estabelecia uma série de medidas

O acordo mencionado tratava de uma homologação da 1ª Vara do Trabalho de Teresópolis, realizada em maio deste ano, para reorganização administrativa do município. O acordo, segundo a Justiça do Trabalho (TRT-RJ), foi formalizado em audiência conduzida pela juíza do Trabalho Cissa de Almeida Biasoli, titular da 1ª Vara do Trabalho de Teresópolis. o TAC estabelecia uma série de medidas voltadas a reformas na estrutura municipal.

Educação I

A Plenária Final da VIII Conferência Municipal de Educação de Nova Friburgo (VIII COMENF) foi realizada no último sábado, 7 de novembro, no Teatro Municipal Laércio Ventura. O encontro teve como tema central "O Novo PME na Perspectiva do Direito Constitucional à Educação" e marcou uma etapa fundamental no processo de construção do novo Plano.

Educação II

O documento será o principal instrumento de planejamento da política educacional do município para a próxima década, estabelecendo metas, diretrizes, estratégias e ações para orientar o desenvolvimento da educação em Nova Friburgo. Mais do que uma exigência formal, o PME constitui uma ferramenta essencial de planejamento e gestão democrática.

Educação III

A história das Conferências Municipais de Educação de Nova Friburgo começou no início dos anos 2000, com a mobilização e o debate em torno da construção de uma política educacional para o município. Esse processo culminou na realização da primeira Conferência Municipal de Educação, em 2003, e, posteriormente, na aprovação do primeiro Plano.

Educação IV

Em 2008 e 2012, foram realizadas a segunda e a terceira conferências, dando continuidade ao acompanhamento, à avaliação e à atualização das metas e estratégias do Plano. Em 2015, a quarta edição resultou na construção do segundo Plano Municipal de Educação, para o decênio 2015–2025, instituído pela Lei Municipal nº 4.395/2015.

Educação V

Na sequência, a quinta, a sexta e a sétima conferências fortaleceram o processo de monitoramento e avaliação da implementação do Plano, com destaque para a VII COMENF, que também contribuiu para a construção de um diagnóstico da realidade educacional do município ao final do decênio.

Pavimentação

A Prefeitura de Três Rios segue avançando com os serviços de pavimentação das ruas do entorno da GAP 3. Após a conclusão das obras de implantação das galerias de águas pluviais, as equipes estão concentradas nas etapas de recomposição do solo e pavimentação definitiva das vias. Na Praça São Sebastião, o asfalto definitivo já foi aplicado.

GABRIEL TOLEDO/CM



Prefeitura terá prazo de cinco dias para esclarecer o caso

Quilombo da Tapera afirma que transporte escolar foi retomado

Serviço retornou após ofício do MPF ser encaminhado à Prefeitura

Por **Leandra Lima**

O transporte escolar que atende o Quilombo da Tapera, em Petrópolis, foi retomado nesta quarta-feira (11), segundo representantes da comunidade. A retomada ocorre após o território acionar o Ministério Público Federal (MPF) para cobrar providências da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação. De acordo com Adão Casciano, liderança quilombola, os órgãos foram notificados e terão prazo de cinco dias para prestar esclarecimentos sobre a situação.

Os representantes do Quilombo solicitaram ao MPF o restabelecimento dos serviços de transporte escolar e coletivo que atendem a comunidade. O ônibus escolar 4x4 que fazia o trajeto está fora de operação há bastante tempo. Por conta disso, as crianças do território e das redondezas vinham sendo atendidas por uma van terceirizada. No entanto, no dia 2 de novembro, as famílias foram surpreendidas por um comunicado da direção da escola informando que, a partir do dia seguinte, não haveria transporte para os alunos devido ao atraso no pagamento dos motoristas.

"Essa situação absurda permanece até hoje. Nós, pais e responsáveis, estamos nos desdobrando para que nossos filhos não percam aulas e não sejam ainda mais prejudicados, especialmente nesta reta final do ano letivo", pontuou Denise André Barbosa, uma das líderes do território.

A situação também é agravada pela falta de transporte público como alternativa. Segundo a comunidade, a extensão da linha 710, solicitada há tempos, continua sem funcionar, mesmo após a realização de testes operacionais.

"A precariedade atinge a todos. Na segunda-feira (09), meu filho Douglas precisou aguardar mais de uma hora pelo ônibus da linha 705, que é a única frota a atender nosso território e atualmente conta com apenas um único veículo circulando. Trata-se de um verdadeiro descaso. Se não tivéssemos um transporte particular para resgatá-lo, após essa longa espera ele ainda teria que caminhar 7 km a pé para chegar em casa. Exigimos providências urgentes das autoridades responsáveis", relatou Denise.

Diante do cenário, a comunidade divulgou uma nota de repúdio, destacando a situação de abandono e a falta de respostas concretas do Poder Público Municipal às necessidades do território quilombola e de diversos bairros de Petrópolis que também enfrentam problemas de infraestrutura e mobilidade.

Apesar da solução após a cobrança, a comunidade questiona até quando os direitos das crianças continuarão comprometidos. "Não estamos pedindo privilégios. Estamos cobrando direitos, dignidade, respeito e políticas públicas que atendam às necessidades da nossa população. O poder público precisa compreender que o Quilombo da Tapera existe, tem história, tem direitos e merece atenção e respeito", enfatizaram as lideranças.

A reportagem questionou a Prefeitura de Petrópolis e a Secretaria de Educação sobre a situação, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria.

Paraty inicia transição para charretes elétricas após anos de impasse

Mudança busca preservar atividade turística e patrimônio histórico

Por **Agatha Amorim**

DIVULGAÇÃO



Primeira unidade integra planejamento que prevê oito veículos adaptados às ruas de pedra do Centro Histórico e dependeu de autorização do Iphan

SÔNIA PAES/CSF



Denúncias de maus-tratos expuseram condições de trabalho dos animais

A substituição das charretes puxadas por cavalos por veículos elétricos começa a sair do papel em Paraty. A primeira unidade será entregue neste sábado (14), às 10h, em cerimônia na Praça da Matriz, no Centro Histórico. A iniciativa marca uma nova etapa de um processo discutido há anos no município, que envolve a atividade turística, a preservação de uma tradição local e a proteção dos animais. A cerimônia será aberta ao público.

A permanência dos passeios com tração animal já havia sido questionada após a aprovação da Lei Municipal nº 2.520/2024, que proibiu a circulação de charretes para fins turísticos. Em reportagem publicada em agosto, o Correio Sul Fluminense mostrou que os veículos continuavam em operação durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), realizada entre 23 e 26 de julho.

O levantamento reuniu denúncias de maus-tratos e condições inadequadas de trabalho. Entre os relatos estavam cavalos feridos ou debilitados que continuavam em serviço, jornadas prolongadas sob altas temperaturas e falta de água adequada. Os animais também eram empregados no transporte de materiais de construção, entulho, lenha e móveis. A advogada especializada em Direito Animal Giovana Poker afirmou que a questão tramitava no Judiciário desde 2021, sem julgamento definitivo.

A mudança ganhou encaminhamento formal com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em agosto, pela Prefeitura, pela Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Associação de Charreteiros. Dois dias depois, o jornal detalhou os termos do acordo, que estabeleceu prazo de 16 meses para a substituição gradual das charretes por modelos elétricos.

O planejamento previa oito veículos. Duas unidades seriam adquiridas com recursos de doações e já estavam em produção, enquanto outras seis seriam viabilizadas com a participação de empresários locais e da iniciativa privada. A definição dos modelos levou em conta as características das ruas do Centro Histórico, especialmente o calçamento de pedras, e dependia de autorização do Iphan. A unidade que será entregue neste sábado é a primeira dessa transição.

O projeto reúne a administração municipal, a Associação de Carruagens de Paraty, representantes da iniciativa privada e integrantes da sociedade civil. Segundo a Prefeitura, a ação também está alinhada à Lei Municipal nº 2.692/2026, que estrutura a Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal. Paraty é reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial, na categoria de sítio misto, por seus valores culturais e naturais.

O prefeito Zezé Porto classificou a iniciativa como um marco para a proteção dos animais. O presidente da Associação de Carruagens de Paraty, Lorival Trindade, celebrou o projeto e afirmou que ele aproxima a tradição da cidade de uma nova forma de funcionamento, com atenção ao bem-estar animal. A secretária municipal de Bem-Estar Animal, Carmelita Rosendo, convidou a população a acompanhar a cerimônia.

A Prefeitura informou que o processo também prevê cuidados com os cavalos que trabalhavam nas charretes. O município mantém o cadastramento, a microchipagem e o acompanhamento veterinário dos animais, com o objetivo de assegurar assistência à saúde e uma destinação responsável durante o período de transição.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 401/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (DOCETÁXEL 20 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO AMPOLA 4 ML), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 27/11/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/013731/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 402/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumo nutricional (FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES DE 0 A 12 MESES À BASE DE SOJA, ISENTA DE PROTEÍNAS LÁCTEAS PARA PACIENTES COM INTOLERÂNCIA A LACTOSE APTAMIL SOJA), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 27/11/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/034075/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 403/26.
OBJETO: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) (BOTAS E BOTINAS, AVENTAL, PROTETOR AURICULAR, LUVA DE SEGURANÇA, ÓCULOS, RESPIRADOR/MÁSCARA RESPIRATÓRIA, BONÉ E CHAPÉU, KIT EPI COMPLETO), visando suprir as necessidades da Coordenação de Administração e Logística da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/11/2026, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 27/11/2026, às 09h00
PROCESSO Nº SEI-080001/024120/2024
O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Prefeitura de Caxias intensifica preparação para eventos climáticos do El Niño no verão

INMET prevê chuvas muito fortes para o período entre novembro de 2026 e janeiro de 2027

PMDC



A secretária municipal de Defesa Civil, Kaline Marcelino, falou sobre o fenômeno climático e as ações desenvolvidas pela Defesa Civil de Duque de Caxias

A previsão de atuação do fenômeno El Niño nos próximos meses coloca, em alerta, os órgãos responsáveis pelo monitoramento e pela prevenção de eventos climáticos. O fenômeno, caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, pode provocar temperaturas acima da média e alterações no regime de chuvas em diferentes regiões do país.

De acordo com boletim divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), há possibilidade de ocorrência do El Niño muito forte para o período entre novembro de 2026 e janeiro de 2027. A previsão indica chuvas acima da média em partes do Sudeste e temperaturas superiores à média em quase todo o país.

No estado do Rio de Janeiro, os efeitos esperados incluem períodos de calor intenso e mudanças na distribuição das chuvas. Essas condições podem trazer impactos para a rotina da população, exigindo atenção tanto para os riscos associados às chuvas fortes quanto para os cuidados necessários durante os períodos de temperaturas elevadas.

A Prefeitura de Duque de Caxias vem se preparando para possíveis impactos do fenômeno por meio de monitoramento, planejamento e ações integradas entre as secretarias municipais. A Secretaria Municipal de Defesa Civil criou um comitê de enfrentamento ao El Niño e vem realizando simulados com diferentes protocolos de atuação para possíveis cenários de risco.

A secretária municipal de Defesa Civil, Kaline Marcelino, falou sobre o fenômeno climático e as ações desenvolvidas pela Defesa Civil de Duque de Caxias.

"Entre os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias está entre os mais preparados para os fenômenos relacionados ao El Niño. Esse reconhecimento é fruto de um trabalho de muita preparação e prevenção, que levamos às comunidades muito antes de qualquer emergência. Todo o território do município é mapeado pela nossa equipe técnica, que acompanha as áreas de risco e identifica os locais que precisam de maior atenção. Estamos nos antecipando e preparando a cidade para situações de risco, com uma equipe técnica capacitada, pontos de apoio ativados e treinamento dos nossos voluntários. Tudo isso para tornar Duque de Caxias uma cidade mais resiliente e preparada para enfrentar possíveis desastres", destacou a secretária.

O funcionamento do sistema de sirenes, o disparo de alertas meteorológicos e a estrutura técnica e operacional estão entre os pontos testados para garantir a capacidade de resposta dos agentes diante de situações de emergência. A Defesa Civil também vem promovendo reuniões do Comitê de Enfrentamento aos Impactos do Fenômeno El Niño, com a participação das secretarias municipais de Saúde, Obras e Agricultura, Assistência Social e Direitos Humanos, Comunicação e Educação. Os encontros discutem estratégias de prevenção, identificação de áreas de atenção, mapeamento de população vulnerável e integração das equipes para o atendimento de possíveis ocorrências, incluindo medidas de assistência à população.

Além da atenção às chuvas fortes, a população deve ficar atenta aos períodos de temperaturas elevadas. O calor intenso pode provocar desconforto, desidratação, queda de pressão e mal-estar, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com problemas de saúde. Para reduzir os riscos, as recomendações são aumentar a ingestão de água ao longo do dia, mesmo sem sentir sede, evitar a exposição direta ao sol nos horários mais quentes e procurar ambientes ventilados ou com sombra.

A prefeitura orienta os moradores a acompanhar as informações meteorológicas e os comunicados divulgados pelos canais oficiais da Defesa Civil e do município. Em períodos de chuvas intensas, é importante observar possíveis sinais de risco, evitar áreas alagadas e não permanecer próximo a encostas em situações de instabilidade do solo. Em caso de emergência, o indicado é procurar um lugar seguro e ligar para (21) 99463-7387 ou 08000230199.

Prefeito de Nova Iguaçu estuda ação judicial contra a Light após apagão na cidade

O prefeito de Nova Iguaçu, Dudu Reina, determinou que a Procuradoria-Geral do Município (PGM) avalie as medidas judiciais cabíveis contra a Light pela demora no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica após o temporal de sábado (7). O prefeito também exige que a concessionária apresente um plano de emergência para enfrentar eventos climáticos extremos. Mais de 48 horas depois da tempestade, cerca de 13 mil imóveis continuavam sem luz. Até o início da noite da segunda-feira (9), nove escolas municipais e três unidades básicas de saúde também permaneciam sem energia. No auge da crise, mais de 85 mil clientes tiveram o fornecimento interrompido.

A cobrança ocorre após a Prefeitura ter alertado a Light, ainda no sábado, sobre a previsão de chuva e ventos fortes. Antes da tempestade, o município encaminhou um ofício solicitando o reforço preventivo das equipes para atender possíveis emergências. Mesmo com o aviso antecipado, milhares de moradores continuam enfrentando os transtornos da interrupção prolongada do serviço.

"A Light não faz favor a ninguém. Fornecer energia é obrigação da empresa. Nós fizemos a nossa parte, alertamos sobre os riscos e cobramos providências. O que não podemos aceitar é que a população fique abandonada, sem saber quando terá a energia restabelecida. Uma concessionária desse porte precisa ter estrutura e capacidade de resposta", criticou Dudu Reina.

O prefeito quer que a Light estabeleça protocolos claros para situações de emergência, com mobilização preventiva de equipes, atendimento prioritário a serviços essenciais e medidas para reduzir o tempo de resposta em ocorrências de maior gravidade.

"Não estamos falando apenas de prejuízos materiais. Estamos falando de vidas. Há pessoas que dependem de energia elétrica para manter equipamentos médicos funcionando. Não é admissível que, diante de uma emergência, a população fique à própria sorte. A Light precisa apresentar soluções concretas e assumir suas responsabilidades", afirmou.

Na tarde do último sábado, um forte temporal atingiu a cidade, acompanhado por rajadas de vento que chegaram a 80,6 km/h no Centro, causando queda de pelo menos 60 árvores e destelhamento de imóveis em diversas partes do município.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DIVULGAÇÃO



Lewis Hamilton visitou uma sede da Crescente Vermelho Egípcio

Em visita a Gaza, Hamilton pede que Israel libere caminhões de ajuda

Em visita a Rafah, em Gaza, o heptacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton pressionou Israel para liberar a passagem de ajuda humanitária para o povo palestino. O piloto da Ferrari visitou uma sede da organização humanitária Crescente Vermelho Egípcio e viu de perto o trabalho dos voluntários. "Estou aqui com o Crescente Vermelho Egípcio enquanto eles carregam caixas com ajuda humanitária preparadas para enviar a Gaza. Eles foram à fronteira de Rafah hoje, acompanhados por seus maravilhosos voluntários. São mais de 70.000 voluntários em todo o Egito, e mais de 2.000 pessoas aqui se voluntariam todos os dias para garantir que essas caixas estejam prontas e embaladas da melhor forma possível. Elas estão totalmente prontas para serem enviadas. Então, realmente precisamos pressionar Israel para reabrir a passagem do lado palestino, porque não há caminhões suficientes passando todos os dias", disse o piloto em vídeo.

Lewis na campanha de apoio aos palestinos

Hamilton ressaltou que existem recursos disponíveis, mas não chegam a Gaza por conta do bloqueio. "As pessoas em Gaza e na Palestina estão em uma situação tão urgente que não poderiam precisar mais dessa ajuda do que agora, então precisamos mesmo fazer pressão e trabalhar juntos para garantir que essa ajuda chegue lá. Há uma quantidade enorme de suprimentos, e este centro é apenas um de vários outros locais que também contam com doações maravilhosas, cheias de comida, remédios e itens que os palestinos realmente precisam", disse.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM - @MISKAHMED__



Hamilton também visitou famílias palestinas apoiadas pelo projeto

Seleção Feminina volta a enfrentar o Japão

O técnico Arthur Elias destacou a importância dos confrontos contra o Japão na última Data FIFA de 2026. Em entrevista coletiva, o treinador ressaltou os pontos fortes das adversárias e afirmou que esses amistosos são fundamentais na preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no Brasil. "Serão dois jogos muito importantes para nós observarmos as jogadoras, não só pelo retrospecto recente do Japão, mas por todo histórico da equipe, que tem grandes jogadoras", afirmou o treinador.

Arthur valorizou as qualidades das adversárias

"O Japão tem um sincronismo muito grande com a bola, são consistentes e compactas na marcação. Também vão nos desafiar nos duelos e na marcação. Serão dois grandes jogos e eu vou tentar dar oportunidade para o máximo de jogadoras, mas pensando em vencer essas partidas e em encerrar o ano bem", disse. Apesar de ter seis jogos contra o Japão, com retrospecto positivo, este será o primeiro jogo de Arthur Elias com o Brasil no Japão.

Diferença nos fusos

Arthur falou sobre a diferença de fuso horário e destacou o trabalho da comissão técnica e seus diferentes núcleos como parte essencial nesse processo. "Temos o núcleo de saúde e performance, preparação física e toda a comissão que pensa, independentemente da viagem, nessa logística e na adaptação", disse o treinador.

Plano de adaptação

"Passamos um plano para que as jogadoras possam seguir e chegar da melhor forma possível. Isso faz parte do nosso trabalho. Sempre falo sobre enfrentarmos as melhores seleções do mundo, e o Japão é uma delas. Jogar lá será uma experiência importante também por conta do fuso horário", reforçou o treinador da Seleção Brasileira.

Desempenho do Brasil

O treinador ainda comentou sobre o retrospecto de 2026. Neste ano, o Brasil disputou sete amistosos contra Costa Rica, Venezuela, México, Estados Unidos e Argentina. Além disso, foi campeão da FIFA Series, competição disputada entre a Seleção Brasileira, Zâmbia, Coreia do Sul e Canadá. Até o momento foram dez jogos, cinco vitórias, três derrotas e dois empates.

Ano considerado positivo

"Eu vejo o ano muito positivo até aqui. Mesmo em uma convocação no começo do ano em que os resultados e as performances não foram bons, tiramos coisas boas de lá. Disputamos uma competição e vencemos [FIFA Series], vencemos a seleção dos Estados Unidos", avaliou Arthur Elias em sua retrospectiva da temporada 2026 da Seleção.

Ambiente agradou

"Acredito que tivemos um ano muito positivo em relação a resultados e, principalmente, em relação ao nosso ambiente, que foi de muita cooperação, apoio, expectativa e de todos se sentindo parte da Seleção. Estamos chegando perto do grupo das 26 que irão para a Copa, e o ano foi importante para essa observação", completou o treinador.

Mbappé de fora

Craque do Real Madrid, Kylian Mbappé está fora do jogo da seleção da França contra a Itália nesta quinta (12), no Giuseppe Meazza, pela Liga das Nações. Ele será preservado pela comissão técnica, após sentir um desconforto muscular na coxa. A decisão de não escalá-lo é visando evitar que o desconforto evolua para uma lesão e comprometa sua temporada.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF



O Arsenal, clube de Magalhães, não foi vazado em sete dos dez jogos

Seleção Brasileira dará início a renovação no setor defensivo

Gabriel Magalhães será o nome mais experiente da zaga nesta Data FIFA

O zagueiro Gabriel Magalhães quer uma defesa sólida na Seleção Brasileira, com poucos gols sofridos. Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (11), ele explicou que deseja trazer à Amarelinha a média baixa de tentos sofridos que seu clube, o Arsenal, tem na atual temporada. Em dez jogos na Premier League (Campeonato Inglês) a equipe não foi vazada em sete.

"Conversamos muito no clube sobre isso, sobre a qualidade do nosso elenco, e se não sofremos gol, estaremos mais próximos dos jogos. É algo que a gente conversa muito aqui na Seleção. É importante não sofrer gols. Temos jogadores de muita qualidade, que estão em grandes clubes", disse.

Entre os zagueiros selecionados para os amistosos com Japão e Singapura, o técnico Carlo Ancelotti convocou, além de Magalhães, Arthur Dias, Jonathan Jesus, Vitor Reis e Jair Cunha. Este quarteto de novatos vive ainda suas primeiras convocações com a Amarelinha e conta com a experiência do defensor paulista.

Segundo Magalhães, o importante é que eles tenham "a tranquilidade de poder desfrutar a cada momento, mas com muita responsabilidade".

"É receber os meninos novos da melhor forma possível e passar para eles nossa experiência. O mais importante é como você está vestindo a camisa da Seleção Brasileira. A gente sabe que é a camisa mais pesada do mundo, então a gente tenta passar também para eles a tranquilidade de poder desfrutar a cada momento, mas com muita responsabilidade", comentou.

O zagueiro Vitor Reis também participou da coletiva, em que demonstrou sua alegria por fazer parte do que chamou de "nova era" da Seleção Brasileira. Aos 20 anos, o defensor destacou a importância de atuar ao lado de zagueiros consolidados no futebol europeu e na Seleção Brasileira, como Gabriel Magalhães, presente nesta convocação, e Marquinhos, seu ídolo e com quem esteve na última Data FIFA, em setembro e outubro. Afirmou que o aprendizado se reflete no futebol e na parte humana.

"Nos treinos, tentamos extrair o máximo dos jogadores da defesa. O Gabriel faz um trabalho fenomenal no clube e aqui. Na outra passagem, joguei com o Marquinhos, que é meu ídolo desde pequeno. Jogar com pessoas assim faz você crescer não apenas no futebol, mas também na parte humana", comentou.

Com Gabriel Magalhães entre os mais experientes, a Seleção Brasileira encara o Japão às 7h15 (de Brasília) de sábado (14) e vai a campo pela última vez neste ano contra Singapura, na próxima terça (17), às 7h (de Brasília). Ambos os amistosos serão realizados no Estádio Nacional de Singapura.

Derrota dos republicanos nos EUA redesenha cenário político

A vitória histórica dos democratas expõe o desgaste de Donald Trump, avalia internacionalista

Por **Pedro Sobreiro**

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Resultado das eleições legislativas revela insatisfação com a condução do governo americano, fortalece a oposição democrata e impõe novos desafios à Casa Branca

A expressiva derrota do Partido Republicano nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos, realizadas em 3 de novembro, representa um dos momentos mais delicados do segundo governo de Donald Trump. Com a conquista do controle da Câmara dos Representantes e do Senado pelos democratas, o presidente americano passa a enfrentar um cenário de maior resistência institucional e pressão política.

Mais do que uma mudança na composição do Congresso, o resultado eleitoral evidencia o desgaste da administração republicana diante de uma parcela significativa da sociedade americana. A insatisfação com o custo de vida, os rumos da economia, a condução da política externa e o envolvimento dos Estados Unidos na guerra contra o Irã estiveram entre os fatores que influenciaram o comportamento do eleitorado.

Na avaliação da internacionalista Beatriz Passos, o resultado precisa ser interpretado para além da tradicional perda de apoio que presidentes americanos costumam enfrentar nas eleições de meio de mandato.

– É importante compreender que essa derrota não representa apenas uma alternância de forças no Congresso. O que estamos observando é uma manifestação significativa de insatisfação com os rumos do governo Trump. O eleitor americano está sinalizando que questões concretas, especialmente relacionadas à economia e à qualidade de vida, continuam tendo um peso decisivo, independentemente da força do discurso político – analisa Beatriz Passos.

A dimensão da derrota também chama atenção pelo avanço democrata em estados historicamente associados ao conservadorismo americano. O desempenho da oposição em territórios antes considerados seguros para os republicanos indica que a insatisfação ultrapassou os tradicionais grupos contrários ao presidente.

Para Beatriz, esse movimento pode representar um ponto de inflexão na relação entre Trump, o eleitorado e o próprio Partido Republicano.

– Donald Trump construiu uma liderança política muito vinculada à sua imagem pessoal e à capacidade de mobilizar uma base eleitoral fiel. Entretanto, essa eleição demonstra que a força dessa mobilização não é suficiente, por si só, para garantir a sustentação política do partido. Existe uma diferença entre manter uma base ideologicamente engajada e conseguir responder às expectativas de uma população que cobra resultados concretos – destaca.

O QUE MUDA PARA O GOVERNO TRUMP?

Com a nova configuração do Congresso, que tomará posse em janeiro de 2027, o presidente encontrará maiores obstáculos para aprovar propostas legislativas e conduzir sua agenda política.

O controle democrata das duas Casas também amplia a capacidade da oposição de promover investigações, convocar integrantes do governo para prestar esclarecimentos e fiscalizar decisões da administração federal.

Na prática, o resultado impõe limites institucionais a um governo que, até então, contava com maior alinhamento entre os poderes Executivo e Legislativo.

– O resultado das urnas não significa que Trump perde imediatamente sua capacidade de governar, mas altera profundamente as condições políticas em que ele exerce a Presidência. Um Congresso controlado pela oposição amplia os mecanismos de fiscalização e exige uma capacidade de negociação que nem sempre esteve no centro da estratégia política do presidente – explica.

A mudança no equilíbrio de forças em Washington pode influenciar debates sobre comércio internacional, política tarifária, relações diplomáticas e compromissos estratégicos assumidos pelo governo Trump.

E O BRASIL?

Para o Brasil, que mantém relações comerciais e diplomáticas relevantes com os Estados Unidos, o novo cenário exige atenção, especialmente diante das incertezas relacionadas à política econômica e às decisões de política externa americana.

– Quando há uma mudança dessa magnitude no equilíbrio político dos Estados Unidos, os efeitos não ficam restritos à política doméstica. Estamos falando de uma potência cujas decisões influenciam mercados, relações comerciais e negociações diplomáticas em diferentes regiões. Para o Brasil, será importante acompanhar como essa nova correlação de forças poderá interferir nas prioridades da política externa americana – avalia a internacionalista.

Embora as próximas eleições presidenciais americanas estejam previstas para 2028, o resultado de 2026 já coloca em discussão o futuro do Partido Republicano e a continuidade da influência política de Donald Trump.

A derrota também representa um desafio para os democratas, que precisam transformar a vitória eleitoral em capacidade de articulação política e apresentar respostas às demandas que impulsionaram seu crescimento nas urnas.

Para Beatriz, o principal significado dessas eleições está na mensagem transmitida pelo eleitorado.

– O resultado demonstra que nenhuma liderança política está imune ao desgaste provocado pela distância entre expectativas e resultados. A eleição de 2026 não define antecipadamente o cenário presidencial de 2028, mas estabelece um novo ponto de partida para a disputa política americana. Tanto republicanos quanto democratas precisam compreender o que levou o eleitor a produzir uma mudança dessa dimensão – conclui.

A nova configuração do Congresso americano deverá marcar os dois últimos anos do segundo mandato de Trump, em um ambiente de maior disputa institucional e de reavaliação das estratégias partidárias para o próximo ciclo eleitoral.

LEONARDO BOFF

Teólogo, filósofo e escritor

Inaguramos uma nova era geológica?

A Terra possui já 4,6 bilhões de anos. Conheceu várias eras geológicas, como como a mais devastadora, no premiano-triássico há 252 milhões de anos que dizimou 95% das espécies marinhas e 70% das terrestres; a arqueozoica, a paleozoica. a mesozoica, a cenozoica na qual há 1,8 milhão de anos surgiu nosso ancestral,o homo sapiens.Cada era introduziu grandes modificações no planeta.

Nos últimos tempos ocorreram tantas trasnformações que nos sugerem a inauguração de uma nova era.

O primeiro evento foi o lançamento de duas bombas atômicas sobre o Japão em 6 e 9 de agosto de 1945.Ele causou grande espanto e estupor na humanidade. Pois nos apropiamos de nossa própria destruição.Não necesitamos da intervenção divina, basta a humana, para produzir o armagedon.

O segundo evento é a mergênci da juventude em quase todas as cidades do Ocidente,sem que ninguém a convocasse,uma espécie de irrupção do Weltgeist na expressão de Hegel ou um novo "tempo do eixo"(Jaspers). Surge como um novo sujeito histórico.Expressava o cansaço deste tipo de mundo materialista e consumista,este modelo de democracia,controlada,geralmente,pelos poderosos.Está surgindo um novo tipo de consciência,em grande parte,pelos novos meios de comunicação digital.

O terceiro evento novo é a invenção da Inteligência Artificial (IA).Ela traz inegáveis benefícios. Mas a verdeiramente perigosa é a IA Autônoma que com seus bilhões e bilhões de algoritmos pode tomar decisões que não depentem mais da vontade humana. Ela pode se associar a outras plataformas e decidirem eliminar da face da Terra a espécie humana por vê-la como um empecilho à sua autoreprodução. Como foi possível termos delegado o nosso destino a uma IA fria,insensível, cruel e assassina?

Esses três eventos são de tal gravidade que põe em xeque a capacidade de controle humano. O que ocorreu em nossa história para chegarmos até a esse eventual suicídio involuntário?

Talvez essa possibilidade esteja inscrita em nosso próprio DNA. Antropólogos, psicólogos e neurocientistas nos deixaram claro que a nossa condição humana, assim como a conhecemos, é tomada por duas forças que Sigmund Freud considerava eternas: somos seres portadores de morte (thánatos) e simultaneamente seres portadores de vida (eros). Outros preferem outras formulações como a mais frequente em Edgar Morin: somos demens e simultaneamente sapiens, vale dizer somos marcados por tendências dementes e ao mesmo tempo por tendências inteligentes.A teologia cristã, desde suas origens, fala, em seu dialeto,que somos ao mesmo tempo justos e pecadores (simul iustus et peccator), até o mais perfeito e santo dos seres humanos.

Desafio humano é manter estes forças construtivas/destrutivas sob severo controle, de forma que predomine a dimensão inteligente/sapiens sobre a demens/mortal, sabendo que esta jamais pode ser eliminada mas mantida sob a regência do sapiens.

O ser humano é um ser complexo,impossível de ser encaixado em algumas categorias, Ele não tem corpo. Ele é corpo todo inteiro animado (não é um cadáver) como forma de estar presente no conjunto das relações neste mundo e no processo cosmogênico. Ele é totalmente mente, vale dizer um ser com interioridade, habitada por paixões, impulsos,sendo o maior, o desejo, arquétipos ancestrais que guardam a memória das experiências humanas, das mais felizes às mais trágicas. O grande desafio é manter esse universo interior em equilíbrio para levar uma vida integrada e minimamente satisfatória.

Ele é principalmente coração (cérebro límbico de mais de 200 milhões de anos) capaz de sentir, amar, mostrar empatia, viver a ética do bem viver e desenvolver a espiritualidade, o mundo das excelências.Este foi vastamente recalcado a pretexto de impedir a objetividade do saber científico.O que ganhou a exclusiva hegemonia, no conjunto das energias humanas, foi a razão. Pela razão decifram-se as leis da natureza,penetra-se nas estruturas mais ignotas da natureza, da genética e do mjndo atômico e subatômico. Soube transformar a razão como o grande instrumento de dominação,a razão intrumental-analítca, pela qual foi construído o mundo que habitamos marcado pela tecnologia.

O ser humanano também possui profundidade que é sua dimensão da espiritualidade e do espírito.Espírito é aquele momento da consciência pelo qual capta a totalidade do ser humanano corpo/mente, que o torna capaz de apreender o Todo. de si mesmo, do mundo e do universo.Ele torna-se sensível àquela Energia de Fundo, poderosa e amoros, que sustenta todos os seres.Ela se revela pela capacidade de amor, de solidariedade,de compaixão, de ternura, de admiração e de veneraçao face à "grandeur" do universo. Ambivalente como é, ele pode se expressar também pelo contrário destas virtudes e revelar-se malévolo e sem piedade.

Lanço a seguinte hipótese: foi a predominância exclusiva da razão instrumental analítica, desgarrada do coração, da ética e da espiritualidade, que criou o mundo ameaçador que habitamos. Ela foi usada a partir do século 17. na Europa como vontade de poder-dominação sobre a natureza, as classes. os povos, continentes inteiros como a África e a América Latina. Sua expressão hitórica é o capitalismo que coloca a exploração dos bens e serviços da natureza,sem qualquer respeito a seus ciclos, em função de um desenvolvimento ilimitado absurdo, num planeta limitado, Sua lógica interna irrefreável é a acumulação sem limites,marcada pela competição sem nenhum sentido de cooperação. Seu furor da enriquecimento à custa da natureza e da força de trabalho dos trabalhadores não conhece freios. Impondo-se limites, significa condenar-se a si mesma. Por isso segue sua forma de exploração cada vez mais sofisticada e indomável até o planeta Terra tornar-se inabitável para ele e para todos.

Penso que a invenção das plataformas de IA constitui a suprema expressão da vontade de poder e de acumulação à custa dos recursos naturais como água, terras raras, outros materiais estratégicos e a totalidade da natureza. Uma razão artificial fora da razão natural pode se constituir como a arma mais poderosa de nossa própria autodestruição.

Se não conseguirmos resgatar o coração para limitar e enriquecer a razão instrumental-analítica – razão e coração unidos – dificilmente evitaremos uma tragédia humana. Cremos que como a vida sobreviveu a 5 grandes dizimações em sua longa história, não será agora que ela sucumbirá a essa funesta ameaça de autoliquidação. Como acenava o grande biólogo Edward Wilson: a vida não é nem material,nem espiritual nem mortal. Ela passa por nós e segue. Pois a vida é eterna.

A nova era se chamará segundo o maior cosmólogo vivo Brian Swimme de a ERA ECOZÓICA. O centro ocupará o oikos (a Casa Comum,a Terra): todos convergindo e se encontrando como irmãos e irmãs junto com os demais irmãos e irmãs da natureza, num único lugar, na Mãe Terra. Então teremos ainda futuro.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV.

Treinado para não sentir

Até hoje me lembro dos telefonemas da minha avó. Todas as noites, ela ligava lá em casa para saber se o filho mais velho tinha chegado vivo do trabalho. Meu pai era policial militar e, naquele tempo, subia morros, enfrentava tiroteios e corria riscos que eu ainda não sabia medir. Para minha avó, ouvir a voz dele ao telefone garantia mais uma noite de sono.

A Polícia Militar atravessa a história da minha família. Meu avô foi PM, meu pai também, hoje na reserva. Eu mesmo nasci no Hospital Central da Polícia Militar, no Estácio. Hoje, meu pai é a primeira pessoa com quem converso quando a PM aparece no noticiário. Mas nunca tínhamos falado sobre como os riscos e a violência do trabalho afetavam a saúde mental dele.

Nesta semana, perguntei. Ele me contou que, na época dele, o policial era "treinado para não sentir". Tinha de agir sempre com a razão, ser técnico, não se envolver. Só que isso não é possível quando se vê um colega morrer à sua frente. E o policial aprendia a não admitir o que sentia, porque sentir era visto como fraqueza. Se alguém perguntasse se estava abalado, a resposta tinha de ser não.

Esse silêncio também chegava em casa. Nenhum policial se senta à mesa do jantar para contar à família as cenas que viu em uma operação. Guarda tudo para si. Meu pai é um homem essencialmente sensível, mas, assim como tantos colegas, passou anos sem deixar escapar qualquer sinal.

Pouco antes de ir para a reserva, há cerca de vinte anos, observou alguns tremores e uma ansiedade além do que considerava normal. Procurou o psiquiatra da própria corporação. Foi diagnosticado com fobia social e afastado das ruas por um período. No português claro, entrou de licença médica.

A minha avó tinha medo de que ele não voltasse. Mas o risco da profissão não é só o tiro. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026, no ano anterior foram registrados 110 suicídios de policiais civis e militares no país, contra 29 mortes em confronto durante o serviço. São quase quatro vezes mais. A comparação mostra o quanto a preocupação com a vida desses profissionais precisa ir além das operações.

O próprio governo do Rio reconheceu, em relatório enviado ao Conselho Nacional do Ministério Público em outubro de 2025, que faltavam psiquiatras na rede da PM. O documento também apontou poucos encaminhamentos e afastamentos formais depois de ocorrências críticas, tanto na Polícia Militar quanto na Civil. Isso, segundo o relatório, poderia indicar falhas nos registros, no acompanhamento ou uma cultura que dificulta a busca por cuidado.

Não basta haver atendimento se o policial tiver medo de procurá-lo. O que vão pensar os colegas? Como o superior vai reagir? O que acontece com a arma, com o trabalho na rua, com a carreira? Essas perguntas precisam de respostas claras. Enquanto pedir ajuda parecer punição, muitos vão continuar dizendo que está tudo bem. Admitir que não está bem não diminui a coragem de ninguém, não apaga uma trajetória nem torna o policial menos digno de respeito.

Afastar alguém das ruas ou restringir o acesso à arma pode fazer parte do cuidado. Mas o policial precisa entender a decisão e ter sua privacidade respeitada durante o tratamento. Depois de uma ocorrência especialmente difícil, a corporação deve oferecer acompanhamento, sem esperar que ele peça ajuda. Quem está à frente de uma equipe precisa saber como encaminhá-lo.

Se faltam psiquiatras, cabe ao governo contratar mais profissionais para atender os policiais. E quem vai para a reserva também precisa encontrar apoio: o fim do serviço não apaga o que foi vivido durante décadas.

Nada disso significa ignorar problemas da atuação policial. A defesa dos direitos humanos vale para os moradores de comunidades e vale para quem veste a farda. Um policial bem cuidado trabalha melhor, vive melhor e protege melhor. Cuidar dele também é política de segurança pública.

Meu pai foi treinado para não sentir. Sentiu mesmo assim, como qualquer pessoa sentiria. A Polícia Militar exige que seus profissionais estejam preparados para enfrentar a violência. Precisa estar igualmente preparada para cuidar de cada um de seus combatentes.

DIVULGAÇÃO/ MARVEL TELEVISION



Na nova série da Marvel, o Visão conta com a ajuda do Ultron, em alguns momentos, para tentar descobrir quem ele realmente é

'VISIONQUEST' nova Visão do

Conclusão da trilogia televisiva dos heróis da Marvel chegou ao Disney+ nesta semana. Correio da Manhã conversou com o compositor do show, Mick Giacchino

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO/ MARVEL TELEVISION



Na série, o sintozoide Visão reencontra o filho, Tommy, agora interpretado pelo ator Ruaridh Mollica

Após o sucesso de 'Vingadores: Ultimato' (2019), que se tornou a maior bilheteria da história do cinema, ultrapassando 'Avatar' (2009), a Marvel deu um passo além e começou a investir não apenas nos cinemas, mas também nas séries, que seriam lançadas exclusivamente no Disney+ e integrariam o Universo Cinematográfico Marvel (MCU). Agora, as séries da Marvel talvez tenham chegado ao seu ápice com a conclusão de 'VisionQuest'.

O projeto das séries tomou forma oficialmente em janeiro de 2021, com o lançamento de 'WandaVision'. A série mostrava Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen) trazendo seu marido, o sintozoide Visão (Paul Bettany), de volta do mundo dos mortos e vivendo uma vidinha perfeita numa cidade em que cada dia parecia uma sitcom diferente.

Após muitos mistérios, foi revelado que aquele mundo perfeito era uma criação da própria Wanda, que havia usado seus poderes para sequestrar os moradores da cidade e fazê-los de bonecas em sua 'brincadeira de casinha' em larga escala. Além disso, o Visão renascido revelou também ser uma criação dos poderes de Wanda, baseada nas memórias que ela tinha do marido, morto em 'Vingadores: Guerra Infinita' (2018).

Em 2021, os fãs acreditavam que esse seria o padrão das séries da Marvel. Produções com nível de cinema, contando histórias que levariam a outras tramas nas telonas. Porém, salvo raras exceções, não foi isso que aconteceu. Com audiências cada vez mais baixas, as séries deixaram de se conectar às aventuras dos cinemas, e acabaram ficando isoladas do fluxo principal do MCU.

A exceção foi mesmo 'WandaVision', que rendeu um derivado, chamado 'Agatha Desde Sempre', contando a história de um dos filhos da Wanda seguindo o caminho das bruxas, e expandindo o universo mágico da Marvel, que chega agora a 'VisionQuest'.

Focada nas Inteligências Artificiais da Marvel, a série foi lançada em 13 de outubro deste ano, com episódios semanais que acompanharam a busca do Visão pela autocompreensão. Tendo uma consciência que vive em conflito com um corpo metálico reconstruído, o Robozão dos Vingadores embarca em uma jornada para tentar compreender o que ele é nesta nova fase de sua existência.

Ao longo dos episódios, ele reencontra IA's conhecidas de outros filmes do Universo Cinematográfico Marvel e até mesmo o seu criador, o robô homicida Ultron, interpretado brilhantemente por James Spader (The Blacklist), que supostamente está ali para ajudá-lo.

PATERNIDADE NO CENTRO

A grande surpresa da série é que ela fala essencialmente sobre pais e filhos. A presença de Ultron é interessantíssima, não só pelo papel de vilão, mas principalmente porque ele serve como um espelho para o Visão, que poderia ter se tornado algo mau como seu "pai", só que optou por seguir outro caminho.

Mais do que isso, a série trabalha como o protagonista busca suas diferenças ante o pai, mas acaba percebendo que sua jornada e comportamento trazem semelhanças com a de Ultron, e descobre que até mesmo um robô pode ter sentimentos e dúvidas.

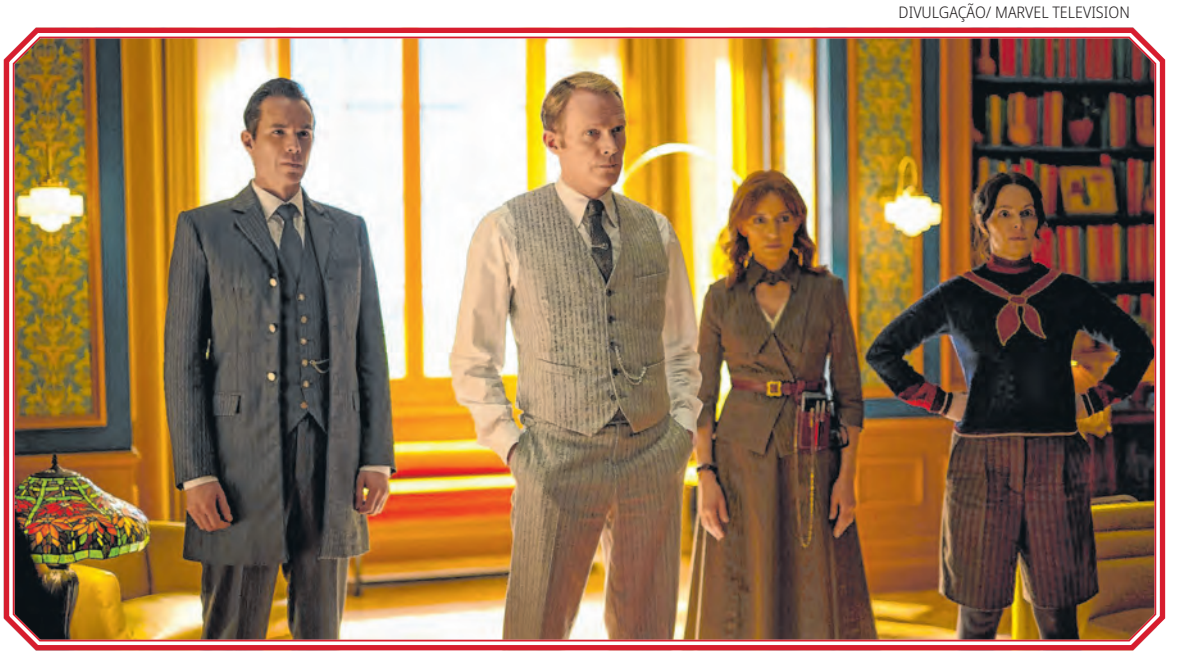
DE PAI PARA FILHO

Outra novidade da série é a presença do outro filho de Wanda e Visão, Tommy (Ruaridh Mollica), que aparece em busca do pai. No entanto, o herói não reconhece a paternidade inicialmente porque ele mesmo não se reconhece como o Visão, mas sim como uma parte dele.

Conforme a série avança, o tema fica recorrente. E quanto mais o robô investiga seu passado, mais ele compreende que sua curiosidade limitada sobre certos assuntos e temas é fruto do mais humano dos sentimentos: o medo.

Com essa proposta de ter um protagonista inseguro,

DIVULGAÇÃO/ MARVEL TELEVISION



Na série, o Visão é acompanhado e aconselhado por uma série de Inteligências Artificiais da Marvel

envolvido até os circuitos em uma trama familiar complexa de robôs, a produção, criada por Terry Matalas (Star Trek: Picard) consegue abordar de forma muito especial temas como o luto, a busca por uma identidade e o rompimento de ciclos de ódio, que parecem eternos, mas que, na verdade, basta um membro tomar a iniciativa para interrompê-los.

Tudo isso ao longo de oito episódios que conectam elementos de 'WandaVision' e 'Agatha Desde Sempre', fazendo deste o último capítulo da única trilogia de sucesso das séries Marvel até o momento.

E o mais interessante é que a construção dos episódios traz elementos de suspense, ficção científica, drama, mas em momento algum esquece ser uma série de super-heróis.

CRIANDO TEMAS PARA OS ROBÔS

A convite da Marvel Television, o Correio da Manhã conversou com o compositor da série, Mick Giacchino, que falou sobre a identificação que teve com esse projeto.

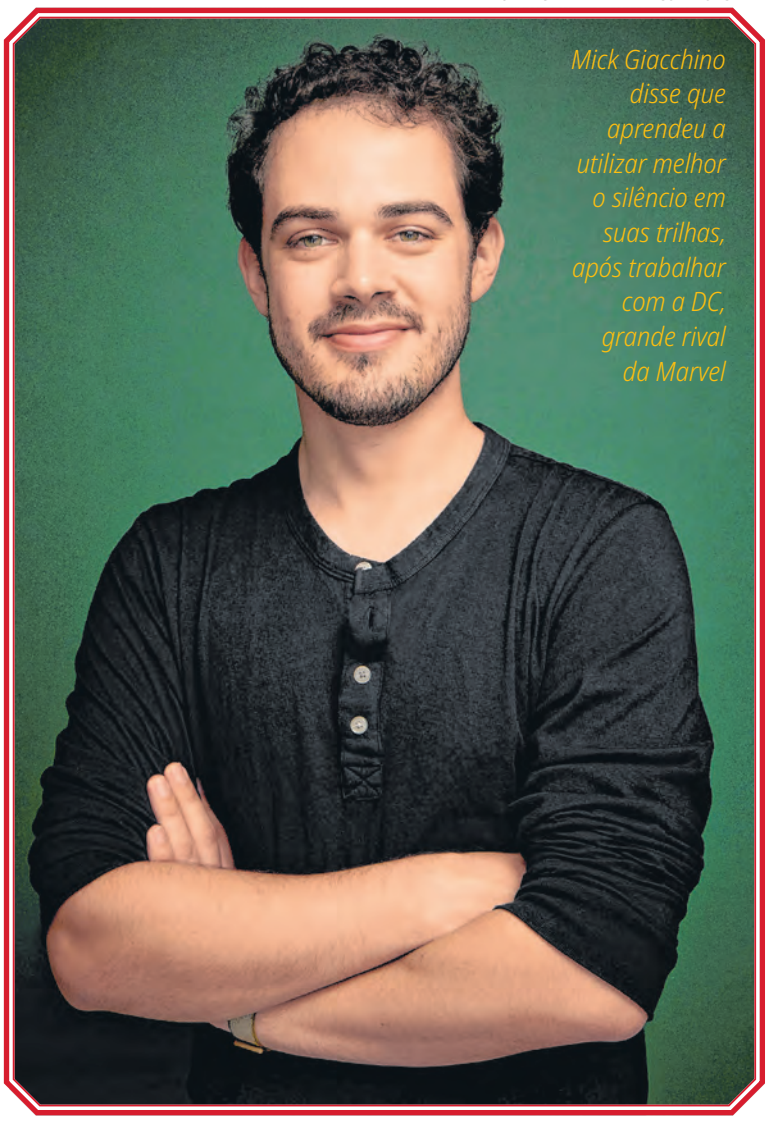
Para quem é mais ligado ao mundo das trilhas sonoras, o sobrenome Giacchino é muito familiar. Isso porque Mick é filho do lendário compositor Michael Giacchino, responsável por temas espetaculares de filmes, séries e jogos, como 'Os Incríveis' (2004), 'Batman' (2022) e 'Lost' (2004 - 2010).

Como a série fala sobre as relações entre pais e filhos, o Correio da Manhã perguntou se esse foi um dos fatores que o atraiu para a série, por se ver naquelas situações.

– Sim, quero dizer, com certeza, toda a jornada do Visão é sobre ele tentando se encontrar e descobrir quem ele é, com toda essa história das origens da IA e o Ultron sendo, de certa forma, uma figura paterna, enquanto ele também se descobre como uma figura paterna para o Tommy. Certamente eu vi muito da minha própria jornada nisso, uma jornada na qual ainda estou me testando, me descobrindo... Eu amo e respeito tudo o que meu pai fez, e sou um grande fã de todas as músicas dele, mas eu também estou tentando descobrir como me encaixo nesse ramo, mesmo que existam tantas influências que peguei dele por ter crescido nesse meio, sabe? O que se sobrepõe, o que não se sobrepõe e qual é a minha própria identidade são minhas buscas constantes no aprendizado. Então, espero que, mesmo subconscientemente, eu tenha colocado muito disso na trilha sonora. Mas, sim, acho que todo mundo está em sua própria jornada e acho que essa série reflete isso muito bem, então é um tema muito universal que espero que muitas pessoas consigam se conectar – compartilhou.

sucesso na MARVEL

EVAN MULLING VIA WIKIMEDIA COMMONS



Mick Giacchino disse que aprendeu a utilizar melhor o silêncio em suas trilhas, após trabalhar com a DC, grande rival da Marvel

Mas Mick disse que além do "fator identificação", o que mais o atraiu para a série foi a pegada próxima de 'WandaVision', que o conquistou desde o lançamento.

– Bem, nas primeiras conversas [com a Marvel], eles me enviaram os dois primeiros episódios para assistir. E eu me apaixonei instantaneamente pelo quão excêntrica e bizarra a série era. Sou fã declarado de 'WandaVision' e adoro o quão lúdica ela é, porque eles estavam brincando com o formato do que um programa de televisão pode ser, e simplesmente não tinham medo de serem estranhos com isso. E ver isso continuar nesta série me conquistou completamente desde o início. Quero dizer, toda aquela sequência com 'Mr. Lucky', de Henry Mancini, tocando no espaço mental... Quando vi isso pela primeira vez, eu pensei: "eu realmente preciso e quero trabalhar aqui" — disse.

– E é ficção científica, é um conceito complexo, sabe? Mas, no fim das contas, é apenas uma história sobre encontrar a si mesmo e estar em sintonia com suas emoções. Então, tem um pouco de tudo o que eu adoro em um projeto só – completou Mick.

APRENDIZADO COM A CONCORRÊNCIA

Mick Giacchino é um compositor jovem, mas está longe de ser um novato. Aos 28 anos de idade, Mick ganhou seu primeiro Emmy, o "Oscar da TV", por seu trabalho na trilha sonora de "Pinguim" (2024), da principal concorrente da Marvel, a DC Studios.

Para Mick, o grande aprendizado de ter trabalhado em um projeto tão diferente na "concorrência" foi entender como utilizar as pausas e os silêncios nas composições.

– Antes de tudo, quero dizer que essas duas séries não poderiam ser mais diferentes em tom, mas a instrumentação era muito diferente, o que eu particularmente adoro. É especial poder trabalhar em trilhas que sejam únicas para o projeto. Mas acho que algo que levei de 'Pinguim' foi aprender a quando usar e quando não usar músicas, porque em 'Pinguim' há muitos momentos da série que não têm trilha sonora, e isso funciona de forma muito eficiente. Se as atuações são fortes, você não quer atrapalhar, e talvez a música esteja apenas ajudando um pouquinho, servindo como uma base sutil. 'Pinguim' me ensinou muito sobre contenção e simplicidade, e tentei trazer um pouco disso para cá, onde a trilha é definitivamente maior, mais exagerada e mais 'operística' do que a da DC. Mas também há momentos em que quero garantir algo menor, que siga por diferentes caminhos. Sabe, isso cria uma sensação de pavor e permite que a trilha e a cena cresçam – explicou o compositor.

AMOR ROBÓTICO

Um dos momentos mais inesperados da série é a história de amor construída ao redor de Ultron. E a cena fica memorável justamente por conta da trilha. Para o compositor, o momento foi surpreendente, por isso foi muito divertido trabalhar nessa trilha em específico.

– É ótimo porque, ao longo dos episódios, eles estão se se aproximando, e você meio que passa por esses momentos de: "peraí, eles estão flertando? O que está acontecendo aqui? Tipo, será? Não pode ser". E então, acontece uma longa construção até o beijo acontecer. Sabe, é muito empolgante. Quando eu estava trabalhando nessa cena, queria garantir que estivéssemos meio que embalando o espectador para embarcar de cabeça nela. Então, é uma trilha que começa de forma muito suave e sutil, e vai se construindo lentamente até o beijo, porque isso faz você se inclinar para a frente na cadeira, incrédulo. Então, com certeza foi muito divertido trabalhar nisso – disse.

SEGUIR OS CAMINHOS DO PAI?

O pai de Mick, Michael, fez uma transição na carreira em parceria com a Marvel. Em 2022, após já ter lançado trilhas icônicas, Michael Giacchino estreou como diretor no especial de Halloween da Marvel: 'O Lobisomem na Noite".

Questionado se gostaria de seguir os passos do pai na direção, Mick foi direto ao dizer que não pensa nisso neste momento.

– Eu cresci fazendo filmes em stop-motion com meus amigos, por diversão. Mas, neste momento, não tenho essa intenção. Sinto que todo mundo precisa de um pedacinho de você o tempo todo, então acho que, pelo menos agora, isso não é para mim – concluiu.

Consulta de FGTS por bancos liga alerta

Nova ferramenta facilita acesso, mas levanta questões sobre privacidade

Da **Redação**

A Caixa Econômica Federal passou a permitir, desde terça-feira (10), que trabalhadores autorizem instituições financeiras a consultar informações do extrato do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A novidade promete facilitar a comprovação de renda e a contratação de serviços financeiros, mas também levanta um alerta jurídico: até que ponto os bancos poderão utilizar esses dados para oferecer empréstimos e avaliar o perfil dos consumidores?

Com o novo serviço, instituições financeiras habilitadas poderão acessar o histórico de depósitos do FGTS dos últimos 12 meses, desde que tenham autorização expressa do trabalhador. A permissão é gratuita, tem validade de 90 dias e pode ser cancelada a qualquer momento. O acesso não inclui o saldo total disponível na conta.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a mudança representa um avanço na digitalização dos serviços financeiros, mas exige atenção aos limites legais do compartilhamento de dados.

"A possibilidade de consultar o FGTS pode facilitar a análise de crédito e reduzir a burocracia. No entanto, o trabalhador precisa saber exatamente quais informações serão acessadas e como elas serão utilizadas. Autorizar uma consulta não significa permitir que o banco utilize esses dados indiscriminadamente", explica o especialista.

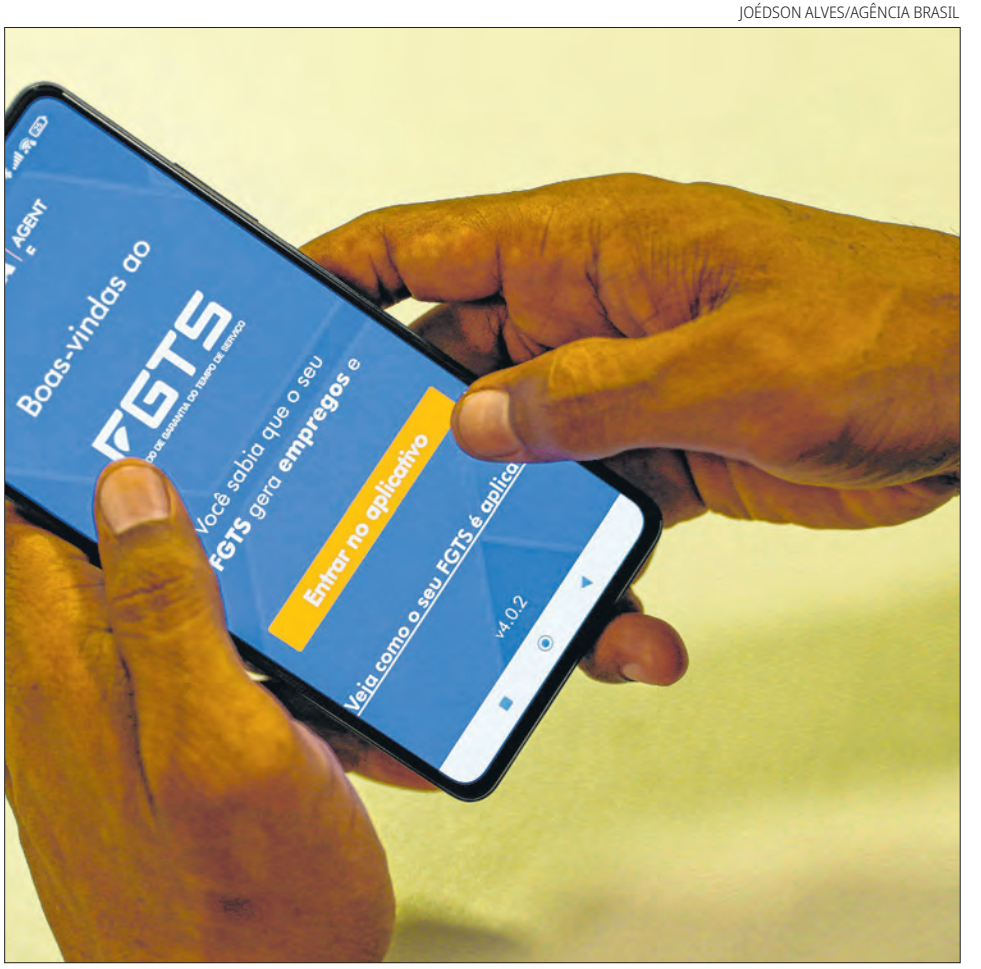
Uma das principais dúvidas envolve a possibilidade de instituições financeiras condicionarem a concessão de crédito ao compartilhamento do extrato.

Segundo Bruno Durão, a análise deve considerar o Código de Defesa do Consumidor e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece regras para o tratamento de informações pessoais.

"O banco tem o direito de avaliar a capacidade de pagamento antes de conceder um empréstimo, mas isso não lhe dá liberdade para impor exigências abusivas. É necessário verificar se as informações solicitadas são realmente necessárias para aquela operação e se o consumidor recebeu explicações claras sobre o uso dos dados", afirma.

Embora a consulta possa auxiliar na comprovação de renda e vínculo empregatício, a nova ferramenta não estabelece, por si só, uma obrigação de compartilhamento para todos os trabalhadores que procuram crédito.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



A novidade promete facilitar a comprovação de renda e a contratação de serviços financeiros

DADOS FINANCEIROS E RISCO DE SUPERENDIVIDAMENTO

Outro ponto de preocupação é a possibilidade de as informações serem utilizadas para ampliar a oferta de empréstimos a consumidores que já enfrentam dificuldades financeiras.

O histórico de depósitos do FGTS pode ajudar instituições financeiras a avaliar a regularidade da renda e o vínculo empregatício. Entretanto, a utilização dessas informações deve respeitar os princípios da finalidade, necessidade e transparência previstos na LGPD.

O especialista também destaca a importância da Lei do Superendividamento, que reforça a responsabilidade das instituições na concessão de crédito ao consumidor.

"Ter uma renda comprovada não significa necessariamente ter condições de assumir novas dívidas. O banco precisa avaliar a capacidade real de pagamento do cliente. A oferta excessiva de empréstimos, sem considerar o comprometimento da renda, pode agravar situações de superendividamento", alerta Bruno.

A legislação brasileira estabelece medidas para prevenir práticas abusivas e proteger consumidores em situação de vulnerabilidade financeira, especialmente quando o pagamento das dívidas compromete despesas essenciais.

Cenário prevê cobranças abusivas dos bancos

Da **Redação**

A perspectiva de juros elevados por um período prolongado aumenta a preocupação com o endividamento de famílias e empresas brasileiras. Após o Banco Central manter a taxa Selic em 13,75% ao ano, a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta terça-feira (10), reforçou o alerta sobre a piora das expectativas de inflação e a necessidade de uma política monetária restritiva.

O cenário pode dificultar o acesso ao crédito, elevar o custo de novas operações de financiamento e tornar mais complexa a renegociação de dívidas. Especialistas alertam, porém, que a manutenção dos juros elevados não afasta as obrigações legais das instituições financeiras nem impede a contestação de cobranças abusivas.

Segundo Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, é fundamental distinguir os efeitos legítimos da política monetária de eventuais irregularidades praticadas nas relações de crédito.

"O fato de a Selic permanecer elevada não significa que os bancos tenham liberdade para cobrar juros sem critérios. O consumidor precisa compreender quanto está pagando, quais encargos fazem parte da dívida e se as condições contratadas respeitam a legislação. Juros altos não tornam uma cobrança automaticamente abusiva, mas também não afastam o direito de questionar irregularidades", explica Bruno Durão.

A permanência de condições financeiras restritivas pode pressionar principalmente consumidores que dependem de cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais, além de empresas que utilizam financiamentos e capital de giro para manter suas atividades.

O problema se agrava quando novas operações de crédito são utilizadas para quitar dívidas anteriores, criando um ciclo de refinanciamento que pode comprometer parte crescente da renda familiar ou do faturamento empresarial.

Para Bruno, o risco não está apenas no percentual cobrado, mas também na falta de clareza sobre o custo total das operações.

"Muitas pessoas avaliam apenas o valor da parcela e não percebem o peso dos juros e demais encargos ao longo do contrato. Quando essa dívida começa a comprometer despesas essenciais, é necessário avaliar alternativas de renegociação e verificar se houve transparência na contratação", afirma.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece regras de proteção contra práticas abusivas e exige informações adequadas sobre as condições de crédito.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Especialista explica quando consumidores podem questionar juros

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO



Reposição alcança benefícios e terá efeitos retroativos a setembro

Conab fecha acordo coletivo com reajuste salarial de 3,98%

Os empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) terão reajuste salarial de 3,98%, conforme o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027, assinado em 6 de novembro. O percentual repõe integralmente o INPC acumulado entre setembro de 2025 e agosto de 2026 e também será aplicado aos benefícios, com efeitos retroativos a 1º de setembro. O acordo reúne 56 cláusulas e terá vigência até 31 de agosto de 2027. Segundo as entidades representativas, a Conab trabalha para incluir o reajuste e os valores retroativos na folha de dezembro. O texto mantém o Serviço de Assistência à Saúde (SAS) para empregados e dependentes e prevê a continuidade das negociações para criação de um novo plano, que contemple também aposentados. Também estabelece a eleição de um representante dos trabalhadores para o Conselho de Administração, em até 120 dias.

MGI abre desligamento para anistiados

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) abriu prazo para adesão ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI), destinado a empregados públicos anistiados pela Lei nº 8.878/1994, com 75 anos ou mais. Os pedidos podem ser feitos até 24 de novembro, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O incentivo considera o tempo de serviço após o retorno ao trabalho, com acréscimo de 40%, e pode chegar a R$ 350 mil, em parcela única. A adesão é voluntária e o programa busca oferecer uma alternativa de saída aos empregados.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Programa oferece incentivo de até R$ 350 mil para anistiados

IBGE oferece 27 mil vagas para recenseadores

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu processo seletivo para contratar 27.279 recenseadores temporários que atuarão no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições seguem até 25 de novembro, pelo site da Fundação Cesgranrio, com taxa de R$ 70. Para participar, é necessário ter ensino fundamental completo. A remuneração pode chegar a R$ 4.370, incluindo parcela variável por produtividade. Os contratados também terão direito a auxílio-alimentação de R$ 1.192 e outros benefícios.

USP abre concurso com salário de R$ 11,7 mil

A Universidade de São Paulo (USP) abriu inscrições para concurso de Professor de Ensino Fundamental e Médio, na área de educação polivalente. O salário inicial é de R$ 11.778,84. As oportunidades são para unidades da capital e do interior. Os interessados podem se inscrever até 2 de dezembro, pelo site da Fuvest. As provas objetiva e dissertativa estão previstas para 13 de dezembro, na capital paulista.

Transpetro amplia cidades

A Transpetro ampliou de 33 para 52 o número de cidades que receberão provas do concurso público na Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. A mudança não altera a data da avaliação, marcada para 6 de dezembro. A redistribuição considera o endereço informado na inscrição e a cidade escolhida pelo candidato.

ANTT vagas do CPNU 2

A Escola Nacional de Administração Pública divulgou nova classificação para 13 vagas remanescentes de técnico em regulação da Agência Nacional de Transportes Terrestres, pelo CPNU 2. A lista foi reprocessada após inconsistências no edital anterior. A publicação não significa nomeação imediata, que depende das próximas etapas e da homologação do resultado.

Teletrabalho na Antaq

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação contestou a proposta da direção da Antaq de ampliar a exigência de trabalho presencial. A entidade defende critérios para as mudanças e reivindica limite de até 70% dos servidores em teletrabalho por unidade, além de diálogo com os funcionários antes da adoção.

Direito ao estudo

Decisão definitiva do Tribunal Regional Federal da 1ª Região reconheceu o direito de servidores da Anatel de contabilizar períodos de afastamento autorizado para mestrado e doutorado como experiência profissional na progressão e promoção funcional. A medida pode gerar revisão de carreira e diferenças remuneratórias, após análise individual.

Auxílio-saúde da PF

A Polícia Federal informou que os pedidos de ressarcimento de despesas com saúde já analisados e habilitados serão incluídos na folha de novembro. O benefício prevê limite mensal de R$ 1,3 mil e pode alcançar R$ 11,7 mil em valores acumulados neste ano. A medida contempla servidores que apresentaram despesas e tiveram a documentação aprovada.

Simulador de cotas

O Ministério da Gestão e da Inovação apresentou ferramenta que calcula a distribuição e a ordem das vagas reservadas em concursos e processos seletivos. O simulador considera critérios de alternância e proporcionalidade e está disponível on-line, mediante acesso com conta Gov.br prata ou ouro. A consulta é gratuita.

DIVULGAÇÃO



Descontos atingem servidores do IBGE após greves de agosto e setembro

Descontos salariais no IBGE ampliam conflito com direção

Corte dos dias de greve atingiu dezenas de servidores do Instituto

Por **Raphaela Cordeiro**

Dezenas de servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tiveram descontados, em parcela única, os dias de participação nas greves realizadas em agosto e setembro. A medida atingiu a folha de pagamento de outubro e, segundo a Associação dos Trabalhadores do IBGE (ASSIBGE-SN), deixou alguns funcionários sem remuneração no início de novembro. O episódio ampliou o conflito entre a categoria e a direção do instituto.

Segundo o IBGE, a paralisação envolveu 143 servidores, cerca de 1% do quadro funcional, com períodos de participação que variaram de um a 25 dias. A direção informou que os descontos seguiram as normas da administração pública federal e as orientações do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A ASSIBGE-SN afirma que os trabalhadores já realizaram a reposição das atividades e que encaminhou, há mais de um mês, uma proposta de Termo de Acordo à presidência do instituto para formalizar uma solução negociada. A entidade também acionou o MGI e o Ministério do Planejamento para viabilizar uma reunião entre as partes. Segundo o sindicato, as tratativas foram prolongadas sem uma conclusão.

Em 6 de novembro, o MGI informou ter solicitado ao IBGE a instalação de uma mesa setorial para discutir a compensação dos dias parados. De acordo com a pasta, as normas permitem negociar a reposição das atividades. Com a formalização do acordo e o cumprimento das condições estabelecidas, os valores descontados são devolvidos e os registros da greve retirados dos assentamentos funcionais.

A direção do IBGE, por sua vez, afirmou que não se recusou ao diálogo e que havia comunicado ao sindicato que uma nova rodada de negociações começaria após o fim do período de defeso eleitoral, em 25 de outubro. O instituto sustentou que os descontos observaram os procedimentos administrativos aplicáveis.

O ANDES-SN repudiou os descontos e defendeu a revisão da medida e a abertura de negociações. O sindicato informou que estão sendo contestados administrativamente e que poderá recorrer à Justiça caso não haja avanço. Até o momento, a entidade não ingressou com ação judicial sobre o caso.

Estado amplia divulgação dos boletins de balneabilidade das praias do Rio de Janeiro

Boletins passam a ser divulgados duas vezes por semana para garantir informações atualizadas

Por **redação**

FABIANO VENEZA/SEAS



A ampliação considera os impactos das chuvas na qualidade da água do mar

O Governo do Estado, por meio do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), passa a divulgar duas vezes por semana os boletins de balneabilidade das praias das Zonas Sul e Sudoeste da capital. A partir desta semana, as atualizações, que antes eram realizadas semanalmente, serão publicadas às terças e sextas-feiras. A mudança reforça o monitoramento da qualidade da água e amplia o acesso dos banhistas a informações atualizadas, especialmente durante a alta temporada e os períodos de chuvas intensas.

A ampliação considera os impactos das chuvas sobre a qualidade da água do mar. Em outubro, a cidade do Rio de Janeiro registrou o mês mais chuvoso desde o início da série histórica do Alerta Rio, em 1997. Durante temporais, o escoamento da água pelas ruas e pelos sistemas de drenagem pode levar lixo, esgoto e outros resíduos até o mar, provocando alterações temporárias na balneabilidade. Os efeitos podem ser mais significativos em trechos próximos à foz de rios e à saída de galerias de águas pluviais.

Com a chegada dos dias mais quentes e do período de férias, quando aumenta a circulação de moradores e turistas nas praias, o acesso a esses dados ganha ainda mais importância. A atualização mais frequente permite que a população acompanhe as condições dos locais de banho e escolha onde entrar no mar com mais segurança.

Os resultados do monitoramento podem ser consultados no Sistema Estadual de Recursos Hídricos, desenvolvido pela Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental do Inea (Dirseq). O Instituto recomenda evitar o banho de mar nas primeiras 24 horas após chuvas fortes, principalmente nas proximidades de galerias de águas pluviais, canais de drenagem e foz de rios. Também é importante respeitar a classificação dos trechos considerados impróprios, que podem apresentar concentrações elevadas de bactérias e outros microrganismos capazes de causar problemas de saúde.

O monitoramento da balneabilidade é realizado regularmente pelo Inea em todo o litoral fluminense. Atualmente, o trabalho abrange 291 pontos de amostragem em 201 praias de 22 municípios. Os resultados são disponibilizados nos Boletins de Balneabilidade das Praias, que orientam a população sobre a qualidade da água para banho.

CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAR AS PRAIAS

A avaliação segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução 274/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A norma determina critérios microbiológicos para classificar as águas destinadas à recreação de contato primário, quando existe contato direto com a água.

Entre os indicadores utilizados estão os coliformes termotolerantes, a bactéria Escherichia coli e os enterococos, associados à contaminação de origem fecal.

Pelas regras gerais, uma água pode ser considerada própria quando, em pelo menos 80% das cinco últimas amostras coletadas, os resultados permanecem dentro dos limites estabelecidos. A classificação como imprópria também pode ocorrer quando uma única medição ultrapassa determinados valores críticos ou quando existem outras condições que representem risco à saúde.

A exposição à água contaminada pode provocar gastroenterites, diarreia, vômitos e infecções na pele, nos olhos e nos ouvidos. Crianças, idosos e pessoas com imunidade comprometida merecem atenção especial.

Além das análises laboratoriais que são feitas, a informação precisa chegar de maneira extremamente clara à população. Placas de sinalização, boletins atualizados e canais digitais de consulta são instrumentos importantes para evitar que banhistas utilizem locais classificados como impróprios.

IPP lança site sobre história da habitação social no Rio

Por **Déborah Gama**

REPRODUÇÃO



Site reúne fotografias, mapas interativos e documentos

O Instituto Pereira Passos (IPP), em parceria com o Observatório das Metrópoles da UFRJ, lançou o portal "Habitação Social na Cidade do Rio de Janeiro". A plataforma digital reúne um vasto panorama histórico sobre a produção habitacional e as políticas públicas de moradia na capital fluminense entre os anos de 1831 e 2009.

O site disponibiliza registros fotográficos, mapas interativos, dados estatísticos e documentos históricos, como decretos e leis que marcaram a construção de conjuntos habitacionais e o desenvolvimento urbano carioca ao longo dos séculos.

A pesquisa concentra o foco principal no período entre 1906, data do primeiro registro oficial de habitação construída pelo poder público municipal, e 2009, ano de criação do Programa Minha Casa, Minha Vida.

O resgate histórico recupera também o cenário iniciado em 1831, quando transformações no mercado de trabalho e o crescimento populacional impulsionaram os primeiros debates sobre moradia popular na cidade.

A presidente do IPP, Clara Sanchez, destacou a relevância do acervo: "Acredito que essa pesquisa é muito importante para o Rio de Janeiro, para todos que estudam políticas públicas. A habitação é um tema muito sensível, que diz respeito diretamente à vida das nossas populações. Esse trabalho vai permitir que as políticas públicas de habitação na cidade sejam cada vez mais fundamentadas em dados".

"A Secretaria de Habitação está lá na ponta desse trabalho e a parceria com o IPP foi fundamental durante a elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social", afirmou Mary Curvello, Coordenadora do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social da Secretaria Municipal de Habitação do Rio.

Para Marcelo Ribeiro, professor do Observatório das Metrópoles, a pesquisa do IPP é importante para compreender a diversidade de políticas habitacionais ao longo dos anos. Ele diz: "É importante entender os erros do passado e encontrar soluções em um novo contexto, que ofereça não só habitação para quem precisa, mas acesso à cidade."

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

DIVULGAÇÃO



Prefeitura aponta outras unidades para atendimentos urgentes

Em nota, Angra reafirma 'confiança' na Eletronuclear em repasse ao HPB

Em resposta à reportagem publicada na edição desta quarta-feira (11) sobre a Eletronuclear acordar um repasse financeiro emergencial para manter os atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital de Praia Braba (HPB), a Prefeitura de Angra dos Reis informou que estão mantidas nas unidades de urgência e emergência do 4º distrito as triagens e regulação dos pacientes para o Hospital Municipal da Japuíba (HMJ), para o próprio HPB ou o Hospital Municipal de Angra dos Reis (HMAR). "O Governo Municipal reitera sua confiança na gestão da Eletronuclear à frente do Hospital da Praia Brava e na garantia dos repasses financeiros necessários para a manutenção do funcionamento da unidade. É importante destacar que o Hospital da Praia Brava é gerido pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM), não sendo uma unidade de gestão municipal", destacou a nota.

Outras estruturas médicas no 4º distrito

Além dos serviços de urgência e emergência, a prefeitura informou que o Parque Mambucaba conta com atendimento de rotina por meio das Estratégias de Saúde da Família (ESF), que acompanham diretamente centenas de famílias de toda a região, e do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), que oferece atendimentos nas mais diversas especialidades. O esclarecimento da Prefeitura vem após moradores e próprios funcionários da HPB temerem um possível fechamento de portas.



Hospital da Praia Brava atende moradores de Angra e de Paraty

Gestão do hospital aponta crise financeira

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar) avançou em negociações após um encontro nesta terça-feira (10) com a Eletronuclear, que é a principal mantenedora da unidade hospitalar. O hospital é gerido pela Fundação Eletronuclear de Assistênica Médica (FEAM) que informou sobre uma crise financeira após reduções progressivas de investimentos por parte da estatal, que também enfrenta instabilidade em razão de uma dívida de R$ 7 bilhões.

Unidade integra plano de emergência nuclear

O repasse da Eletronuclear ao HPB deve garantir recursos para controlar a situação e manter o atendimento até dezembro, afirmou o sindicato. Ainda, a unidade integra a estrutura do Plano de Emergência Nuclear que engloba as usinas Angra 1, Angra 2 e a não concluída Angra 3, em situações de risco radiológico que pode envolver trabalhadores e moradores das adjacências.

Disputa no STF

A possibilidade de realização de um segundo turno na eleição para o Governo do Estado do Rio de Janeiro, coloca o candidato do PSD, Eduardo Paes, novamente na disputa eplo cargo. A questão, deixou de ser uma hipótese apenas matemática e passou a depender do desfecho de uma disputa jurídica no Supremo Tribunal Federal (STF).

Julgamento de recurso

A análise é do presidente municipal do PSD em Barra Mansa, Leo Santos, ao explicar que o retorno dos eleitores fluminenses às urnas está condicionado ao julgamento do recurso apresentado pela legenda partidária contra a anulação dos votos da candidatura indeferida do ex-governador do Estado Anthony Garotinho (Republicanos).

Retotalização

Ele ainda destaca que o impasse teve origem após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negar o registro de candidatura de Garotinho e determinar a anulação dos 274.411 votos dados ao candidato. Com o descarte dessa pontuação da base de cálculo dos votos válidos, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) refez a totalização.

Manter base de cálculo

O partido argumentou na instância superior que os votos foram depositados em um candidato cujo nome constava na urna eletrônica e, por isso, devem ser mantidos na base de cálculo total da eleição. Caso os votos computados sub judice voltem a integrar o divisor da porcentagem, o primeiro colocado retorna à marca de 49,27%.

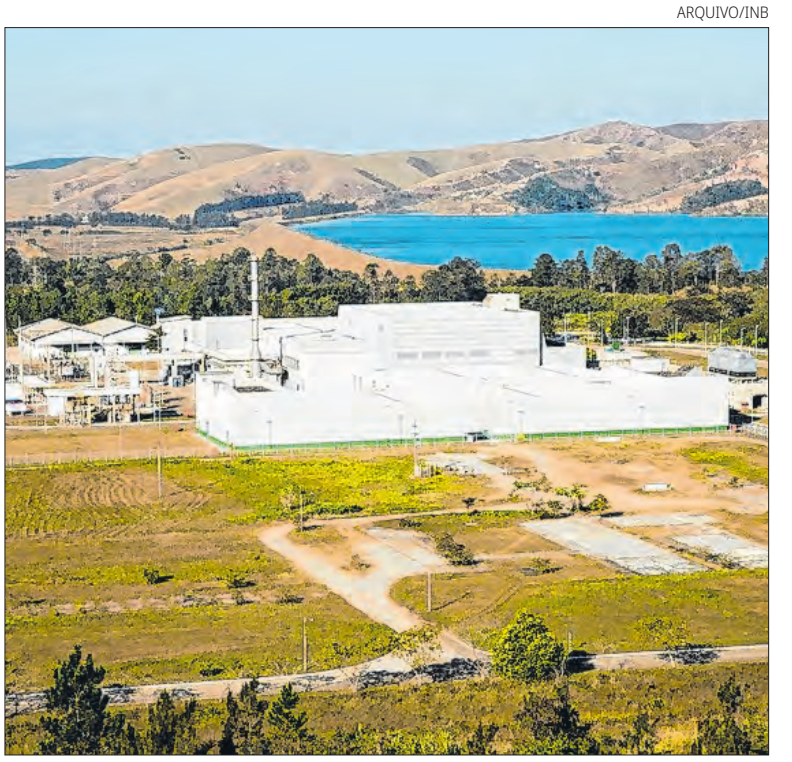
Eventual acolhida

Como a Constituição exige a maioria absoluta (50%+1 voto) para liquidar a disputa na primeira etapa, a eventual acolhida do recurso obriga a convocação do segundo turno entre os dois mais votados, colocando frente a frente o candidato do PSD ao governo estadual, Eduardo Paes, e o candidato da legenda adversária, Douglas Ruas (PL).

Estado de atenção

Para Leo Santos, a discussão vai além do formalismo processual. O diretório municipal defende que o total de eleitores que compareceram e votaram nas urnas precisa ser respeitado na definição do quociente de votos válidos. Enquanto a medida cautelar e o mérito da ação tramitam na Corte Suprema, o PSD mantém o estado de atenção.

ARQUIVO/INB



Fábrica de combustível nuclear da INB fica localizada em Resende

INB prorroga inscrições de processo seletivo público até dia 18

Concurso contempla 55 cargos de níveis médio, técnico e superior

Da **Redação**

Os interessados em participar do concurso público da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) ganharam mais uma semana para se inscrever. O prazo, que terminaria nesta quarta-feira (11), foi prorrogado até o dia 18 de novembro, às 16h, no horário de Brasília. A alteração foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (11).

As inscrições devem ser realizadas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pela organização do processo seletivo. Com a prorrogação, o prazo para pagamento da taxa de inscrição também foi ampliado, passando para 19 de novembro.

Realizado após oito anos sem uma nova seleção, o concurso contempla 55 cargos de níveis médio, técnico e superior, para formação de cadastro de reserva. As oportunidades abrangem diferentes áreas de atuação da empresa, com lotação prevista em Caetité (BA), Caldas (MG), Resende (RJ) e Rio de Janeiro (RJ). O valor da taxa de inscrição para cargos de nível superior é de R$ 125,00; para os de nível médio e técnico é de R$ 100,00.

Embora o cadastro de reserva não garanta contratação imediata, ele permite a convocação de candidatos aprovados conforme as necessidades da empresa e durante o prazo de validade do concurso. Na seleção anterior da INB, realizada em 2018 também nessa modalidade, foram convocados 224 aprovados.

A retificação do edital também amplia até 18 de novembro os prazos para envio de documentação por candidatos que desejam concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência, solicitar adaptações para a realização das provas ou atendimento pelo nome social.

Interessados podem se inscrever e conferir as diretrizes do concurso por meio do link https://conhecimento.fgv.br/concurso/inb2026.

SOBRE A INB

A INB atua na cadeia produtiva do urânio, o chamado ciclo do combustível nuclear, que inclui a mineração, o beneficiamento, o enriquecimento, a fabricação de pó, pastilhas e do combustível que abastece as usinas nucleares brasileiras. É controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Saquarema conquista dois prêmios estaduais no Band Cidades Excelentes 2026

Município foi premiado em Governança, Eficiência Fiscal e Transparência e recebeu reconhecimento do IGMA

Da **Redação**

PREFEITURA DE SAQUAREMA



Prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal, com as conquistas deste ano, que somadas com as anteriores, chega a oito

Saquarema conquistou dois reconhecimentos na etapa estadual do Band Cidades Excelentes 2026, realizada nesta terça-feira (10), no auditório da Fecomércio, no Rio de Janeiro. Com os resultados, o município chega a oito premiações acumuladas desde 2021. A iniciativa é promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Áquila.

A cidade foi reconhecida na categoria Governança, Eficiência Fiscal e Transparência, além de receber destaque do IGMA, plataforma de tecnologia e inovação que avalia indicadores de excelência na gestão pública e desenvolvimento humano.

O resultado deste ano representa o terceiro título estadual de Saquarema no pilar de Governança, Eficiência Fiscal e Transparência, categoria em que já havia sido premiada em 2021 e 2025. A conquista reforça o desempenho do município em indicadores relacionados à administração pública.

"Receber um prêmio como este é reconhecer um trabalho que vem sendo feito em gestões anteriores, cujo objetivo maior é melhorar a vida das pessoas, criando oportunidades para que o saquaremense se orgulhe em dizer que vive em uma cidade que funciona. São desafios diários que vamos vencendo com o apoio e o reconhecimento de uma equipe que não descansa até atingir a excelência", afirmou a prefeita Lucimar Vidal.

Saquarema também chegou pela primeira vez à final na categoria Saúde e Bem-Estar. O reconhecimento está relacionado a iniciativas como a Cidade da Saúde, a Clínica da Mulher e a Clínica do Homem e do Idoso, além de ações integradas entre as secretarias municipais de Agricultura, Saúde e Mulher.

HISTÓRICO DE CONQUISTAS

A trajetória de Saquarema no Band Cidades Excelentes começou em 2021, quando o município conquistou o título estadual em Eficiência Fiscal e Transparência. Em 2022, recebeu reconhecimento na categoria geral entre cidades com população de 30 mil a 100 mil habitantes.

No ano seguinte, foi campeã estadual na categoria geral dessa mesma faixa populacional e finalista em quatro pilares: Governança, Eficiência Fiscal e Transparência; Sustentabilidade; Educação; e Desenvolvimento Econômico e Ordem Pública.

Em 2025, Saquarema voltou a conquistar três títulos estaduais: IGMA Geral, Sustentabilidade e Governança, Eficiência Fiscal e Transparência. Na ocasião, foi a única cidade fluminense a vencer em três categorias da premiação.

O Band Cidades Excelentes busca valorizar boas práticas na administração pública e estimular a melhoria dos serviços oferecidos à população. A avaliação utiliza indicadores oficiais e critérios técnicos, comparando municípios de faixas populacionais semelhantes. Saquarema concorre no grupo de cidades com 30 mil a 100 mil habitantes.

Os indicadores analisados possuem períodos de referência distintos e refletem políticas públicas desenvolvidas ao longo de diferentes gestões. A proposta é transformar os resultados da avaliação em instrumentos de acompanhamento, identificação de desafios e aprimoramento dos serviços municipais.

Hummm! Pizzas inaugura 37ª unidade em Arraial do Cabo e reforça expansão na Região dos Lagos

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO



Nova operação marca o segundo investimento de empresários na Região dos Lagos

A Hummm! Pizzas chega a Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, com a inauguração de sua 37ª unidade. O novo restaurante, localizado na Praia Grande, Avenida Getúlio Vargas, nº 01, loja 03, terá capacidade para 100 pessoas e espaço kids. A abertura reforça a presença da rede em mais municípios do Rio de Janeiro e chama atenção por um movimento que acompanha sua expansão: franqueados que decidem investir em novas unidades após a experiência com o primeiro negócio.

É o caso dos empresários Milena Rodrigues, Ernesto Laré e Airan Petini, responsáveis pela nova operação. Os sócios já administram uma unidade da Hummm! Pizzas em Saquarema e agora ampliam sua atuação na Região dos Lagos. A decisão de abrir uma segunda franquia veio da familiaridade com o funcionamento da rede e da confiança construída na relação com a franqueadora.

A confiança no modelo de negócio e o relacionamento com a franqueadora têm sido fundamentais para a expansão dos franqueados da Hummm! Pizzas. Com experiência na operação, eles destacam a segurança para investir novamente, o apoio da rede e a satisfação de levar a marca a novas cidades. Esse sentimento é compartilhado por Milena Rodrigues, Airan Petini e Ernesto Laré, que celebram mais uma etapa de crescimento ao lado da Hummm!.

A chegada a Arraial do Cabo também acompanha a estratégia da Hummm! Pizzas de ampliar sua presença em regiões onde já possui operações, aproveitando a estrutura de abastecimento, treinamento e acompanhamento das unidades. A rede conta com distribuidora própria e Universidade Corporativa, responsável pela capacitação das equipes.

Para Júlio Gonçalves, fundador e CEO da Hummm! Pizzas, a abertura de novas unidades por franqueados que já fazem parte da rede representa um sinal importante de confiança no negócio.

"Quando um franqueado decide abrir a mais uma unidade da loja, a gente entende que existe confiança no trabalho que está sendo feito. Nosso foco é continuar fortalecendo a operação, investindo em tecnologia e criando condições para que a rede cresça com qualidade", destaca Júlio Gonçalves.

Além de ampliar a presença da marca na Região dos Lagos, a nova unidade chega a um dos principais destinos turísticos do estado. Localizado na Praia Grande, o restaurante foi planejado para receber moradores e visitantes, com ambiente voltado ao público familiar e estrutura para grupos.

Com 37 unidades, a Hummm! Pizzas segue ampliando sua atuação no mercado carioca de alimentação, tendo a expansão de franqueados já integrantes da rede como uma das frentes de crescimento.

Correio da Manhã



Acervo Robério dos Santos

VOLTA SECA: o cangaço em canção

Aos 11 anos, Antônio dos Santos entrou para o bando de Lampião, sendo conhecido pela alcunha de Volta Seca. Saiu da prisão em 1952 e, cinco anos depois, gravou em disco as canções que fizera nas andanças pelo sertão. Em "Volta Seca – Canções do Cangaço", Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar dão novas versões a esse repertório, que chega às plataformas de streaming e em CD nesta sexta-feira, 13. Página 3

A rabeca comanda o baile

O olindense Macil Salú celebra 30 anos de carreira no Espaço BNDES com festa dançante de forrós, cúmbias, merengues autorais e releituras de mestres nordestinos

AFFONSO NUNES
Especial para o Correio da Manhã

O Espaço Cultural BNDES recebe nesta quinta-feira (12), às 19h, o show "Baile de Rabeca", do pernambucano Maciel Salú. A festa, inspirada nos antigos bailes dançantes do Nordeste, tem forrós, cúmbias e merengues autorais do músico e releituras de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, entre elas "Xexeu de Bananeira" e "A Morte do Vaqueiro".

No palco, Salú, voz e rabeca, será acompanhado por Gilberto Bala (bateria e zabumba), José Mário (percussão), Pedro Ferreira (baixo), Preta Kalua (percussão) e Sammy Barros (guitarra). São 22 músicas no repertório, do "Forró da Gasolina", que abre a noite, a "Pião e Carrapeta", com passagens ainda por "Chuva Miúda", de Assisão, e "Puxando Fogo", de Elino Julião.

Maciel Salú está completando 30 anos de carreira, a maior parte dedicada à preservação, à memória e à atualização da cultura popular de Pernambuco. Desde o início, em 1996, ainda no grupo da família Salustiano, lançou 12 álbuns, levou a música do seu estado a palcos de diferentes países e, em 2010, concorreu ao Grammy Latino com o projeto Orquestra Contemporânea de Olinda.

Rennan Peixe/Divulgação



Maciel Salú faz uma festa dançante inspirada nos antigos bailes nordestinos

Filho do Mestre Salustiano (1945-2008), o rabequeiro nasceu e foi criado na Cidade Tabajara, bairro de Olinda, em uma família de agricultores e Mestres da Cultura Popular. Cresceu entre maracatus, cavalos marinhos, cocos e cirandas — é hoje mestre de maracatu-rural, à frente do Maracatu Piaba de Ouro, e brincante de cavalo-marinho.

A rabeca que o levou aos palcos tem história própria. O nome era, inicialmente, a designação popular do violino, e virou também nome de um instrumento específico, com sua técnica, seu repertório e seus estilos de interpretação. Em Pernambuco, a partir dos anos 1990, a rabeca — que alguns pensavam estar à beira da extinção — viveu um renascimento. Salú é considerado o nome mais expressivo do instrumento em sua geração, e a sonoridade que constrói faz referência ao rebab, parente norte-africano da rabeca.

Na carreira solo, iniciada em 2003, foram cinco discos: "A Pisada É Assim" (2003), "Na Luz do Carbureto" (2007), "Mundo" (2010), "Baile de Rabeca" (2016) e "Liberdade" (2018). A lista de projetos inclui o Ano do Brasil na França (2005), o Projeto Pixinguinha (2007) e o Europalia.Brasil (2010). Em 2023, foi convidado de honra do Festival Printemps du Brasil, em Toulouse, na França, onde além do show ministrou workshop de rabeca. Mais recentemente, apareceu como convidado em gravações de Criolo e da Traditio Frevo Olinda.

SERVIÇO
MACIEL SALÚ – BAILE DE RABECA
Espaço Cultural BNDES (Avenida República do Chile, 100, Centro) | 12/11, às 19h
Grátis, com distribuição de senhas meia hora antes da apresentação

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Pretinho agita as quintas no Jockey Club

Divulgação



Pretinho da Serrinha comanda nesta quinta-feira (12) mais uma edição da Arena Samba, na Brava Arena Jockey (Praça Santos Dumont, 31, Gávea). O cavaquinista recebe convidados do samba em noites de quintas até o fim do ano. Na mesma noite, o grupo que ele fundou toca no Bar da Lapa, com roda de abertura às 19h e atração principal à meia-noite. A temporada ocupa o Jockey Club até 31 de dezembro.

Tainá Santos, uma voz autoral de São Paulo

Divulgação



Tainá Santos estreia no Manouche nesta quinta (12), em duas sessões, às 20h e às 22h — a primeira esgotou, e o clube abriu a extra. Paulista, percussionista e filha de terreiro, ela apresenta "Travessia", show que costura seus dois discos, "Tambores que Cantam" (2021) e "Adê" (2025), entre sambas de roda, cantigas da tradição oral e música contemporânea. R$ 160 e R$ 80 (meia).

A arte política de Naiara Martins no Rival

Divulgação



Naiara Martins estreia o show "Terras do Sem-Fim" nesta quinta (12), às 20h30, no Dolores Club. Nascida em São Gonçalo, ela é crítica literária indicada ao Prêmio Jabuti de Filosofia e apresenta o primeiro álbum, que reúne bossa, samba de cabula e canções com presença do iorubá e do kaiapó. No repertório, releituras e canções autorais. "Toda cultura é política. Toda arte é política", afirma Naiara. R$ 60 e R$ 30 (meia).

Celebração aos grandes mestres da Portela

Divulgação



Wanderley Monteiro apresenta o show "De Paulo a Paulinho: os grandes mestres da Portela" nesta quinta (12), às 19h30, no Teatro Rival Petrobras. A viagem parte de Paulo da Portela e atravessa Manacea, Candeia, Zé Kéti e Elton Medeiros até Paulinho da Viola, em sambas como "Preciso me Encontrar", "Mascarada" e "Coração leviano". Participam a Velha Guarda da Portela, Alaan Monteiro e Gabriel de Aquino. A partir de R$ 50.

O CANGACEIRO COMPOSITOR

Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar reinterpretam as canções do LP "Cantigas de Lampião" (1957), de Volta Seca; álbum chega às plataformas e em CD nesta sexta



Após o cangaço, Volta Seca registrou suas canções em vinil lançado em 1956

AFFONSO NUNES

Nesta sexta-feira, 13 de novembro, chegam às plataformas de streaming e ao formato CD "Volta Seca – Canções do cangaço" (Jasmin Music), o álbum em que Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar dão novas versões às canções de Antônio dos Santos, o Volta Seca, o mais jovem integrante do bando de Lampião.

O projeto propõe leituras contemporâneas para um registro saído em 1957 pela Todamérica: o vinil "Cantigas de Lampião", disco de dez polegadas no qual o próprio Volta Seca gravou oito canções de autoria creditada a ele, com orquestração do maestro Guio de Morais e narração do locutor Paulo Roberto, da Rádio Nacional. O novo álbum foi gravado em abril, no estúdio Jasmin, em Fortaleza.

Volta Seca nasceu em 1918, no agreste sergipano, filho de lavrador. Fugiu de casa, no povoado Guloso, hoje Novo Triunfo (BA), e, aos 11 anos, entrou para o bando de Lampião — o mais novo do grupo. Depois de dois anos intensos, em que acompanhou o início do romance do capitão com Maria Bonita, os bailes de sanfona e os confrontos com os inimigos do bando, foi preso em 1932: condenado a 145 anos de prisão, viu a pena ser reduzida para trinta e, por fim, para vinte.

Saiu em 1952, por indulto de Getúlio Vargas, mudou-se para o Rio, trabalhou na Estação Barão de Mauá, teve 13 filhos e, cinco anos depois de deixar a cadeia, gravou em disco as canções que aprendera dentro do cangaço — transformando-se no guardião da memória afetiva do cangaço.

A ideia partiu de Danilo Caymmi: "Depois de pesquisas que fiz sobre o tema, me surpreendi ao saber que o Volta Seca, que entrou para o cangaço ainda menino, com 11 anos, havia feito músicas, algumas delas com grande ternura. Fiquei com essa ideia de gravá-las um dia, com novos arranjos". A ponte entre os dois músicos se deu pela Editora Todamérica, que administra as obras de Volta Seca. "A nossa aproximação foi imediata: o Ricardo Bacelar gostou muito e decidiu produzir o álbum no estúdio dele, em Fortaleza. O trabalho ficou muito bonito, muito sólido", complementa Danilo.

Léo Soares/Divulgação



Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar resgatam no álbum o cancioneiro do cangaceiro que compôs 'Mulher Rendeira' e 'Acorda Maria Bonita'



Danilo e Ricardo se revezam nos vocais ao longo das nove canções do álbum, entre elas "Mulher Rendeira", "Acorda Maria Bonita", "Escuta Donzela", "Sabino e Lampião" e "Eu Não Pensei Tão Criança". A única fora do repertório do cangaceiro é "A Água Que Faltou no Céu", composta pela dupla com o letrista Luis Lima Verde durante a imersão no estúdio.

"Fizemos uma pesquisa profunda de ritmos nordestinos para criar novas abordagens para as canções, que possuem harmonias muito singelas. Primeiro pensei em trazer algo da estética da música armorial — que é uma vertente da música de concerto brasileira que mistura a erudição europeia com as tradições populares do Nordeste —, mas acabamos chegando numa sonoridade mais orgânica, mais contemporânea para esse repertório", pontua o multi-instrumentista e produtor Ricardo Bacelar.

Bacelar assina os arranjos das nove faixas, com a colaboração de Márcio Rezende em sete e de Estênio Gonçalves em um. O material gráfico traz pinturas originais encomendadas ao artista plástico Cadeh Juaçaba e uma biografia de Volta Seca assinada por Luiz Carlos Prestes Filho.

Retratado em livros, filmes, documentários e pesquisas acadêmicas, o cangaço desperta curiosidade até hoje — das lendas e da simbologia à estética das vestimentas, das histórias contadas de geração a geração. Em 2025, o curta-metragem documentário "Volta Seca a Favor do Vento. Cantigas de Lampião", de Marlon Delano, de 16 minutos, levou de volta as canções do cangaceiro à tela, na mostra do festival IN-EDIT Brasil, dedicada a documentários musicais. Danilo, carioca filho do baiano Dorival Caymmi, e Ricardo, cearense, quiseram abordar a música de Volta Seca como representante de um período importante da cultura nordestina e brasileira, e a opção foi tratar do tema estritamente pela vertente musical, deixando a pesquisa histórica para os pesquisadores.

"Para mim, que sou nordestino, é uma felicidade mergulhar nesse universo tão presente no ambiente onde eu nasci e cresci. Como além de músico sou advogado, elaborei, durante muitos anos, os contratos do acervo fotográfico da família de Maria Bonita e Lampião. Tenho muito carinho por Expedita e Vera (filha e neta do casal de cangaceiros)", conta Ricardo, que também obteve autorização das famílias de Lampião, Maria Bonita e Volta Seca para incluir fotos na edição física do projeto, além de imagens originais do fotógrafo Benjamin Abrahão usadas nos videoclipes de três canções do álbum, dirigidos por Gabriel Lage.

O álbum inaugura ainda uma parceria com a Todamérica. "Conversando com Vanisa Santiago, representante da editora, já estamos planejando um novo projeto para o começo de 2027, explorando novas vertentes musicais do arquivo precioso da editora", adianta Bacelar.

O personagem Volta Seca de "Capitães da Areia" (1937), romance de Jorge Amado, foi inspirado nele enquanto ainda cumpria pena. Ele morreu em 1997, aos 78 anos.

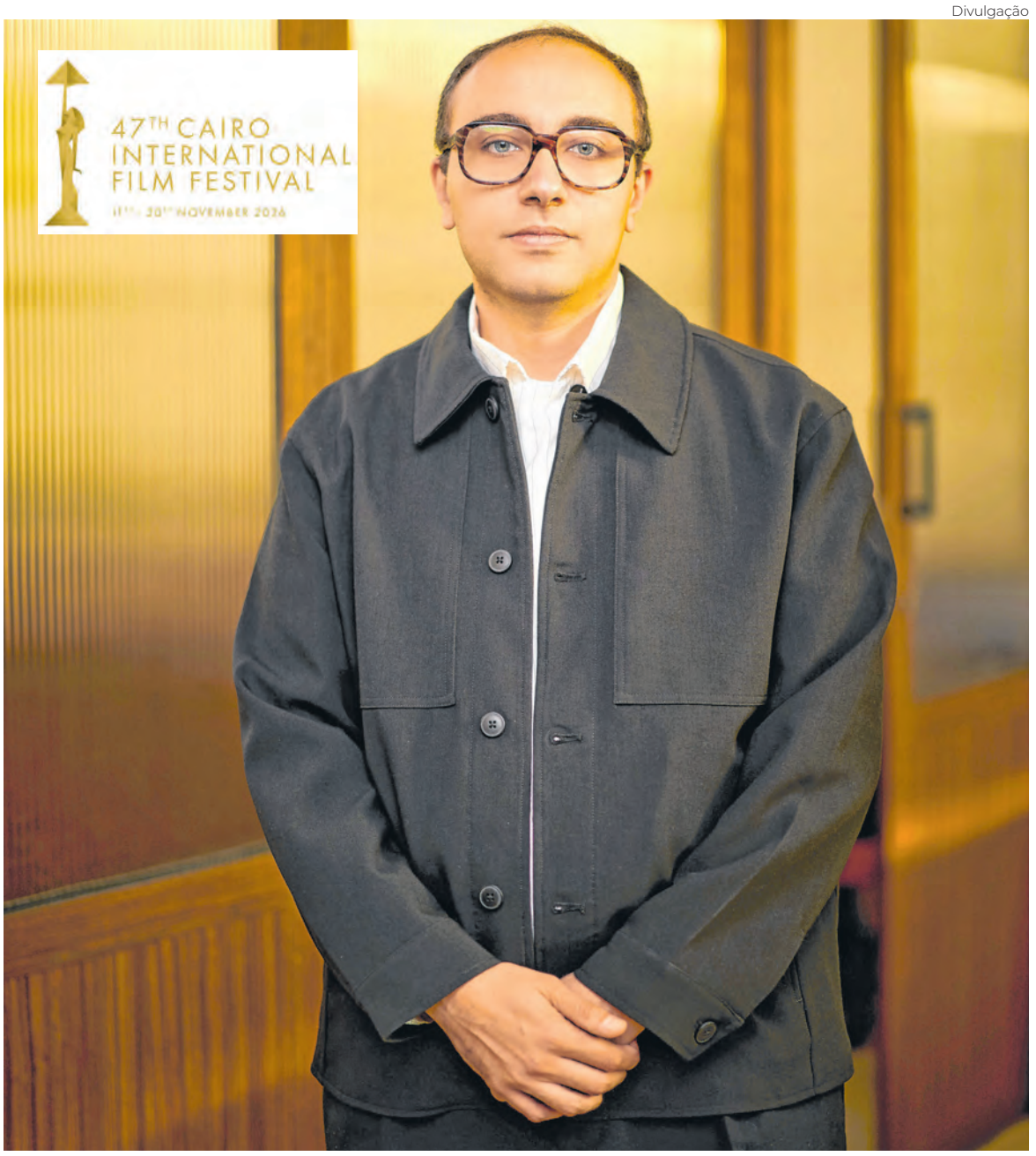
ENTREVISTA | **MOHAMED TAREK**

DIRETOR ARTÍSTICO DO FESTIVAL DO CAIRO E CRÍTICO DE CINEMA

'O cinema egípcio abraça formas diversas, do realismo social ao melodrama'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Divulgação



Sob as bênçãos dos faraós e sem o assombro das múmias da intolerância, o Festival do Cairo (ou CIFF, Cairo Internacional Film Festival) abre para o público egípcio, a partir desta quinta, as atrações de sua 47ª edição que escolhei começar de um jeito pop, com "Eu Sou o Rocky" ("I Play Rocky"), sobre o jovem Sylvester Stallone, como filme de abertura. A escolha partiu de um crítico de cinema que hoje é um expoente do mundo árabe em termos de reflexão crítica: o curador Mohamed Tarek. Ele assina a direção artística, pautado por um compromisso ético com o apoio tanto a talentos emergentes quanto a vozes artísticas já consolidadas. Há muitas atrações de peso em mostras paralelas, como potenciais concorrentes ao Oscar, como o russo "Minotauro" e o teuto-búlgaro "The Dreamed Adventure", ambos premiados em Cannes. Haverá ainda homenagem ao diretor italiano Matteo Garrone (de "Eu , Capitão"). Na conversa a seguir, Tarek festeja a saúde criativa do audiovisual de sua pátria – bem ativa na briga pelo troféu Pirâmide de Ouro - e bate palmas para o papel da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (a Fipresci).

Qual é o papel político e poético de uma curadoria que procura falar do Egito para os próprios egípcios e busca também apresentar o país ao mundo? De que maneira esse trabalho repensa os fundamentos estéticos do cinema egípcio contemporâneo?

Mohamed Tarek - Acredito que a relação mais significativa entre um festival de cinema e seu país começa pela compreensão da complexidade da identidade nacional. O Egito possui uma herança cinematográfica extraordinariamente rica, que moldou o imaginário de gerações em todo o mundo árabe. Nossa responsabilidade hoje é tratar esse legado como uma tradição viva, em constante evolução, e criar um espaço no qual os cineastas egípcios contemporâneos possam questioná-lo, reinventá-lo e ampliar suas possibilidades. A dimensão política da programação está nas escolhas que fazemos: quais histórias são contadas, quais experiências ganham visibilidade, a quais linguagens cinematográficas damos espaço e quais debates procuramos estimular. A dimensão poética está em permitir que o cinema expresse as complexidades da experiência humana por meio de imagens, gestos, silêncios e emoções capazes de atravessar fronteiras geográficas e culturais. Para mim, falar do Egito para os egípcios e falar do Egito para o mundo são movimentos profundamente interligados. Quanto mais honestamente um cineasta se dedica às particularidades da vida egípcia, maior é o potencial de sua obra para alcançar ressonância internacional.

Como alcançar plateias diferentes idades nesse movimento?

Nosso interesse é criar um diálogo entre diferentes gerações, entre a herança cinematográfica do país e a experimentação contemporânea, e entre cineastas consagrados e novas vozes. A programação deste ano, que reúne 145 filmes de 64 países, oferece ao cinema egípcio a oportunidade de dialogar com uma ampla variedade de práticas cinematográficas internacionais, ao mesmo tempo que afirma sua identidade própria. Vejo esse processo como uma renovação estética permanente. O cinema egípcio sempre teve capacidade de abraçar formas diversas, do realismo social e do melodrama a produções autorais e experimentais. Nosso papel é estimular os cineastas a redescobrir essa liberdade e desenvolver novas linguagens cinematográficas que surjam organicamente das realidades do Egito de hoje.

> *"O desafio de um crítico de cinema hoje é preservar a profundidade, a independência e a curiosidade intelectual da crítica, ao mesmo tempo que abraça as possibilidades oferecidas pelas novas mídias"*

De que maneira a visão curatorial de 2026 reflete os conflitos e as questões urgentes enfrentadas pelo Egito e pelos países vizinhos? Que mensagem você espera transmitir ao mundo ao escolher o belo "Eu Sou O Rocky" como filme de abertura?

O Egito ocupa uma posição geográfica e cultural singular, no cruzamento entre a África, o mundo árabe e o Mediterrâneo. Os conflitos e as transformações que acontecem ao nosso redor inevitavelmente passam a fazer parte da nossa consciência como programadores, cineastas e espectadores. As consequências humanas devastadoras da guerra em Gaza, o deslocamento de comunidades, a instabilidade vivida

Festival do Cairo abre para o público egípcio, a partir desta quinta, as atrações de sua 47ª edição que escolheu começar de um jeito pop, com a exibição de "Eu Sou o Rocky"

Para Tarek, a dimensão política da programação está nas escolhas feitas: quais histórias são contadas, quais experiências ganham visibilidade

em vários países da nossa região e as crescentes questões relacionadas à identidade, à migração e ao pertencimento são realidades das quais o cinema pode se aproximar com extraordinária sensibilidade. Nossa programação reflete essas preocupações por meio de filmes que investigam seus impactos na vida dos indivíduos. O documentário "For Life", de Ahmet Seven, uma coprodução turco-palestina, é um exemplo. Ele aborda a experiência de palestinos/as a partir do desejo de uma mulher de ser mãe em condições de encarceramento e separação. Já "In This Darkness I See You", do cineasta libanês Nadim Tabet, selecionado para a Competição Internacional, explora as tensões entre trabalhadores sírios e moradores de vilarejos de sua nação por meio da linguagem do cinema de gênero. Esses filmes demonstram como diferentes formas cinematográficas podem iluminar as realidades políticas e sociais da nossa região. Ao mesmo tempo, o cinema nos oferece a possibilidade de imaginar um futuro diferente. Nesse contexto a escolha de "Eu Sou o Rocky", dirigido por Peter Farrelly, ganha um significado especial.

De que forma?

O filme conta a história de um jovem Sylvester Stallone, interpretado por Anthony Ippolito, que escreveu "Rocky" e lutou para interpretar o personagem que havia criado, apesar dos enormes obstáculos que encontrou pelo caminho. É uma história sobre convicção artística, resiliência e coragem para acreditar na própria visão. Há também uma bela coincidência histórica. Em 1976, "Rocky" chegou pela primeira vez às telas de cinema, enquanto o Festival Internacional de Cinema do Cairo começava sua própria trajetória. Cinquenta anos depois, essas duas histórias voltam a se encontrar no Cairo, na abertura da nossa 47ª edição. Depois de sua estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Toronto, onde ficou em segundo lugar na disputa pelo Prêmio do Público, o longa de Farrelly chega ao Cairo com uma mensagem especialmente relevante para o momento atual: toda conquista significativa começa com um sonho, e a determinação de protegê-lo pode transformar a vida de uma pessoa, uma carreira artística ou até mesmo uma instituição inteira.

Como o cinema egípcio está se reconstruindo hoje por meio do Festival do Cairo? De que maneiras o evento abre novas oportunidades para a indústria?

O cinema egípcio atravessa um período de transição particularmente interessante. Estamos testemunhando o surgimento de uma nova geração de cineastas que traz perspectivas renovadas, explora diferentes formas de narrativa e constrói novas relações com o público e com a indústria cinematográfica internacional. Ao mesmo tempo, realizadores já estabelecidos continuam se reinventando e contribuindo para a evolução do nosso cinema. Acredito que o Festival Internacional de Cinema do Cairo tem um papel importante no apoio a essa transformação. Hoje, um festival precisa criar oportunidades que vão muito além da exibição de filmes finalizados. Pode se tornar um espaço onde projetos nascem, parcerias criativas são estabelecidas e cineastas adquirem o conhecimento e os contatos necessários para desenvolver suas carreiras. Este ano, estamos ampliando esse ecossistema com o programa New Wave, que recebeu mais de 850 inscrições e reúne 100 cineastas em início de carreira, incluindo 70 participantes de fora do Cairo. Essa diversidade geográfica é particularmente importante para nós.

Olhando para a tradição, qual filme fez você se apaixonar pelo cinema egípcio? E qual obra conseguiu apresentar melhor o Egito ao mundo?

Em termos pessoais, um dos filmes que me fizeram apaixonar profundamente pelo cinema egípcio foi "Alexandria... Por que?", de Youssef Chahine, lançado em 1989. Fiquei fascinado pela liberdade com que Chahine transitava entre autobiografia, reflexão política, fantasia, música e o próprio universo da realização cinematográfica. Quanto ao filme que melhor apresentou o Egito ao mundo, escolheria "A Noite da Contagem dos Anos" ("Al-Momia"), de Shadi Abdel Salam, lançado em 1969. Sua extraordinária linguagem visual, a relação profunda com a história egípcia e as reflexões sobre memória, identidade e nossa responsabilidade diante do passado fazem dele uma obra-prima verdadeiramente universal.

Como a Fipresci, com sua influência simbólica, redefine o papel da crítica cinematográfica em suas dimensões jornalística, política e artística?

A influência da Fipresci vem do compromisso com o julgamento crítico independente e da capacidade de reunir profissionais de origens culturais, linguísticas e cinematográficas das mais diferentes. O Prêmio Fipresci tem um significado particular pois representa o reconhecimento de pessoas cuja profissão se baseia na análise cuidadosa do cinema como linguagem artística, fenômeno cultural e forma de expressão. Essa distinção pode ajudar a apresentar cineastas emergentes e obras singulares ao público internacional, a distribuidores e a programadores de festivais.

O que significa ser crítico de cinema hoje, na era do TikTok e das plataformas de streaming?

A crítica cinematográfica sempre ocupou uma posição interessante na interseção entre jornalismo, arte e política. Sua responsabilidade jornalística está em observar, documentar e contextualizar o que acontece na cultura cinematográfica. Sua responsabilidade artística está em compreender e interpretar a linguagem do cinema. Sua dimensão política aparece no envolvimento com questões de representação, identidade, poder e relação entre cinema e sociedade. Hoje, todas essas responsabilidades se tornam cada vez mais importantes. O TikTok, as redes sociais e as plataformas de streaming transformaram a maneira como os filmes são descobertos, discutidos e consumidos. O público tem acesso a mais cinema do que nunca, e as conversas sobre filmes se tornaram mais imediatas e diversificadas. Essas mudanças também criaram oportunidades para uma nova geração de críticos alcançar espectadores por meio de formatos inovadores. No entanto, a velocidade da comunicação digital e a pressão por visibilidade determinada pelos algoritmos podem estimular reações instantâneas, julgamentos simplificados e uma cultura de classificações permanentes. O desafio de um crítico de cinema hoje é preservar a profundidade, a independência e a curiosidade intelectual da crítica, ao mesmo tempo que abraça as possibilidades oferecidas pelas novas mídias. Um vídeo curto pode oferecer uma perspectiva crítica verdadeiramente perspicaz, assim como um ensaio longo pode explorar as diversas camadas de um filme complexo. O valor da crítica está na qualidade da observação, na originalidade do pensamento e na capacidade do crítico de enriquecer nossa compreensão do cinema. Em uma época em que os algoritmos influenciam cada vez mais aquilo a que assistimos, a voz independente do crítico se torna uma parte vital da nossa liberdade de descobrir o cinema.

CONCORRENTES À PIRÂMIDE DE OURO DE 2026

Divulgação



'Heysel 85' é um dos 12 concorrentes à Pirâmide de Ouro de 2026

"Al Baraneya", de Ashgan El-Hamus (Egito/Holanda/Bélgica/Arábia Saudita);

"BerleeN_", de Ahmad Abdalla (Egito/Alemanha);

"Four Minus Three", de Adrian Goiginger (Áustria/Alemanha);

"Heysel 85", de Teodora Ana Mihai (Bélgica/Holanda/Alemanha);

"In This Darkness I See You", de Nadim Tabet (Líbano/França/Catar);

"Inherited", de Morteza Alizadeh (Irã);

"Love Is the Monster", de Neto Villalobos Brenes (Costa Rica/Peru/Panamá/Chile/México); "Strawberries", de Laïla Marrakchi (Marrocos/França/Espanha/Bélgica);

"The Ballet Lesson", de Kazuya Murayama (Japão);

"The Green Eyes", de Fanny Liatard e Jérémy Trouilh (França/Bélgica/Suécia);

"Words of Love", de Rudi Rosenberg (França);

"Yugo Goes to America", de Filip Grujic e Aleksa Borkovic (Sérvia/Croácia).

Claire Folger/Amazon Content Services



'Eu Sou o Rocky' é o longa de abertura do festival egípcio

Numa galáxia chamada **Caviflix...**

Agitador cultural com histórico vitorioso no judô, Cavi Borges celebra seus 51 anos com uma boa ideia: lançar um longa e, de quebra, um curta

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação



O calvário de Cavi Borges na pandemia é o eixo de 'Andrômeda'



Cavi e Patrícia Niedermeier nas filmagens do longa

Apelidado de "Netflix viva", às vezes "Caviflix", o multi-homem Carlos Vinícius Borges, judoca, cineasta, produtor, agitador cultural e guardião de um acervo audiovisual gigantesco nas Casas Casadas, sopra 51 velinhas de aniversário nesta quinta-feira. A festa, como tudo o que ele faz, vai virar cinema... num cinema, o Estação Claro Gávea.

A partir das 19h30, em meio ao festival Lumen, ele vai celebrar seu natalício, comemorar as três décadas de atividade sua produtora, a Cavídeo, e vai exibir suas novas criações: "Andrômeda", seu novo longa-metragem de ficção, rodado em duo com sua musa e companheira de vida, a atriz, realizadora e bailarina Patrícia Niedermeier, e o curta "Cartas para a Rian". Essa pílula é inspirada na trajetória da artista gráfica Nair de Tefé (1886-1981) e na memória do antigo Cine Rian.

A sessão terá continuidade na sexta-feira, nas (já citadas) Casas Casadas, reafirmando uma relação afetiva entre o realizador e um circuito de exibição que ele próprio ajuda a preservar. Em outubro, ele foi homenageado também no Estação Gávea com a projeção de um documentário sobre sua obra, "O Cinema Possível", de Luiz Carlos Lacerda, o Bigode.

"Este ano foi muito importante para a minha vida e para a Cavídeo, sobretudo pela minha entrada no Cine Brasil TV, canal criado pela cineasta Tereza Trautmann e que agora passa por uma reformulação editorial", diz Cavi ao Correio da Manhã, assegurando que sua intenção na televisão é preservar o protagonismo histórico de Tereza (diretora do lendário longa "Os Homens Que Eu Tive"), mesmo com a nova equipe assumindo as decisões cotidianas. "Ela representa uma geração importante. É uma mulher cineasta que criou um canal. A gente não queria tirar isso dela. É como se fosse a rainha da Inglaterra, enquanto nós somos os primeiros-ministros que fazem as coisas acontecerem", comenta.

A nova programação do canal inclui uma série de dez episódios sobre cinemas de rua, prevista para dezembro, com cada capítulo dedicado a uma sala que ajudou a construir a memória cultural das cidades. O projeto dialoga diretamente com "Cartas para a Rian", curta que abre a sessão comemorativa no Estação Claro Gávea e integra uma investigação audiovisual sobre espaços de exibição que desapareceram ou tiveram sua história apagada.

"A preservação da memória das salas de cinema é também uma forma de reconhecer a importância da experiência coletiva de assistir a filmes, num momento em que a exibição se fragmenta entre plataformas e telas domésticas", explica Cavi.

Outro projeto que mobiliza a produtora é a websérie "Intrépida Trupe: 40 anos em 40 vídeos", realizada em parceria com o grupo carioca de teatro e circo contemporâneo. A iniciativa celebra quatro décadas de trajetória da companhia e amplia uma colaboração que já vinha sendo desenvolvida ao longo deste ano. Para Cavi, são trabalhos que traduzem a vocação da Cavídeo para circular entre diferentes linguagens, sem abrir mão de uma identidade construída na experimentação e na produção independente. "Estamos na luta, apesar de todas as dificuldades, seguindo e vivendo de cinema", resume.

O grande acontecimento cinematográfico dessa nova fase, porém, é "Andrômeda", longa dirigido por Cavi em parceria com Patrícia, desenvolvido ao longo de dois anos e inspirado numa experiência que mudou sua vida. Em 2021, o cineasta contraiu Covid-19, passou um mês internado e permaneceu dez dias entubado. Durante o período de inconsciência, atravessou sonhos, delírios e visões que se transformaram na matéria-prima de uma ficção sobre os limites entre a vida e a morte.

"Quando fui hospitalizado, tive muitos sonhos, muitas visões. Parecia que eu estava numa espécie de nave espacial, dentro de uma redoma de vidro que me impedia de sair. Foi a partir desses delírios que tivemos a ideia de fazer o filme", explica Cavi.

A trama de "Andrômeda" acompanha um casal que, em meio à pandemia, decide se isolar num sítio para escapar do contágio. Ela, interpretada por Patrícia, é cineasta; ele, vivido por Márcio Vito, é escritor, intelectual e pesquisador. Quando surge a oportunidade de realizar trabalhos audiovisuais durante a crise sanitária, a personagem aceita a proposta por necessidade financeira, acaba contraindo o vírus e precisa ser internada. A partir da intubação, a narrativa abandona progressivamente o território realista e mergulha numa dimensão imaginária, uma espécie de outra galáxia entre a existência e o desaparecimento, batizada de Andrômeda. Há uma inversão deliberada em relação à experiência biográfica do diretor: na vida real, foi Cavi quem adoeceu; na ficção, a personagem de Patrícia ocupa esse lugar.

A estrutura do longa também estabelece um diálogo com "A Divina Comédia", de Dante Alighieri, dividindo a narrativa em três movimentos: purgatório, inferno e paraíso. Jorge Caetano interpreta uma figura que conduz a protagonista pelo limiar entre a morte e a possibilidade de retorno, evocando o barqueiro da tradição mitológica e literária. O elenco reúne ainda participações de Stella Lizarra, Marina Trindade, Francisca de Oliveira e Cris Marink, esta última numa personagem que recupera, pela ficção, o papel fundamental desempenhado pela irmã de Cavi durante sua internação. Patrícia e Márcio Vito formam o núcleo central da história, numa construção que mistura lembranças pessoais e afetos.

"A gente filmava um mês, duas diárias, depois parava. No mês seguinte, filmava mais duas diárias. Íamos fazendo quando dava, quando os atores podiam e quando entrava uma grana", relata Cavi. Esse processo, que poderia ser visto como uma limitação, acabou oferecendo ao diretor a possibilidade de amadurecer as cenas durante a própria realização. Cada sequência era filmada, editada e revista antes que a equipe decidisse avançar. O roteiro, inicialmente concebido como uma ideia geral, foi ganhando forma ao longo dos dois anos de trabalho.

"É a família Cavídeo em ação", festeja o aniversariante. "Cavídeo em fabulação".

ABRE-ALAS DO CORREIO

SÉRIE ESPECIAL
DOS ENREDOS DE 2027

UNIDOS DA TIJUCA

Uma cabeça, muitas promessas e um causo nordestino na Sapucaí

Depois de Carolina Maria de Jesus, a Tijuca leva à Sapucaí outro best-seller: 'A Cabeça do Santo', de Socorro Acioli, na estreia do carnavalesco Lucas Milato

Alex Ferro/Riotur



Imagem do desfile da Unidos da Tijuca carnaval no carnaval 2026; agremiação será a segunda escola da segunda

FRED SOARES
Especial para o Correio da Manhã

Com a estreia de Lucas Milato e o romance de Socorro Acioli no desfile, a Tijuca leva à Sapucaí um santo sem corpo, um sertão com humor e a fé de quem pede com a cara e a coragem. Em Caridade, no interior do Ceará, existe uma estátua de Santo Antônio gigante que ficou décadas sem ser finalizada. A obra começou nos anos 1980, esbarrou num problema de planejamento e deixou a cabeça separada do resto da estátua, olhando o mundo sem pressa.

Uma escritora cearense olhou aquela cabeça e viu outra coisa: um quarto. Foi dentro dela que Socorro Acioli abrigou Samuel, o rapaz que atravessa o sertão para atender ao último pedido da mãe — encontrar o pai — e acaba descobrindo que sabe ouvir as orações de quem sobe ali para pedir um amor.

O garoto, que não é bobo, transforma o dom em negócio e passa a promover casamentos. "A Cabeça do Santo" saiu pela Companhia das Letras em 2014, nasceu numa oficina com Gabriel García Márquez e virou o título mais procurado na plataforma de leitura do MEC. A Unidos da Tijuca o escolheu como enredo e anunciou a novidade em abril, no Dia Nacional da Biblioteca, com um texto bem-humorado, de contação popular, em que a Sapucaí aparece como "milagre de carnaval".

Cabem romarias, promessas, simpatias, ex-votos e a festa junina do padroeiro, sob a bênção de uma "tríade sertaneja da fé": Santo Antônio, Padim Ciço e São Francisco. A sinopse termina com uma frase que cai bem em qualquer arquibancada: "Um povo que acredita é livre pra sonhar, e o tempo de sonhar é em cima da terra."

Quem desenha toda essa história é Lucas Milato, arquiteto de formação, que subiu degrau por degrau. Foi campeão da Série Prata com a Unidos da Ponte em 2018 e, em 2024, levou a Unidos de Padre Miguel ao título da Série Ouro com "O Redentor do Sertão", devolvendo a escola ao Especial depois de mais de cinco décadas. O sertão, como se vê, faz bem a ele. Chegou à Tijuca em fevereiro de 2026 e resumiu a estreia sem cerimônia: "É de uma felicidade indescritível assumir o carnaval da Unidos da Tijuca." É o quarto carnavalesco da escola em seis carnavais, depois de Jack Vasconcelos, Alexandre Louzada e Edson Pereira.

A Tijuca precisa de milagre com método. Foi tricampeã do Grupo Especial em 2010, 2012 e 2014, na era em que Paulo Barros transformou o desfile em teatro de rua. Nos cinco últimos carnavais, ficou três vezes em nono, uma em 11º e outra em sétimo lugar. Em 2024, terminou a um degrau da queda. Em 2026, com Carolina Maria de Jesus, somou 268,7 pontos e perdeu o Desfile das Campeãs por uma posição. Ou seja, está doida pra pedir uma bênção ao santo.

O samba chegou na madrugada de 13 de setembro, depois de uma disputa com 15 parcerias, sem torcida organizada nem videoclipes, e com a autora do livro na plateia. Venceu o trio Ian Ruas, Caio Miranda e José Carlos, que na mesma noite ainda levou o samba do Salgueiro, uma dobradinha rara. Marquinhos Art'Samba segue como intérprete, e a rainha de bateria é Mileide Mihaile, que chegou a anunciar a saída em maio e voltou atrás em outubro. Entre os finalistas estava até um padre de Caridade, Felipe Calisto, o que dá uma ideia da devoção local.

A Tijuca será a segunda escola da segunda-feira, 8 de fevereiro, logo depois da Mocidade. Depois de um manifesto que vira o mapa de cabeça para baixo, entra uma reza de pé no chão. Milagre, aliás, é a palavra que a escola escolheu para a própria Avenida. Resta combinar com os jurados.



FICHA TÉCNICA

ESCOLA: G.R.E.S. Unidos da Tijuca
FUNDAÇÃO: 31 de dezembro de 1931
CORES: azul e amarelo
PRESIDENTE: Fernando Horta
ENREDO: "A Cabeça do Santo"
DESFILE: segunda-feira, 8 de fevereiro de 2027 (2ª escola da noite)
CARNAVALESCO: Lucas Milato
PESQUISA E SINOPSE: Lucas Milato, Leandro Thomaz e Thayssa Menezes
DIRETORES DE CARNAVAL: Gabriel Mello e André Gonçalves
INTÉRPRETE: Marquinhos Art'Samba
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcinho e Cris Caldas
BATERIA: mestre Casagrande
RAINHA DE BATERIA: Mileide Mihaile
COMISSÃO DE FRENTE: Bruna Lopes e Ariadne Lax
TÍTULOS NO GRUPO ESPECIAL: 2010, 2012 e 2014

SAMBA-ENREDO

COMPOSITORES: Ian Ruas, Caio Miranda e José Carlos

Mainha do céu, vem me abençoar
Mainha me guarda em teu colo
A luz da saudade vagueia no olhar
No brejo, a casinha, o sereno
Memórias que o tempo não pode apagar
A fé que deixaste a mim acalma a solidão
Ainda que o medo machuque meu coração
Delírios plantados em terra rachada florescem
Num rastro de dor

Será que a estrada esconde o segredo do amor?
Será que a estrada revela o segredo do amor?

Vá de retro Belzebu, não me venha assombrar
Padim Ciço me proteja, São Francisco vai curar
Nas veredas da ilusão, o sertão já virou mar
Quem cultiva caridade, caridade vai achar

Ê, batuque em terreiro de arraiá
Gingado, balão, festim, panela de mugunzá
Abre a roda que o cabra incorporou
Cabeça do Santo herdei, Cabeça do Santo sou

Preces de nativas em cortejo
Vozes de esperança e devoção
Guiado pelo fogo do desejo
Ofereço minhas bênçãos à mais pura adoração

Ô Toinho, meu pai, peço perdão
Ô Toinho, meu pai pede perdão

Tijuca, ao lume do teu candeeiro
O sonho de um simples vaqueiro
Que mãe batizou Samuel
Tijuca, milagre encontrei em Rosário
No Rio, em teu santuário
Meu Juazeiro é o chão do Borel

Em terra de fé, brotou
O fruto da oração
Traz viola, meu sinhô, a sanfona anunciou
Tem festança no sertão
(Vem sambar no meu baião)

SÓ CARIOQUICES



por
FRED SOARES
@FREDAOSOARES

Impressões sobre o fim do mundo (agora no dia 17)

Imagem criada pela IA GPT Image 2.5 Sunburst



A notícia chegou ao Rio do jeito que chegam as notícias importantes: num áudio de sete minutos da tia, no grupo da família, entre um "bom dia" e uma corrente de oração. Dia 17 de novembro, terça-feira, o mundo vai apagar. Uns falam em ataque hacker, outros em pane global. Tem quem jure que os Simpsons previram, aquela família amarela com cara de quem pegou sol no Posto 9 sem protetor.

O carioca ouviu tudo com atenção e fez a única pergunta que interessava:

— Vai ser ponto facultativo?

Porque o problema não é o fim do mundo. É a data. Terça-feira, minha gente. Três dias antes do feriado da Consciência Negra, que cai numa sexta. O sujeito passa o ano planejando o feriadão e vem o apocalipse atravessar o samba.

Imaginemo-nos na segunda, véspera do fim. A cidade acorda lamentando, afinal, já não vai ter rolado o feriado dia 15, que caiu num domingo. Em Campo Grande, o primeiro meme circulou antes do café: "Apagão mundial? Isso tem aqui dia sim, dia não." Outro morador gravou vídeo ensinando aos europeus como se vive no escuro. Primeiro você liga pra Light. Depois, reza. No Leblon, a aflição era outra: sem luz, como é que o porteiro vai interfonar? Quanto ao ataque hacker, ninguém se assustou. Hacker que se preze desiste na tela de espera do site do Detran.

O carioca é o único bicho do planeta capaz de marcar um chope para depois do fim do mundo. E chegar atrasado.

Assustada mesmo, só a Rosimeri, a Meri do Méier. Acreditou desde o primeiro áudio e foi ao Guanabara com dois carrinhos e o cunhado. Voltou com cinquenta quilos de arroz, feijão para alimentar uma ala inteira da Mangueira, papel higiênico que dá duas voltas no Maracanã, rádio de pilha, pilha para o rádio e pilha reserva para a pilha. Levou ainda vela de sete dias, sardinha em lata, lanterna, galão de água que dava para lavar a Sapucaí e um apito, que até agora ninguém sabe para quê. Empilhou tudo no quartinho dos fundos e batizou de bunker. O síndico já convocou assembleia extraordinária para decidir se o bunker da Meri é área comum (lá ele!).

Teve quem ligasse pra ex, quem se declarasse pra vizinha do 302 e um único herói, em Olaria, que devolveu, às lágrimas, o pirex da sogra, emprestado desde 2019.

No botequim do Almir, na Tijuca, a malandragem chegou cedo com uma tese jurídica. Se amanhã o mundo acaba, a plaquinha "Fiado só amanhã" perdeu o objeto. Logo, pendura-se hoje. Almir, português de Trás-os-Montes com quarenta anos de balcão, claramente ficou na dúvida. Imaginou que, desta vez, os clientes malandros estariam certos. Na mesa do canto, o debate era se campeonato interrompido por fim do mundo vale título. Cada um defendia o regulamento conforme a posição do seu time na tabela.

Na praia, o ambulante do mate com Biscoito Globo dobrou o preço e explicou: último biscoito da história, freguês, tem que valorizar. No Arpoador, a multidão foi se despedir do sol. Aplaudiu de pé, como sempre, e pediu bis. O sol, carioca também, prometeu voltar amanhã. Sem compromisso.

Na quadra, a ala de compositores fez um samba em quarenta minutos e o carnavalesco anunciou o enredo de 2027 assim mesmo: "O fim do mundo segundo a tradição Nagô". A bateria ensaiou até de madrugada, e o mestre pediu capricho na paradinha. Se é pra ser a última, que o mundo pare junto. A diretoria pediu à Liesa para adiantar o desfile. Pois, se é pra acabar, que o mundo acabe em carnaval.

Na Câmara, os vereadores aprovaram em regime de urgência o ponto facultativo do dia 17. Foi a votação mais rápida da história da Casa.

Lá em cima, o Cristo, de braços abertos desde 1931, ganhou figurinha nova no zap: "Pode vir, que eu já tô em posição."

E a noite caiu. O carioca fez o que faz em toda véspera importante: marcou com os amigos pra depois. "Quarta a gente se encontra no Almir." O carioca é o único bicho do planeta capaz de marcar um chope para depois do fim do mundo. E chegar atrasado.

Agora, se o mundo, teimoso, amanhecer inteirinho no dia 18, o Almir que se prepare. Tem malandro na Tijuca ensaiando a frase desde já:

— Ô, seu Almir! Chegou o amanhã. Pendura aí.